CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCVI | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 61 | S. PAULO — Quarta-feira, 6 de Julho de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.603

QUALQUER AGRESSOR OU CONQUISTADOR SERÁ MANTIDO À DISTANCIA DO ATLANTICO NORTE

Não conseguiu formar o novo gabinete belga o primeiro ministro Van Zeeland

O principe regente Carlos aceitou o pedido de demissão do "premier" da Belgica — Discordaram os partidos Catolico Cristão e Liberal sobre a formação do governo de coalizão

BRUXELAS, 5 (U. P.) — O primeiro ministro Paul van Zeland fracassou em seus esforços para formar um governo de coalisão paar a Belgica.

DEMITIDO O "PREMIER" VAN ZEELAND

BRUXELAS, 5 (U. P.) — O principe regente Carlos demitiu o primeiro ministro Paul Van Zeeland após ter este declarado ser impossivel formar um governo de coalisão.

* * *

BRUXELAS, 5 (U. P.) — O principe regente aceitou a resignação do sr. Van Zeland, lider social-cristão, o qual depositou nas mãos do regente o seu cargo, ante a impossibilidade de formar um governo de coligação.

Van Zeeland, veterano politico, resignou ao cargo de primeiro ministro designado apenas uma semana depois do seu partido, o social cristão, haver conseguido a vitoria nas eleições parlamentares, falhando, todavia, no seu objetivo de conseguir maioria absoluta, para cumprir a sua promessa de promover a volta do rei Leopoldo terceiro.

Os social cristãos procuraram, atravez de uma união com outro grupo politico, ter maioria absoluta para cumprir o seu plano de terminar a regencia e promover o retorno do rei. Todavia, tanto os socialistas como os liberais recusaram-se a colaborar com qualquer governo social cristão cujo objetivo fosse promover o retorno do exilado monarca.

Antes de dirigir-se ao palacio e dar conta ao regente do fracasso da sua missão, o sr. Van Zeeland dirigiu um outro apelo aos liberais, para que se unissem aos catolicos, porem aqueles rejeitaram o convite pela segunda vez.

O PARTIDO CATOLICO CRISTÃO TAMBEM DESISTIU DO SEU PLANO

BRUXELAS, 5 (U. P.) — O Partido Catolico Cristão abandonou seu proposito de conseguir a volta do rei Leopoldo ao trono belga, a fim de obter um entendimento com o Partido Liberal. A despeito dessa concessão, este ultimo partido recusou-se a formar um governo de coalisão.

Paul Van Zeeland, novo primeiro ministro belga, conferenciou durante quatro horas com os liberais, os quais reiteraram sua declaração anterior no sentido de que a posição do seu partido é "absolutamente irreconciliavel com a politica do Partido Catolico Cristão".

Circulos bem informados manifestaram acreditar que ,em virtude da atitude assumida pelos liberais, o "premier" Van Zeland se veja forçado a desistir dos esforços que vem realizando para organizar o novo gabinete.

RECUSA O PARTIDO LIBERAL DE TOMAR PARTE NO GOVERNO DE COALIZÃO

BRUXELAS, 5 (UP) — O Partido Liberal recusou-se formar um governo de coalizão com o Partido Catolico Cristão, a despeito deste ultimo ter abandonado seu proposito de conseguir o retorno do rei Leopoldo ao trono belga.

(Conclui na 2.a página)

TOM CONNALLY PEDE A IMEDIATA APROVAÇÃO DO PACTO OCIDENTAL

Energica advertencia ao comunismo mundial, que só poderá avançar sob o risco de uma nova guerra — Impossivel a neutralidade dos Estados Unidos num ataque às nações democraticas

WASHINGTON, 5 (AFP) — "Os agressores e os conquistadores serão mantidos à distancia do Atlantico Norte", proclamou o senador Connally, advogando no Senado a rapida ratificação do Tratado do Atlantico.

INICIADOS OS DEBATES PARA A RATIFICAÇÃO DO PACTO DO ATLANTICO

WASHINGTON, 5 (AFP) — Os debates precedendo a ratificação do Pacto do Atlantico começaram hoje no Senado e não ha duvida de que a maioria de dois terços necessaria para isso será amplamente ultrapassada. As posições favoraveis de Connally e Vandemberg, democrata e republicano, consolidaram aliás essa impressão geral.

Apenas um pequeno numero de senadores, notadamente Malone, de Nevada, Kem, do Missouri, e Jenner, de Indiana, se oporá ao Pacto, no curso dos debates. Trata-se dos mesmos senadores que se opuseram presentemente ao Plano Marshall e que são considerados como compondo a "ala da extrema direita" do Partido Republicano. Nessas condições, os observadores parlamentares estimam que a oposição ao Pacto na Camara Alta não atingirá mais do que uma duzia de votos.

No entanto, os debates, por motivos tecnicos e politicos, poderão extender-se por duas semanas ou mais. Grande numero de senadores procurará inscrever no processo verbal do debate do Plano, ao qual Connally considerou "como um documento decisivo na historia dos Estados Unidos", as suas posições diante das diversas clausulas do documento.

Asim, na Camara Alta, o debate mais urduo estará sem duvida reservado ao programa de assisitencia militar, corolario do Pacto do Atlantico. O senador Connally que tambem se bateu pela promulgação consequente da legislação de assistencia aos signatarios do Tratado, admitiu que certos senadores poderão aprovar o Pacto mas fazer reservas a tal programa. No entanto, espera-se que o Congresso não deixará de ultimar um e outro dos projetos, antes de adiar sua atual legislatura. Estima-se que, sobretudo na Camara, o plano de assistencia não reunirá a mesma maioria a ser obtida pelo Pacto, mas não deixará de ser promulgado.

Por outro lado, se não houver tempo material para a aprovação dos creditos, o Congresso poderia encontrar uma solução aleatoria, como o fez, no ano passado, com o Plano Marshall, isto é, viria a votar antecipações de creditos, pela Corporação de Finanças e Reconstrução, para o programa de assistencia militar ao exterior, a serem mais tarde descontadas das somas regularmente votadas

(Conclui na 2.a pag.)

SUFOCADA UMA CONSPIRAÇÃO PARA DERRUBAR O GOVERNO DO EQUADOR

Prisão de civis e militares envolvidos na trama — O presidente do Partido Liberal chefiava o movimento

QUITO, 5 (AFP) — Foi descoberta uma revolução no Equador.

O governo dominou a situação.

SUFOCADA A TRAMA

QUITO, 5 (AFP) — As autoridades equatorianas anunciaram oficialmente a sufocação de um "complot" contra o governo no país.

O movimento era organizado conjuntamente por civis e militares.

NUMEROSAS PRISÕES

QUITO, 5 (AFP) — Segundo um comunicado governamental, foram efetuadas diversas prisões de elementos implicados num movimento subversivo frustrado pelas autoridades no Equador. Entre os presos, figura o sr. Julio Moreno, lider do Partido Liberal, a lista completa dos implicados será publicada proximamente.

MILITARES ENVOLVIDOS

QUITO, 5 (UP) — Um comunicado oficial dado à publicidade indica que foram detidas algumas pessoas que realizavam atividades subversivas. O grupo de conspiradores, que inclui tres militares, foi surpreendido pelas autoridades.

Reina completa calma em todo o país, tendo o governo recebido a adesão do Exercito, que pediu a aplicação de castigo aos conspiradores.

DETIDO O PRESIDENTE DO PARTIDO LIBERAL

GUAYAQUIL, 5 (UP) — O governo equatoriano anuncia ter descoberto uma conspiração revolucionaria. Foram detidos o dr. Julio Moreno Espinosa, presidente do Partido Liberal e varios comandantes.

Esse grupo teria chegado de Quito, por via aerea, procurando envolver na conspiração varios oficiais da guarnição de Lojavos, onde foram presos.

LAVRADOR!

Considere bem a situação estatistica do café e chegará à conclusão de que não ha vantagem em apressar os despachos para Santos ou precipitar as vendas. Melhor será preparar bem o produto para vendê-lo por preço mais compensador, principalmente sem se tratando de safra pequena como a de agora.

Reflita sobre estes dados:

A exportação anual pelo porto de Santos é superior a.........	11.000.000 scs.
Remanescente em reguladores (Maioria de qualidades inferiores, grande parte chuvados e brocados) Mais ou menos............	3.500.000 scs.
ESTOQUE DO D. N. C..........	NADA!!!
Safra atual......................	? ? ?
DEFICIT........................	? ? ?

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

QUEREM OS ITALIANOS IMIGRAR PARA OS PAISES AMERICANOS

A Italia deverá concentrar seus esforços para desenvolver ao maximo as relações comerciais com o Brasil e Argentina

ROMA, 5 (U. P.) — O ex-ministro do Comercio da Italia, Pietro Campilli, instou os homens de Negocios italianos para que coordenem os seus esforços, visando o aumento das inversões na America do Sul. "Desse modo — disse — promover-se-ia o aumento da imigração italiana para a America do Sul e o aumento do comercio exterior do país.

Campilli, que é deputado pelo Partido Democrata-Cristão, declarou em entrevista ao jornal "Il Popolo", logo depois da sua volta da America do Sul, que a Italia tem muitas oportunidades nos países daquele continente. Campilli não quis entrar em detalhes sobre as conferencias que realizou em varios países, porem disse que a Argentina e o Brasil são os dois países nos quais a Italia deve concentrar os seus esforços.

Campilli assinalou que o acordo comercial anglo-argentino foi assinado ao mesmo tempo em que se encontrava em Buenos Aires uma missão comercial italiana, a fim de negociar um outro tratado. "Em outros países como no Brasil, por exemplo, as nossas negociações estão suspensas. Neste momento, realiza-se em Francofrt uma importante negociação comercial entre a Alemanha ocidental e o Brasil para a conclusão de um acordo. Outros tratados comerciais de menor importancia estão em vias de conclusão entre países sul-americanos e o Japão".

Acrescentou: "Temos a esperança de que as dificuldades que estão retardando as nossas negociações serão solucionadas de maneira a que outros países não nos tomem a dianteira". Disse que o ponto 4, da mensagem presidencial de Truman, auxiliará os proposito italiano na America do Sul e sugeriu que a Italia ofereça peritos e técnicos aos países menos desenvolvidos, a fim de que estes possam fomentar suas industrias.

"Tambem para o beneficio de nossa imigração — disse Campilli — torna-se necessaria transformar a nossa politica tradicional. Já está terminado o periodo de emigração do seculo passado. O camponês italiano moderno goza de nova vida diferente da gozada ha quarenta anos. Para que abandone o país, é necessario que se levem a cabo planos amplos de inversão de capital nas zonas que oferecem bôas perspectivas para a agricultura, porem, antes devem ser abertos à civilização, por meio de construção, os caminhos, as casas, as ercolas e as igrejas. Tudo isso é possivel realizar-se com o decorrer do tempo, levando a cabo paulatinamente os projetos amplos e permanentes de longo alcance".

Washington em desacordo com os britanicos sobre as futuras relações com a Iugoslavia

Qualquer acôrdo comercial, entre a Grã Bretanha e o governo de Belgrado, viria prejudicar os interesses dos Estados Unidos

LONDRES, 5 (AFP) — Os rumores procedentes de Washington, a respeito do anunciado conflito de interesses que oporia a Inglaterra e os Estados Unidos, a respeito da questão das relações economicas anglo-iugoslavas, causaram viva impressão nos meios competentes ingleses. Esses rumores, dos quais os jornais conservadores fazem éco hoje, indicariam que se teme, na America, que a Grã Bretanha venha a ficar com a parte do leão, no comercio com a Iugoslavia. Há quatro meses que se desenvolvem as negociações entre Londres e Belgrado, para a conclusão de um acordo sobre um total de 200 milhões de libras para os cinco proximos anos, a partir de outubro proximo. As negociações exigiram varias idas e vindas de "sir" Charles Peake, embaixador da Grã Bretanha em Belgrado, que realizou ultimamente inumeras conferencias com peritos do Foreign Office e que foi chamado a Londres para falar como Bevin, antes de reassumir seu posto.

No Foreign Office declara-se nada saber a respeito do assunto, mas admite-se que Bevin esteja em contato com Acheson e Schumann sobre o mesmo. Os meios ligados à direção do Foreign Office acreditam, aliás, que os entendimentos havidos com o marechal Tito não implicariam em favorecer certas grandes empresas norte-americanas, que aliás já haviam quebrado lanças contra o acordo anglo-argentino.

Rumores semelhantes já correram há algumas semanas, procedentes de Paris, mas foram desmentidos de ambos os lados interessados.

De qualquer forma, o certo é que interessa a Londres concluir o acordo com o marechal Tito.

A Grã Bretanha tem necessidade de materias primas — chumbo e cobre,

(Conclui na 2.a pag.)

PROCURA O GOVERNO NORTE-AMERICANO EVITAR A CRISE FINANCEIRA QUE AMEAÇA A GRÃ-BRETANHA

AFIGURA-SE INQUIETANTE A SITUAÇÃO ECONOMICA BRITANICA, CONFORME DECLARAÇÃO DE SIR STAFFORD CRIPPS — TENTARÃO OS MEIOS FINANCEIROS INTERESSADOS OPOR-SE À IMINENTE DIVISÃO EUROPEIA EM DOIS BLOCOS — O DA LIBRA E O DO DOLAR

WASHINGTON, 5 (AFP) — Os circulos jornalisticos americanos prevêm que a crise britanica será oficialmente proclamada amanhã, quarta-feira, na Camara dos Comuns, pelo sr. Stafford Cripps, que deverá revelar aos deputados as reservas exatas da Inglaterra, em ouro e dolares.

INQUIETANTE A SITUAÇÃO

WASHINGTON, 5 (AFP) — De acordo com os meios bem informados, o secretario do Tesouro dos Estados Unidos, sr. Snyder, foi à Europa para evitar a divisão européia em dois blocos, o da Libra e o do dolar, facilitando a politica de expansão sovietica.

Assinala-se a respeito que a imprensa sovietica continua a dar maior repercussão à crise economica ocidental, informando seus leitores, dia a dia com maiores detalhes, sobre o proximo desmoronamento do poderio financeiro das nações do Ocidente.

Aliás, essa situação inquieta grandemente os meios americanos do governo, segundo acentuam os observadores.

SERA' AUMENTADA A CIRCULAÇÃO FIDUCIARIA

LONDRES, 5 (AFP) — O sr. Stafford Cripps, falando hoje na Camara dos Comuns, anunciou que a circulação fiduciaria da Grã Bretanha será aumentada, por seis meses, de .... 1.300.000.000 para 1.350.000.000 de libras. Explicou o chanceler que a circulação ativa atual é de 1.277.900.000 libras, restando apenas uma reserva de cerca de 22 milhões de esterlinos, insuficiente para atender às despesas dos ingleses durante o periodo de ferias ou de "week-ends".

LONDRES, 5 (AFP) — A desvalorização da libra será efetivada na proxima conferencia dos Ministros das Finanças da Commonwealt, anuncia o "Exhange Telegraph", citando em despachos de Camberra os meios autorizados australianos, segundo os quais os ministros australianos, depois de uma reunião do Conselho do Governo da Australia, chegaram a um acordo sobre a necessidades de semelhante desvalorização. A reunião do governo australiano foi consagrada ao exame das dificuldades crescentes da zona do esterlino, com relação à zona do dolar.

PROCURA-SE UMA FORMULA AMERICANA PARA EVITAR A CRISE

WASHINGTON, 5 (AFP) — "A crise economica e financeira britanica se declarará amanhã" — escreve

(Conclui na 2.a página)

Chiang-Kai-Chek volta a pedir aos EE. UU. apoio à causa nacionalista

Necessario o auxilio para evitar um terceiro conflito mundial — Retornará à luta o generalissimo contra os comunistas chineses

NOVA YORK, 5 (UP) — Entrevistado em Taipeh, na ilha de Formosa, o generalissimo Chiang-Kai-Chek quebrou o silencio que vinha mantendo, solicitando o apoio dos Estados Unidos à causa nacionalista, caso aquele país ocidental deseje evitar um terceiro conflito mundial".

AMEAÇA DE UM TERCEIRO CONFLITO

NOVA YORK, 5 (UP) — "Caso os Estados Unidos desejem evitar uma nova guerra mundial, devem prestar seu apoio à causa nacionalista chinesa" — teria declarado o generalissimo Chiang-Kai-Chek, segundo circulos geralmente bem informados desta cidade.

PRINCIPAIS TOPICOS DAS DECLARAÇÕES DO GENERALISSIMO

NOVA YORK, 5 (UP) — Em entrevista concedida à imprensa na cidade de Taipeh, na Ilha Formosa, o generalissimo Chiang-Kai-Chek solicitou o auxilio dos Estados Unidos à China nacionalista, "caro aquela potencia deseje evitar um terceiro conflito mundial".

Os principais topicos abordados e esclarecidos pelo generalissimo foram os seguintes:

1.o — se bem que não reassuma a direção politica dos nacionalistas, Chiang-Kai-Chek em hipotese alguma abandonaria a "liderança revolucionaria" da China que herdou do dr. Sun Yat Sen, fundador da Republica chinesa. 2.o — "caso o comunismo não for esmagado na China, espalhar-se-á por toda a Asia, provocando uma terceira guerra mundial". 3.o — "a primeira medida que me parece ser de importancia para a eliminação do comunismo é a reativação da politica norte-americana, fornecendo apoio moral ao governo chinês em sua luta contra os seguidores de Moscou". 4.o — "ficou demonstrado que é praticamente impossivel para qualquer pessoa chegar a um acordo com os vermelhos". 5.o — "qualquer sugestão que se faça no sentido de que os comunistas chineses rompam relações com Moscou não passará de insidiosa propaganda para confundir-nos". 6.o — "a Russia nunca observou as obrigações que contraiu por meio de tratados" e é inclinada à dominação do globo". 7.o — "é infundada a impressão de que a situação em que se acha a China seja perdida, tal impressão foi criada pela propaganda comunista em sua campanha de disseminação do derrotismo".

VOLTARA' À LUTA CONTRA OS COMUNISTAS

NOVA YORK, 5 (UP) — Informam circulos fidedignos que o generalissimo Chiang-Kai-Chek comandará pessoalmente as forças nacionalistas em sua luta contra os comunistas chineses na China. (Conclui na 2.a página).

Debilidade dos partidos esquerdistas na Italia

NINETTA S. JUCKER (Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Antes de examinar o cenario politico italiano, o observador inglês precisará modificar, inicialmente, sua maneira de encarar a direita e a esquerda. Na Inglaterra, os governos anteriores ao trabalhista já tinham tomado varias medidas no caminho do socialismo. Na Italia, a direita (que não deve ser identificada com os democratas cristãos) consideraria subversivas muitas medidas aceitas com boa vontade pelos conservadores e liberais britanicos.

Do mesmo modo, os socialistas italianos (isto é, o partido de Saragat e outros partidos afins, pois o Partido Socialista liderado por Pietro Nenni será classificado neste artigo como comunista, para simplificação) apesar de tomarem o Partido Trabalhista Britanico como seu modelo, são, na verdade, reformadores bem timidos. Durante o periodo do fascismo, esses socialistas perderam, em favor dos comunistas, quase todo o apoio da classe operaria e sua tendencia é para constituir uma elite de intelectuais mais ou menos ambiciosos, sem apoio do proletario ou ligações com o movimento sindical.

Quanto aos comunistas, apesar de suas taticas grevistas aparentarem uma finalidade social, seu objetivo é, na realidade, politico: fomentar a desordem, em beneficio do Cominform. No que diz respeito a reformas, são pouco precisos. Não lhes compete consertar o que pretendem destruir.

Na Italia, onde a democracia ainda se encontra numa fase experimental, a filiação a um partido politico constitui, frequentemente, mais um jogo que a defesa de interesses ou ideais. Por esse motivo, reina grande incerteza no que diz respeito ao apoio popular às diversas facções. As convicções politicas ou ideologicas só estão firmemente arraigadas em pequenos nucleos, que constituem a espinha dorsal da Ação Catolica, do Partido Comunista, dos monarquistas renitentes e dos fascistas do M. S. I. Ideologicamenta, a posição mais fraca é a dos socialistas, que não são impelidos por qualquer fanatismo, como os comunistas, catolicos, monarquistas ou fascistas, e que procuram encobrir esa debilidade fazendo da democracia um fetiche, conquanto a democracia, abstratamente, não seja suficiente para atrair o apoio da massa.

Seria um erro deixar-se de levar em consideração o fato de ter o fascismo criado uma certa prosperidade, se bem que precaria, para a classe operária e de ter a legislação corporativista, conquanto não resolvendo o conflito entre o capital e o trabalho, conseguido, de certo modo, encobri-lo. A guerra liquidou a prosperidade e as reformas sociais executadas sob o fascismo, sem, contudo, produzir uma revolução na estrutura economica do país. Essa estrutura economica é, essencialmente, anti-democratica, tendo sua base num sistema tributario iniquo e ineficiente, incompativel com as idéias modernas, não apenas de justiça e igualdade, mas mesmo de economia nacional. Incapaz, por diversos motivos, de arrecadar devidamente os impostos diretos, o Estado se vale cada vez mais dos impostos indiretos, que onera principalmente os pobres. Os males naturais do sistema são agravados por toda a sorte de abusos e isenções, graças aos quais interesses privados com frequencia se defendem com os privilegios eclesiasticos, que têm constituido o maior impecilho à reforma tributaria e à reforma agraria.

Nos primeiros meses após a libertação, os partidos esquerdistas estavam em condições de fazer uma reforma tributaria, mais ou menos no modelo britanico, que, em tempo devido, teria modificado a fisionomia social da Italia. Em vez disso, concentraram sua atenção no problema constitucional e continuaram a pregar uma vaga revolução espiritual, apesar de nenhuma das forças espirituais da nação estar a seu lado. As reformas que deveriam fazer parte do programa socialista foram introduzidas parcialmente em outros programas.

O socialismo italiano tem uma origem dupla: liberal e marxista e constantemente tem hesitado entre a revolução e a reforma. Daí as constantes cisões, uniões e divisões, que acabaram se tornando uma especie de esporte, quase um vicio, tendo, talvez, sua origem, nas infindaveis discussões ideologicas com que os anti-fascistas procuravam vencer o tedio das longas horas da prisão ou do exilio.

Quando se lhes abriu a arena politica, agravaram-se as tendencias à cisão. Cada modalidade de opinião se inclina para dar origem a um partido, ou a uma ala dentro de uma facção, com seu proprio lider, ministro ou possivel ministro, seu secretariado e numerosos cargos subordinados, cada um deles representando um meio de vida (ou a esperança de um meio de vida) para muita gente.

Ao mesmo tempo, em quase todos os Ministerios, a nomeação do lider de um partido ou de uma ala politica de menor importancia é assinalada pela designação de varios de seus partidarios para cargos publicos. E, como nenhum politico deseja se impopularizar demitindo funcionarios, o resultado é uma alarmante inflação burocratica. Não podendo decidir se o serviço publico deve ser uma organização politica ou extra-politica, os italianos vêm acompanhando, ha mais de uma geração, com preocupação e espanto, a constante super-expansão de sua burocracia. Vinte anos de fascismo, seguidos pelo espinhoso problema do "expurgo", tornaram a solução do caso cada vez mais dificil. Alem disso, a aplicação do Plano Marshall agravou a inflação. Predomina, na Italia, a convicção de que o Programa da Recuperação Européia, que abrange a importação de muitos artigos manufaturados e semi-manufaturados, é realmente prejudicial à industria italiana e acabará provocando o desemprego. Até agora, um ramo de atividade tem se beneficiado, incondicionalmente, com o Plano Marshall: a burocracia criada para sua aplicação na peninsula.

Ao mesmo tempo, ninguem duvida que os comunistas tenham perdido terreno desde as eleições. Tem-se dito que os italianos se acostumaram com a onipotencia do partido do governo e, inconscientemente, consideram o Partido Democrata Cristão como "Il Partito", atribuindo-lhe poderes que ele proprio não reclama. A verdade é que, no ano passado, de boa ou má vontade, os italianos escolheram os Estados Unidos e que o Partido Comunista pouco pode oferecer àqueles cujo apoio teve carater meramente especulativo. A impaciencia desapareceu e a propria massa operaria mostra-se mais fiel ao interesse que às convicções. Deseja não a revolução, mas um aumento imediato de salarios. Está cansada de greves politicas que fazem perder tempo e dinheiro e mesmo as greves economicas estão perdendo a popularidade. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
6 DE JULHO

São Lourenço de Brindisi, da ordem dos RR PP. Franciscanos do ramo Capuchinhos, missionario emerito e poliglota que manejava, com perfeição todas as linguas dos paises do Ocidente e ainda o grego e o hebraico pelo que sua obra de evangelizador foi portentosa, tanto mais que nos esplendores da oratoria e a solidez de sua cultura historica e teologica aliada as magnificencias da virtude, e de um vida exemplar de renuncias e de sacrificios que tudo dele faziam o apostolo irresistivel da fé cristã.

Destemeroso ia ao encontro dos pagãos, dos mahometanos e dos herejes, e quando não alcançava conversões em massa, via-se cercado de respeito e de veneração; porquanto, tanto quanto energica, na defesa dos principios cristãos e catolicos, sabia ser carinhoso, suave, manso, humilde e prestativo para com todos, não distinguindo para alvo de sua caridade cristã, fieis ou infieis.

Na Hungria, ao findar o seculo quinto, reuniu uma cruzada que enfrentou com exito, uma investida furiosa dos turcos mahometanos, lançando-se ele mesmo na peleja, armado apenas de crucifixo e ficando nas mais arriscadas frentes entre os dois exercitos, — o que se batia por Jesus Cristo, e o que investia por Mahomet. Faleceu em 1619, cercado da aureola dos santos e dos lidimos herois cristãos.

—— São, tambem, comemorados, nesta data: São Romolo, bispo e martir em Fiesole, no seculo primeiro, cidade da qual é o padroeiro; Santa Domingas, virgem e martir do seculo quarto, em Monteleone da Calabria; e São Severiano, bispo de Cesena no seculo sexto. (578-588).

VIRGO FIDELIS

No Templo a Virgem faz os seus doze anos,
E um esposo por sorte vai tomar.
Cresceu, na prece, em surtos sobreumanos
Na devoção de um lirio ao pé do altar.

Acorrem justos de Israel, ufanos;
Ao Templo levam seus bastões, a orar.
E, à entrega destes, temem desenganos,
Na expectação do indicio singular...

Sinal, um só... para José raiara:
No seu bastão, surge uma pomba clara,
Que a fronte lhe nimbou de sombra amiga.

Virgem fiel! A custodia-la, um santo!
Tem mesmo um fundo de celeste encanto
Este sonho oriental da lenda antiga...

("Litanias"... padre PRIMO VIEIRA)

COMUNICADOS DA CURIA

Expediente de ontem. D. Paulo Rolim Loureiro despachou os seguintes:

Missões e faculdades missionarias, em favor da paroquai de Vila Zelina.

Pleno uso de ordens, em favor do frei Ludovico de S. Tereza.

Binação, em favor do pe. Ludovico de S. Tereza e Anselmo do Carmo.

Procissão, favor das paroquias da Penha e Pinheiros.

Redução ao estado profano, em favor da antiga Capela de Santo Antonio do Limão.

Quermesse, em favor das paroquias de São Pedro de Alcantara e Vila Ipojuca.

Ausentar-se da arquidiocese, em favor do conego José de Castro Nery por um mês.

"Ritus parvulorum", em favor da paroquia da Santa Margarida Maria.

Exame canonico, em favor do Mosteiro de Santa Tereza do Menino Jesus — Mogi das Cruzes.

Testemunhais para casamento, em favor dos seguintes: — Pancredo da Costa Rodrigues, João Mischek Filho, Vicente Tarricone, Mario Fernandes da Silva, Osvaldo de Almeida, Pedro Sant'Ana Silveira, Edgerd Ramos Arantes, Luiz Sedran, Benedito Batista, Laura Claro, Raimundo Bertolino, Americo Rodrigues, Antonio Candido de Sousa, José Augusto, Ovidio Junqueira da Silva e Maria Dusett Furukava.

JUBILEU DE PRATA SACERDOTAL DO PADRE MARCELO GAYDON

A Curia comunica ao clero e fieis do Arcebispado que, no dia de hoje o pe. Marcelo Gaydon celebra o seu jubileu de prata sacerdotal.

Nascido em França recebeu a sagrada Ordem do Prebisterato em Friburgo Suiça aos 6 de julho de 1924.

Missionario de São Francisco de Sales, o pe. Gaydon desde o ano de 1926, vem exercendo o seu ministerio nesta arquidiocese no Liceu Pasteur e na Capela de Santa Maria, cuidando de um modo particular, dos fieis franceses. Sacerdote exemplar, zeloso e afavel o pe. Gaydon faz jus às homenagens da arquidiocese e às orações fervorosas dos fieis paulopolitanos.

CRISMA

No proximo domingo, às 13 horas, d. Paulo Rolim Loureiro administrará o Santo Sacramento da Crisma na Igreja Matriz de Nossa Senhora Auxiliadora, da Luz, à praça Cel. Fernando Prestes.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Com toda a pompa da liturgia a Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo vai realizar, de 7 a 15 do corrente, em sua igreja, à esplanada do Carmo, às 20 horas, as novenas solenes em louvor de sua gloriosa padroeira a Santissima Virgem do Monte do Carmo.

Durante o novenario, mons. Manfredo Leite, Comissario da Ordem, proferirá uma serie de conferencias sobre temas religiosos-sociais.

A festa será no dia 16, às 8 horas, para as entradas e profissões, missa cantada e sermão ao Evangelho.

Compareça à Curia Metropolitana — Está sendo convidado a comparecer à Curia Metropolitana, das 13 às 17 horas, a fim de tratar de assunto de seu interesse, o sr. Alessandro Felice.

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

Ocorrendo este mês o cincoentenario da Liga Paulista Contra a Tuberculose, fundada pelo benemerito dr. Clemente Ferreira, e que tem em vista desenvolver cada vez mais a campanha de educação sanitaria contra a tuberculose, e, considerando que a Igreja em todos os tempos tem procurado amparar e colaborar com todos os movimentos que beneficiem a humanidade, o sr. cardeal-arcebispo recomenda ao clero que prestigie e coopere nesta salutar campanha contra a tuberculose, divulgando e aconselhando o uso da "BCG", segundo os dizeres da circular que será enviada pela Liga aos sacerdotes.

ROMARIA AO SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DO MONTE SERRAT

A Federação das Ligas Catolicas Jesus, Maria, José fará realizar a sua tradicional romaria ao Santuario de Nossa Senhora do Monte Serrat, em Santos, no dia 10, tendo a diretoria da entidade organizado o seguinte programa:

Às 4,50 horas, partida da Estação da Luz, em trem especial, com paradas nas Estações da Moóca, Ipiranga e São Caetano, Chegando a Santos, seguirão os romeiros, processionalmente, até o Santuario, onde haverá missa pratica e comunhão geral. Em seguida, visita a Nossa Senhora. O regresso dar-se-á às 16,45 horas.

Antes da partida, às 15,30 horas, os romeiros se reunirão na Igreja de Santo Antonio do Valongo, para receberem a benção do Santissimo.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 3, nas Ligas Federadas.

PAROQUIA DA ACLIMAÇÃO

Na proxima sexta-feira, às 20 horas, começa a novena preparatoria à festa da Padroeira, que será realizada no dia 17. Será pregador o conego Heladio Corrêa Laurini.

No domingo, numerosos paroquiano, conforme costume antigo da paroquia, irão a pé, ao Santuario da Penha: a saida será às cinco horas da manhã.

No mesmo dia, a imagem de N. Senhora do Carmo, que, durante anos tem peregrinado pelas casas de seus devotos, voltará em procissão para sua igreja, saindo da rua Sinimbú, 183, às 16 horas.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ALTEMIRA RIBEIRO MARQUES, com 54 anos de idade, casada com o sr. Mario Fabricio Marques. Deixa os filhos: Francisco, casado com a sra. Laura; Olga, casada com o sr. Carlos Kolher; Armando, Eneida, Mario, Roberto, João, Nelson, Carlos e Geraldo. Deixa varios irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da praça Osvaldo Cruz, 37 para o cemitério do Braz.

SRA. ALBERTINA CARDOSO, com 42 anos de idade, casada com o sr. Adriano Cardoso. Deixa os filhos; Valdemar, Odete, Neide Cardoso. Deixa irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Dias da Silva, 134, para o cemitério do Braz.

EUGENIO DETRO, com 65 anos de idade, casado com a sra. Libera Detro. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Luiz Grili; Angelina, casada com o sr. Luiz Greco; Adelia, casada com o sr. Augusto Chiavelli e Ida.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério Chora Menino.

SRA. ROSARIA SORITA, com 57 anos de idade, casada com o sr. João Heredias Garcia. Deixa os filhos; João, Odete e Julia.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Chavantes, 730, para o cemitério do Braz.

ALEPAME FIORAVANTI, com 49 anos de idade, casado com a sra. Ida Nadalini Fioravanti. Deixa os filhos: Elfride, Willian, Clovis, Ivone e Nelson.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Tijuco Preto, 906, para o cemitério do Braz.

MANOEL RODRIGUES PEDRA, com 39 anos de idade, casado com a sra. Margarida de Melo Pedra. Deixa os filhos; Joaquim e Dorival.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. JUDITE BRASILE, com 52 anos de idade, casada com o sr. Nicola Brasile. Deixa os filhos: Juraci, Carmem, Pedro, Paulo, Iorides, Josefina e Alanite.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

FELICIO MALIMPENSA, com 29 anos de idade, casado com a sra. Iolanda V. Malimpensa. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

MANOEL TOLOZANA, com 64 anos de idade, casado com a sra. Maria da Soledade Tolozana. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

HILDEBRANDO BRUNI, com 67 anos de idade, casado com a sra. Inês Bruni. Deixa os filhos: Virginia, casada com o sr. Henrique Robson; Herminia, casada com o sr. Romolo Valponi; Mario, casado com a sra. Eduarda; Renato, casado com a sra. Ivone; Bruna, casada com o sr. Fabio Capelano.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

JOSE' LIBORIO CAVALCANTI, com 75 anos de idade, viuvo da sra. Casimira Cavalcanti Liborio. Deixa os filhos: Miguelina, casada com o sr. Jorge Figueiredo e Silva; Honoria, casada com o sr. José Gomes; Nene, casada com o sr. José Alencar e Miguel, casado com a sra. Nene Mota Liborio.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Voluntarios da Patria, 1820, para o cemitério de Santana.

SRA. GUILHERMINA LINHARES, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira Linhares. Deixa os filhos: Manoel, casado com a sra. Dorama Linhares; Elizio, casado com a sra. Lucia; Maria, casada com o sr. Pedro Pucci; Leda, Mauro, Orlando e Moacir.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

MIGUEL FARAGO, com 36 anos de idade, filho do sr. André Farago e da sra. Vitoria Farago. Deixa os irmãos: João, Francisco e Alexandre Farago.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Ungara, 20, para o cemitério da Lapa.

SRA. KATHLEEN ANN SHEPHERD CRISTAL, com 49 anos de idade, casada com o sr. John Murrai Cristal. Deixa um filho: Georg Alexander Macdonald Cristal.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital Samaritano, para o cemitério dos Protestantes, rua Sergipe.

JORGE GRIESBACH, com 72 anos de idade, viuvo em primeiras nupcias da sra. Marta Fichtler e em segundas nupcias da sra. Luiza Frauendorf Griesbach. Do primeiro matrimonio deixa os filhos: Virginia Auerbach, casada com o sr. Carlos Alberto Willy Auerbach e Marta Erna Virginia Griesbach. Do segundo matrimonio deixa os filhos: Jorge João Roberto Griesbach, casado com a sra. Ursula Griesbach e Siegfried Valdemar Max Griesbach.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Osvaldo Cruz, para o cemitério dos Protestantes, rua Sergipe.

SRA. MARIE ZARIF, com 46 anos de idade, viuva do sr. Elias Zarif. Deixa os filhos: Nicolau, Iolando, Iolanda e Linda Zarif.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

SRA. MARGARIDA RIBEIRO ALVES, com 73 anos de idade, casada com o dr. Alberto Alves. Deixa os filhos: Mario Ribeiro Lima, casado com a sra. Maria de Lourdes Ribeiro Lima; Anibal Ribeiro Lima, casado com a sra. Amalia Gomes Ribeiro Lima; Alcino Ribeiro Lima, casado com a sra. Vana Ribeiro Lima; Alberto Alves Filho, casado com a sra. Ligia Martins Alves e Ofelia Alves Mestres, casada com o dr. José Mestres.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Sergipe, 593, para o cemitério do Araçá.

GILDO BALDRESCA, com 73 anos de idade, casado com a sra. Angelina Baldresca. Deixa os filhos: Antonio Baldresca, casado com a sra. Laura Baldresca; Adelina Baldresca Cardoso, casada com o sr. Raul Cardoso e Gema Baldresca. Deixa varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Brotero, 195, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ESCOLA LIVRE

(Conclusão da ultima pagina)

Não se deve esquecer de que os escriturarios de uma grande empresa muitas vezes exercem funções diversas e, até mesmo, no caso do SESI, em diferentes setores. Portanto, as exigencias não poderão ser as mesmas, devendo variar os minimos de aprovação de acordo com a capacidade requerida pela função que se tem em vista. Se, por exemplo, um escriturario de posto de venda pode ser eficiente, com base relativamente menor de conhecimentos ou de nivel mental, deve-se dar um peso maior às outras condições, àquelas que não são mais importantes, neste caso particular. Terminados os estudos iniciais, completados com novas aplicações experimentais em grupos semelhantes àqueles a quem visamos selecionar, ficaram estabelecidos definitivamente o criterio de seleção e as provas de exame.

Até o momento fizemos 279 exames entre funcionarios em exercicio e candidatos à função.

DACTILOGRAFOS

Havendo carencia de dactilografos credenciados foi aberta a inscrição para o exame facultativo de todos os escriturarios que desejassem entrar para a categoria de escriturario-dactilografo. Preparado o processo de seleção foram os candidatos examinados e classificados segundo os resultados obtidos.

FUNÇÕES DE CHEFIA

A pedido da diretoria dos Serviços Administrativos iniciamos, paralelamente aos trabalhos regulares de seleção de escriturarios, o estudos de outras funções, como, por exemplo, a de chefia de ambulatorios. Deste estudo resultou a caraterização desta função de comando e relação dos principais requesitos para o seu exercicio.

Este trabalho ficou temporariamente interrompido pelo subito e lamentavel falecimento do dr. Antonio Rodrigues de Azevedo, que com interesse e zelo, vinha apoiando e estimulando a introdução dos metodos psicotecnicos, para manter elevados os niveis de eficiencia do corpo de funcionarios do Serviço Social da Industria.

Tendo o Serviço de Seleção iniciado suas atividades ha menos de um ano, consideramos bastante satisfatorios os resultados já obtidos, o que atribuimos, com satisfação, à boa vontade e entendimento reciproco entre a diretoria do SESI e a Escola Livre de Sociologia e Politica".

RECLAMAÇÕES

AGUA NO CAMBUCI — São constantes as reclamações com relação a falta de agua, em certas horas do dia, em alguns pontos do populoso bairro do Cambuci, notadamente nos predios situados na rua Muniz de Sousa e nas adjacencias, o que constitui, como é facil calcular, um transtorno de graves consequencias.

95.º aniversario do "Correio Paulistano"

Pelo transcurso do 95.o aniversario desta folha, recebemos a seguinte missiva da Sociedade Consular de São Paulo:

"A excelsa diretoria do "Correio Paulistano", a Sociedade Consular de São Paulo sauda por tão augusta efeméride. (a.) Alvaro Soares Brandão, vice-consul de Portugal e secretario geral da S. C. de São Paulo".

* * *

Recebemos ainda congratulações da Comissão Protetora do "Lar Americo de Oliveira Prado", de Jacutinga, sul de Minas; do sr. Ossian Peppe Koppel, diretor de "A Vigilante"; e do sr Lázaro José Contatori Romano, nosso agente-correspondente em Casa Branca.

Defesa dos EE. UU. no setor economico

WASHINGTON, 5 (A. F. P.) — Falando na Carolina do Sul, nas festas da independencia, o ex-secretario de Estado, sr James Byrnes, proclamou que a defesa dos Estados Unidos foi deslocada do terreno militar para o terreno economico.

WASHINGTON EM DESACORDO

(Conclusão da 1.a página).

entre outras mais — e de produtos alimenticios, que podem ser fornecidos pela Iugoslavia. Precisa tambem exportar, e a Iugoslavia tem necessidade de produtos manufaturados ingleses. Esse desejo de chegar a um entendimento tem suas repercussões no plano diplomatico. Assim é que a decisão das autoridades iugoslavas de substituir na zona que administram em Trieste, a sua moeda pelo dinar, com desprezo pelas clausulas do tratado de paz italiano, não provocou em Londres a celeuma que tal decisão teria provocado há um ano atrás. Londres quer evitar tudo que possa comprometer as negociações atualmente em curso

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES
GERENTE GERAL:
JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4952
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Pedimos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4. Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124 — 3.o andar — sala 4.

CORREIO MILITAR

CIDADÃOS EXERCENDO CARGOS ELETIVOS NÃO ESTÃO ISENTOS DAS OBRIGAÇÕES MILITARES

RIO, 5 (ASAPRESS) — O Ministro da Guerra aprovou hoje o seguinte parecer do consultor juridico de seu gabinete:

1.o) — "Estuda-se no processo anexo a situação dos prefeitos, deputados estaduais, vereadores frente ao serviço militar.

2.o) — A capacidade para o exercicio de funções eletivas desdobradas da estabilidade como eleitor na elegibilidade para qualquer posto é materia constitucional porisso que interfere e delimita o exercicio dos direitos politicos.

3.o) — Não constando como não consta da Constituição a quitação com as obrigações do serviço militar como requisito necessario à elegibilidade não é possivel afastar-se do exercicio de funções eletivas que não estejam quites com o mesmo serviço militar.

4.o) — Essa circunstancia entretanto não faz com que os cidadãos eleitos pelo povo adquiram isenção dessa obrigação que a propria Constituição impõe a todos os brasileiros (art. 181).

5.o) — Nessa conformidade o cidadão que está no exercicio de função eletiva como qualquer outro, está sujeito às disposições legais que regem o serviço militar devendo apenas em cada caso ser observado quanto aos aspectos formais do processo de que disponha a Constituição que as leis do país no tocante a formalidade e prerrogativas de imunidades inerentes às funções que exerçam.

6.o) — Substancialmente é esse aliás, o parecer da S.G.M.G. na formação de folhas, não cabendo o procedimento diverso do ali indicado. E' o meu parecer".

A ENTENTE INTERNACIONALE ANTICOMUNISTE

(Conclusão da ultima página).

Os espiritos clarividentes sentem-se inquietos por não verem organizar-se nenhuma proteção suficiente contra esta ameaça e se lembram das consequencias tragicas do golpe de Praga.

Eles compreendem que contra a organização da subversão em escala internacional, poderosa e ricamente dotada que é o Cominform, os organismos nacionais, encarregados de manter a segurança interior, já são ao mais das vezes impotentes.

Eles temem que num momento de intensa crise internacional — e quem dirá que ela é impossivel? — repentinamente o terror se instale. A' noite as organizações clandestinas armadas prenderão de surpresa as autoridades irão controlar os meios de comunicação e congregando as massas revolucionarias golpearão mortalmente a população atonita.

Isto não é nenhuma alucinação, nenhum exagero. E' uma realidade que os checos viveram. Aqueles que conseguiram passer a fronteira, apesar das cercas de arame farpado e dos cães policiais logo postos de guarda, não deixam nenhuma duvida no espirito de seus interlocutores.

Os que ficaram e ainda não foram presos sofrem agora noites angustiosas: ouvirão os tchekistas batendo à porta, ver-se-ão presos sem saber porque, talvez devido a uma palavra imprudente ou arrancados brutalmente ao desespero de uma esposa ou de um filho, para irem desaparecer numa fossa ou num campo de concentração?

Instaurar tal regime no Ocidente é o fim do Cominform e ele pensa alcança-lo no momento favoravel. E enquanto espera ele sabota, sistematicamente e com extraordinaria persistencia, a restauração da Europa Ocidental pela agitação social e pelas greves politicas disfarçadas sob qualquer pretexto.

Querer combater o Cominform opondo-lhe uma ideologia superior à ideologia marxista seria uma ilusão de nossa parte, que muito agradaria seus dirigentes. Porque eles sabem que o Ocidente é incapaz, devido à liberdade de opinião, de criar uma ideologia comum as nações que o compõem: A' ideologia marxista só o Evangelho opõe uma força infinitamente mais poderosa; porque, mesmo na Russia, onde 80 o/o da população atual nasceu no regime sovietico, as poucas igrejas não destruidas estão cheias de corajosos fieis. E' este poder do Evangelho que provoca a sanha dos Estados satelites contra as Igrejas.

Enfim, se a ideologia marxista conserva sua força de atração no Ocidente, ela o perderá no dia em que se demonstrar que ela na Russia e nos Estados satelites não é mais que um sistema de opressão.

Quando um regime atinge um grau de horror tal, que uma mulher, mme. Kosenkina, se joga do 3.o andar do Consulado sovietico em Nova York, para escapar a um repatriamento forçado, é preciso que se combata sua vanguarda, o Cominform, com o vigor, a determinação e a união com que se organizou a Ponte Aerea.

Ao Cominform Internacional com seu quartel general em Bucarest e contando com mais de 700 colaboradores, perfeitamente preparados, disciplinados e dirigidos por chefes habeis, é indispensavel que se oponha um organismo internacional, ao menos tão poderoso, mais ativo e mais eficaz ainda, animado da vontade de proteger o Ocidente contra seu inimigo mortal. E isto não é impossivel, nem mesmo dificil. O que é preciso é se decidir a cria-lo.

Este organismo encontrará certamente apoio em todas as nações, homens e mulheres resolvidos a lutar com todas as suas forças, mas a quem falta atualmente uma direção coordenadora, bem como fontes de informação e meios materiais.

Muitas associações civicas e uma boa parte da imprensa e do radio fazem um grande esforço no sentido de desmascarar as mentiras e os engodos comunistas. Mas precisa-se de ainda muito mais: basta estudar a extensão e o poderio da organização do Cominform, para nos convencermos disto.

Os governos do Ocidente provaram que sabem escutar, ver, discernir e agir. Mas eles deixaram, como mostramos, um ponto fraco nas defesas que construiram. Só eles o podem reforçar criando em comum um organismo internacional capaz de sustar o Cominform.

Em maio de 1925, cidadãos de 21 nações européias, que constituem o conselho da "Entente Internationale Anticomuniste" enviaram aos governos um memorial pondo em evidencia que a III Internacional (renovada pelo Cominform) ameaçava a segurança interna e externa de cada Estado, a paz internacional e os principios fundamentais do direito civil e da moral.

Quem poderia contestar hoje o bem fundado deste alarme lançado ha um quarto de seculo?

Mas os governos de então não souberam escutar, nem ver, nem discernir, nem agir.

A lição foi terrivel. Hitler tomou o poder, sobretudo devido à reação suscitada na Alemanha pelos progressos do comunismo. E nove destas vinte e uma nações e a metade da Alemanha tombaram tambem sob o jugo comunista que esmaga o povo russo.

E nós haviamos, entretanto, pedido respeitosamente a estes governos que fizessem um trabalho logico, **coordenando seus esforços contra um adversario organizado internacionalmente e que exercia sua ação subversiva em cada um daqueles Estados.**

A historia recente e os tempos atuais vêm demonstrar que nosso pedido era justificado. E ele o é, atualmente ainda mais. E' preciso impedir que um novo golpe de Praga venha fazer amanhã a mesma tragica demonstração.

Assim nós nos permitimos renovar nosso pedido.

Rogamos respeitosamente aos governos do Ocidente que o considerem com atenção, dando-lhe, em conjunto, uma solução em proporção com o perigo que ele denuncia.

Bureau Permanente da "Entente Internationale Anticomuniste" — 3, rue Maurice — Genebra. — O presidente — Theodore Aubert. — 9 de junho de 1949".

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ult. pag.)

Assistencia, onde receberam o tratamento medico que necessitavam.

CAPOTAMENTO NA AVENIDA AGUA BRANCA

Pouco antes das 12 horas de ontem, na avenida Agua Branca, em frente ao predio 124, verificou-se grave desastre. O auto de aluguel de chapa 4-37-42, dirigido por um motorista não identificado, que se evadiu, trafegava pela referida arteria, em excessiva velocidade, quando, no local acima, ao pretender tomar a dianteira de outro veiculo, colidiu violentamente com o auto-caminhão de Santana de Parnaiba, de chapa 25-68-46, dirigido pelo motorista profissional Romeu Marineli. Em consequencia do choque o automovel capotou, ocasionando ferimentos em tres passageiros e no motorista que, apesar disso, se evadiu. As vitimas são: Manuel Toledo dos Santos, de 40 anos, sua esposa Anita Toledo dos Santos, de 39 anos, domiciliados à rua Pedro Vernes, 65, e João Toscan, de 23 anos, casado, residente no Estado de Santa Catarina. As vitimas foram socorridas pela Assistencia, tendo Anita sido recolhida ao Hospital das Clinicas, por ser grave o seu estado.

À noite Otavio Capozzi, motorista do auto de aluguel, compareceu ao plantão da Central, onde prestou declarações.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na secção de pinturas da Fabrica de Oleados, de propriedade da firma Dias e Cia, S.A., à rua Tenente Coronel Carlos da Silva Araujo, em Santo Amaro, na manhã de ontem, pouco depois das 8 horas, manifestou-se um principio de incendio. Ao local acorreu uma guarnição do Corpo de Bombeiros, que em pouco tempo conseguiu dominar o fogo. Os prejuizos se elevam a sessenta mil cruzeiros, ignorando-se as causas do sinistro.

ASSALTADO

O funcionario municipal Jordão Bruno, de 44 anos, solteiro, domiciliado à rua Marcos de Arruda, 332, às primeiras horas da madrugada de ontem, quando transitava pelo Jardim da Luz, foi atacado por varios individuos de identidade desconhecida que, depois de o agredirem, fugiram. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que determinou a abertura de inquerito. A vitima, em estado grave foi recolhida ao Hospital das Clinicas.

O EXTINTOR DE INCENDIO EXPLODIU

Na manhã de ontem o operario Salvador Greco, de 43 anos, casado, residente à rua Alvaro Fragoso, 128, trabalhava na Companhia Armazens Gerais Algodoeira S.A., à rua Cuamiranga, s.n.. Por volta das 8,30 horas, um extintor de incendio explodiu ocasionando-lhe sérios ferimentos. A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas.

AGRESSÃO

Por motivos de somenos, às 10 horas de ontem, o chefe do almoxarifado da Casa Flôr, à praça dos Esportes, agrediu o empregado Alberto Nasser, de 14 anos, residente à rua Dr. Rangel. A vitima foi medicada no posto da Assistencia.

VULTOSO DESFALQUE NO I.A.P.I.

Ha dias esteve no Departamento de Investigações o dr. René Arruda, delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, em São Paulo, queixando-se de um desfalque no montante de Cr$ 1.208.503,30. Acusou o caixa-pagador da referida autarquia, Benedito Martins Grasman, domiciliado à rua Alvaro Rodrigues 389, casa 2, no Brooklin Paulista, de haver falsificado recibos para desviar a quantia acima. Informou, tambem, que desde o dia 28 de junho, Benedito, em companhia de sua esposa Conceição Caldeira Serra Grasman, desapareceu de São Paulo, ignorando-se seu paradeiro. A policia está no encalço do casal.

Chiang-Kai-Chek volta

(Conclusão da 1.a página)

FAVORAVEL A UM EXTENSO AUXILIO À CHINA NACIONALISTA

NOVA YORK, 5 (AFP) — Auxilio "imediato e adequado" ao governo nacionalista chinês foi pedido pelo sr. Mathew Woll, um dos vice-presidentes da A.F.L., em declaração que divulgou ontem. Nessa declaração, o sr. Woll afirma que os americanos devem abandonar a "ilusão de que a Russia soviética totalitaria, com sua economia fundada sobre o trabalho forçado e em grande escala, mantenha qualquer desejo de concorrer pera o progresso ou libertação da China através de suas relações com esse país". Woll pede, alem disso, que os Estados Unidos não reconheçam o governo comunista chinês, e que o Conselho de Segurança examine o "papel que a Russia desempenha na fomentação e no financiamento da guerra civil na China".

PROCURA O GOVERNO NORTE-AMERICANO

(Conclusão da 1.a página).

um jornal americano que acrescenta: "Não podemos olvidar de que a grande depressão de 1929 nos Estados Unidos foi seguida de um dos maiores "cracks" na historia inglesa.

A primeira afirmação do jornalista traduz a crença de que as importantes revelações de sir Sttaford Cripps amanhã, na Camara dos Comuns, sobre o montante das reservas de ouro e dolares da Inglaterra, arriscarão agravar as dificuldades do governo de Londres através de uma crise psicológica automática. De outra parte, a segunda observação parece demonstrar que os Estados Unidos não ignoram que seus interesses, os interesses de toda a sua politica e os das nações da Europa Ocidental estão ligados à saude economica e financeira da Inglaterra.

Embora aguardando-se que das entrevistas que o sr. John Snyder, secretario do Tesouro, está realizando na Europa pode resultar um plano americano-ocidental, cujos efeitos comportariam uma ajuda a Londres, para o governo britanico atravessar a crise da economia inglesa, outro aspecto da crise britanica retem toda a atenção dos dirigentes americanos: trata-se de aspecto geral e global do problema, em si mesmo. Aqueles que conduzem a politica externa de Washington não desejam que ele evolua e degenere numa crise nas relações entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos, o que seria uma crise de confiança entre as duas nações, ou melhor, uma crise de confiança entre os Estados Unidos e a Europa, de uma parte, e entre a Europa e a Inglaterra, de outra parte.

Em Washington, o senador Homer Ferguson, do Estado do Mechigan, obteve que a Comissão de Credito do Senado, a qual discute os creditos para o proximo ano da aplicação do Plano Marshall, convoque a partir de hoje o sr. Willard Torph, secretario adjunto dos negocios economicos, e outros dirigentes da politica externa americana, para que deponham sobre a situação da Inglaterra. Segundo Ferguson, é preciso saber se a atitude da Grã Bretanha compromete o plano Marshall.

Não deixam tambem de repercutir nesta capital os topicos de alguns dos jornais londrinos, que, tais como o "New Statesman and Nation" e o "Tribune", denunciam a situação americana — descontrolada e com o cortejo dos desempregados, como a causa principal das dificuldades britanicas. Os diplomatas americanos opinam que, se esse tom polemico se acentuar, não deixará de haver uma crise de confiança mutua entre as duas nações e o resultado poderia traduzir-se na paralizia do reerguimento britanico, criando a divisão das nações ocidentais em dois blocos: o da libra e do dolar. Essas preocupações americanas tornam-se mais evidentes, quando a imprensa sovietica está cada dia consagrando maior espaço nos seus jornais para anunciar aos leitores comunistas o desmoronamento iminente da economia dos Estados Unidos. Os meios politicos de Washington não cessam, aliás, de afirmar que foi essa esperança de crise nos Estados Unidos que levou os russos a diminuirem a sua guerra fria" e a procurar em Paris um "modus vivendi" provisorio, à espera de que desmorone o poderio ocidental.

Diante disso, assume maior importancia para os observadores americanos a missão que o sr. Snyder está cumprindo na Europa, tratando do aspecto geral das relações entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos, da Grã Bretanha e as demais nações da Europa Ocidental, e tambem entre essas nações e a America do Norte. Snyder realizaria um grande esforço para resolver todos os problemas ao lado de Harriman, embaixador do Plano Marshall, e os comentaristas americanos não deixam de acentuar o auxilio que ambos parecem estar recebendo em suas demarches por parte do chanceler Schumann e do ministro francês das Finanças, sr. Maurice Petsche.

QUALQUER AGRESSOR OU CONQUISTADOR

(Conclusão da 1.a pagina).

pelo Congresso na reabertura de seus trabalhos.

VIGOROSO APELO AO SENADO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 5 (AFP) — O Pacto do Atlantico não é dirigido contra a União Sovietica ou seus satelites, nem é agressivo, como não visa conquistas ou contem clausulas secretas — disse o senador Connally, fazendo um vigoroso apelo ao Senado dos Estados Unidos para ratifica-lo na presente sessão. O senador Connally pôs em relevo, porem, que o Pacto está estreitamente ligado à segurança dos Estados Unidos e é estritamente conforme a Carta das Nações Unidas.

ADVERTENCIA AO EXPANSIONISMO RUSSO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O presidente do Comité de Relações Exteriores do Senado, senhor Tom Connally, pediu ao Senado que ratifique o pacto do Atlantico norte como uma advertencia ao comunismo mundial de que só poderá avançar sob o risco de uma nova guerra.

Abrindo os debates em torno do pacto, que reune quatorze nações, o senador Connally declarou aos seus pares que eles devem tomar "essa momentosa decisão" diante das taticas russas, que nada mais são do que a aplicação do velho proverbio latino "divide para conquistar" e das manobras hostis do comunismo.

INTOCAVEIS OS PAISES DO PACTO

Connally afirmou que ratificando o pacto do Atlantico o Senado dos Estados Unidos estará advertindo a qualquer agressor em potencial que pretenda iniciar um ataque armado contra nações pacificas que as suas hostes "não devem tocar nos países do pacto do Atlantico".

O orador afirmou que o pacto do Atlantico e o proposto programa de auxilio militar à Europa Oriental, no valor de um bilião e quatrocentos e cincoenta milhões de dolares "não são irmãos siameses". Com essas palavras, presumivelmente Connally antecipou-se à questão que deverá surgir durante os debates. Esclarecendo ainda mais a situação, Connally afirmou: "O senador que votar pelo Pacto do Atlantico não estará, concomitantemente, votando pelo programa de auxilio militar. Todavia, expressou a esperança de que ambos sejam aprovados pelo Congresso, durante o atual periodo de sessões.

Falando aos senadores sobre os primeiros dias da Republica, quando o presidente Monroe corajosamente expôs a sua doutrina, o senador Connally declarou que aquele fato constitui um poderoso precedente em favor do tratado e disse:

"As potencias comunistas e totalitarias anunciam publicamente que têm como objetivo primordial a conquista de todo o Globo e sujeita-lo às suas teorias economcias e politicas. Ante esse atrevido e brutal proposito, as nações livres da Europa e da America do Norte decidiram-se a preservar as suas instituições e suas formas de governo livre contra as ambições de conquista dessas sinistras forças".

O senador respondeu com um categorico "NÃO" às afirmações feitas por alguns elementos, de que o Tratado implica no automatico compromisso de guerra, por parte dos Estados Unidos.

OS ESTADOS UNIDOS NÃO FICARÃO NEUTROS NUMA AGRESSÃO

Declarou Connally que este país reserva-se totalmente o direito de determinar por si mesmo, a sua atitude diante da eventualidade de um ataque armado. Porem, acrescentou que "não podemos fugir à realidade procurando clausulas escapatorias". Um protesto diplomatico será suficiente em qualquer situação em que não surgir um ataque armado. Devemos jogar todo o peso da nossa participação como um meio de evitar o conflito, pois, em ultima analise, poderemos tambem ir à guerra. Nós não poderemos ficar neutros ante uma agressão.

PODEROSA COLABORAÇÃO MATERIAL E HUMANA

"Na eventualidade de uma guerra, poderemos invocar o pacto e trezentos milhões de habitantes do mundo ocidental se colocariam ao nosso lado, dando-nos, ademais, o concurso do seu poderoso parque industrial.

Concluindo, o senador disse que o pacto significa que "as nações livres do Atlantico Norte reafirmam diante de todas as nações do mundo a nobre declaração de que nenhum agressor armado, nenhum conquistador e nenhum despota militar invadirá a area do pacto do Atlantico Norte.

Essa advertencia será dirigida a qualquer agressor e a qualquer elemento totalitario. A area do Atlantico Norte é dedicada à paz. Não à conquista".

Não conseguiu formar

(Conclusão da 1.a página).

BRUXELAS, 5 (UP) — O primeiro ministro Paul Van Zeeland seria forçado a abandonar suas tentativas para formar um novo governo para a Belgica, em vista dos ultimos acontecimentos no cenario politico nacional — declararam circulos bem informados.

CONFIADA AO SR. FRANZ VAN CAUWELAERT A INCUMBENCIA DE FORMAR O NOVO GOVERNO

BRUXELAS, 5 (AFP) — Diante da desistencia do sr. Paul Zeeland, provavelmente o regente Carlos confiará a tarefa da formação do novo governo ao sr. Franz van Cauwelaert, presidente da Camara e membro, como Zeeland, dos sociais catolicos.

Cauwelaert tentaria formar um governo tripartidario, reunindo os socialistas cristãos, os socialistas e os liberais, tarefa na qual malogrou von Zeeland. Este, em longa declaração à imprensa, declara, por sua vez, que recorreu na manhã de hoje aos liberais e que os mesmos confirmaram sua posição negativa, quanto à participação de um governo, cujo primeiro objetivo seria a solução da questão real e deixando em segunda plana as questões economicas e financeiras.

Van Zeeland reafirmou em sua nota a sua convicção que é tambem a de seus amigos e segundo a qual a questão real faz pesar sobre o país o maior mal. Assim, parece-lhe que, por consequencia, apenas resta uma solução: a consulta popular sobre o problema, consulta que os socialistas julgam inconstitucional. Segundo o sr. Von Zeeland nenhuma combinação ministerial poderá se estabelecer sem que a solução da questão real não intervenha.

RUA MARIO DE ANDRADE

Pela lei municipal n. 3.781, ontem promulgada, denomina-se Mario de Andrade a rua sem nome, recentemente aberta, e que começa na praça sem nome situada entre as ruas Cons. Brotero e Gen. Olimpoi da Silveira e termina na rua Lavradio, esquina da avenida Pacaembu.

Federação das Industrias do Estado de S. Paulo

Realiza-se, hoje, em sua sede social, à rua 15 de Novembro, 244, 10.o andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação e do Centro das Industrias do Estado de S. Paulo.

Novo alinhamento da Estrada do Araçá

O prefeito municipal promulgou ontem a lei n. 3.782, aprovando o novo alinhamento da Estrada do Araçá, compreendendo uma largura de 24 metros em toda a sua extensão entre a avenida Dr. Arnaldo e a rua Cerro-Corá. Os predios a serem construidos futuramente na Estrada do Araçá deverão ser recuados de cinco metros. Os imoveis porventura atingidos serão declarados de utilidade publica, quando o julgar oportuno a Prefeitura, ou à proporção que seus proprietarios pretenderem promover obras de construção, ou reformas que afetem a estrutura dos predios existentes, abrangidos, no todo, ou em parte essencial, pelo novo alinhamento.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VITORIA DO TIETE SOBRE O TENIS CLUBE

No encontro de bola ao cesto efetuado ontem, à noite, na quadra do Tietê, o "five" do gremio dos vermelhinhos derrotou o Tenis Clube por 37 a 36.

NACIONAL X COMERCIAL

O prelio que deveria ser travado domingo proximo no gramado da rua Javari entre as equipes do Nacional e do Comercial, acaba de ser antecipado para sabado à tarde, no mesmo local.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

Adiada a votação do projeto de "impeachment"

Abordada na Comissão de Justiça a questão da penhora de algodão ao Banco do Brasil

RIO, 5 ("CORREIO") — O expediente de hoje da Camara Federal foi dedicado à data das revoluções de 1922 e 1924, iniciando-se com um requerimento da comissão de Diplomacia solicitando voto de louvor com o governo e o povo da Venezuela, pelo transcurso hoje, da sua data magna.

Encaminhando a votação falou o sr. João Henrique relembrando feitos heroicos da vida de Simon Bolivar, tendo falado tambem o sr. Domingos Velasco, que votou a favor do requerimento, sendo contra, apenas, ao voto ao governo, alegando que o mesmo se apoderou do poder pela força, alijando Gallegos da presidencia "para vergonha do Continente".

A proposição foi, entretanto, aprovada, sendo dada a palavra ao sr. Herbert Levi, que pediu a transcrição de uma carta recebida do presidente do I. A. A. a proposito de seus discursos pronunciados na Camara contra o aumento do açucar.

Depois de pedir, o sr. Moreira da Rocha, a transcrição nos anais, da conferencia pronunciada pelo gen. Canrobert da Costa sobre "O Exercito e a Republica", foi aprovado pelo plenario um voto de saudade aos que morreram no cumprimento do dever durante as duas revoluções de cinco de julho.

Sobre o assunto falaram os srs. Juraci Magalhães, Lima Cavalcanti, Rui Almeida, Adelmar Rocha e Domingos Velasco, sendo relembrada a epopeia dos 18 do Forte de Copacabana, e da Revolução Paulista de 1924.

O ultimo orador do expediente foi o sr. Flores da Cunha, que apresentou, subscrito por mais de 200 deputados, projeto concedendo anistia ao ten. Salomão Malina, combatente de Montese, justificando-o longamente.

Na ordem do dia, por falta de tempo, deixou de ser votado o projeto definindo os crimes de responsabilidade e regulando o respectivo processo de julgamento, mais conhecido como lei do "impeachment".

NAS COMISSÕES

Na Comissão de Justiça foi aprovado o parecer do sr. Aristides Largura contrario ao projeto mandando contar, para efeito de aposentadoria, o tempo de serviço de funcionarios publicos federais, estaduais e municipais, prestado como despachantes aduaneiros, ajudantes ou auxiliares. Ao Poder Executivo foi resolvido solicitar-se audiencia acerca do projeto que autoriza a criação do serviço nacional de Convocação de Trabalhadores.

Nos termos do parecer do sr. Nobre Filho, foi aprovado projeto considerando feriado nacional o dia 5 de novembro de 1949, data em que se comemorará o centenario de nascimento de Rui Barbosa.

A ultima proposição a ser discutida foi a que determina a devolução aos produtores ou beneficiadores de algodão da importancia de 10 cruzeiros por arroba do referido produto penhorado ao Banco do Brasil S. A. O referido projeto foi opinado anteriormente pelo sr. Gilberto Valente pela sua constitucionalidade. O sr. Freitas Castro e Eduardo Duvivier fazendo declarações de voto em separado declararam o primeiro contra e o segundo a favor, mas concluindo por um substituto.

Ontem, finalmente, o sr. Samuel Duarte devolveu a materia, com uma declaração de voto firmado a competencia do Poder Legislativo para dispor sobre o assunto, muito embora reconhecesse ser atribuição da Comissão de Finanças e Orçamentos dar outra redação ao projeto, evitando-se quaisquer referencias expressas a contratos que a propria Constituição declarou extintos.

A Comissão resolveu afinal aprovar o parecer do sr. Samuel Duarte, que ficou encarregado de redigir o vencido. Depois de longos debates e com a presença de varios deputados gauchos, a Comissão de Finanças aprovou o projeto da bancada do Rio Grande do Sul, aumentando as tarifas sobre a lã importada, como meio de defender a produção nacional.

Na Comissão de Saude Publica foi lido convite aos seus membros, da comissão organizadora da jornada comemorativa do cincoentenario da fundação da Liga Paulista Contra a Tuberculose, para inauguração do busto da sra. Carmela Dutra, como fundadora de um novo pavilhão do Hospital Clemente Ferreira.

Demitem-se coletivamente os chefes de serviços da prefeitura carioca

RIO, 5 ("Correio") — Esboça-se uma nova crise de maiores proporções na administração da cidade. Diretores e chefes de serviços da Secretaria da Agricultura, em numero de 19, levaram pessoalmente ao prefeito Angelo Mendes de Morais o seu pedido coletivo de demissão dos seus cargos, por motivo de graves irregularidades observadas naquele setor da administração do Distrito.

Reconhecendo entre os manifestantes elementos de reconhecida confiança, o general Mendes de Morais pediu-lhes que voltassem a seu cargos, prometendo-lhes urgentes sindicancias sobre os fatos que lhes foram revelados

ESCLARECE O SR. ARTUR BERNARDES O SENTIDO DA NOTA DO P. R.

"O essencial é que se encontre a formula conciliatoria", declara o sr. Otavio Mangabeira — Não é contrario a candidatura extra-partidaria o sr. Nereu Ramos — Para "Consulta técnica", a visita do sr. Francisco Campos ao Catete

RIO, 5 (ASAPRESS) — O sr. Artur Bernardes declarou à reportagem que a nota do P. R. é diferente das notas do P. S. D. e da U. D. N. O primeiro queria acôrdo com a convocação de todos os partidos em mesa redonda; o segundo achava que os tres partidos deviam primeiramente pronunciar-se a respeito e depois convidar os demais partidos para considerar o assunto.

Por isso criou-se o impasse que levou o P. R. a elaborar nota conciliatoria aos pontos de vista daqueles dois partidos, para evitar o prolongamento das discussões. O pontos de vista da U. D. N. podia ser interpretado como humilhação aos demais partidos o que não é; o P. R. alvitrou formula preliminar sobre a qual pronunciaram-se as correntes politicas não pertencentes ao acôrdo, sem imposição ou carater de adesão. Consequentemente não haveria luta, o que é nosso objetivo.

O ESSENCIAL E' A SOLUÇÃO

RIO, 5 ("Correio") — Ouvido pela reportagem politica sobre os termos da nota distribuida ,ontem, pelo diretorio nacional do Partido Republicano, o governador Otavio Mangabeira declarou: "Não vejo diferenças fundamentais entre as formulas do P. R. e da U. D. N. Se alguma divergencia existe é no tocante a detalhes".

E acrescentou o chefe do governo baiano: "O essencial é que os tres partidos se reunam para resolverem a questão. Todo o nosso desejo é que se encontre uma formula conciliatoria ou seja, um denominador comum".

CANDIDATURA EXTRA-PARTIDARIA

RIO, 5 (ASAPRESS) — Circulos autorizados informaram a um matutino que o sr. Nereu Ramos não é contrario a uma candidatura extrapartidaria à presidencia da Republica.

Comenta-se que essa solução, aliás, está prevista nas articulações de que tem participado o P. S. D., como hipotese perfeitamente viavel.

ESPERA A U. D. N. O PRONUNCIAMENTO DO P. S. D.

RIO, 5 (ASAPRESS) — O sr. Prado Kelly declarou à reportagem que a nota do P. R. será levada ao conhecimento da U. D. N. para cuidadoso exame. Isto, porém, só será feito depois do pronunciamento do P. S. D. Acrescentou o presidente da U. D. N. "estudaremos o assunto". Tendo o reporter insistido para que o sr. Kelly se pronunciasse sobre o andamento das negociações em torno do problema sucessorio, o lider, depois de esquivar-se habilmente de todas as investidas, declarou: "Os meus melhores votos são para que tudo termine no melhor dos mundos".

A "REENTRÉE" DO SR. FRANCISCO CAMPOS

RIO, 5 ("Correio") — A "reentrée" do sr. Francisco Campos no cenario politico do país, tem sido alvo de criticas e comentarios controversos.

Através de investigações no Senado, a nossa reportagem ali credenciada ouviu hoje, em boa fonte, que o motivo da recente visita do ex-ministro do governo Vargas ao Catete, prendeu-se exclusivamente a questões de tecnica eleitoral, em que o mesmo é bem orientado. O chefe do governo te-lo-ia consultado sobre a possibilidade de aplicar-se ao Codigo Eleitoral, por meio de lei constitucional, uma formula capaz de evitar a coincidencia das eleições estaduais e municipais com as do presidente da Republica, deputados e senadores.

A entrevista do sr. Francisco Campos com o presidente Dutra não teve nenhum carater politico partidario, segundo frisou o nosso informante.

Outrossim — acrescentou ele — os banquetes militares não deverão ser motivo de desconfiança, pois eles se reproduzirão ainda. O proprio presidente da Republica encerrará a serie desses banquetes com o que oferecerá, no Catete, às altas patentes das classes armadas, quando então pronunciará um importante discurso em que definirá, claramente, o seu pensamento politico em face do problema da sucessão.

MISSÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA NO SUL

RIO, 5 (ASAPRESS) — Circulos politicos autorizados afirmam que a missão do sr. Adroaldo de Mesquita, ministro da Justiça, ao sul, se revestiu de importante significado politico, ligado aos entendimentos em curso.

Ontem, logo após regressar, o ministro se dirigiu para o seu gabinete, onde foram ter diversos membros da bancada pessedista gaucha, entre os quais os srs. Freitas Castro e Daniel Faraco. O ministro teve longa conferencia com o primeiro e hoje será recebido pelo presidente da Republica.

Governar é equilibrar salarios e preços

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — A vantagem do regime capitalista sobre o comunista é a maior eficiencia produtiva, imediato efeito da liberdade da iniciativa individual. Ao Estado cabe apenas, pelo Tesouro ou pelo banco de emissão, fornecer a moeda em quantidade bastante ao movimento do comercio, evitando-se qualquer excesso causador da alta dos preços, alta que provoca reclamações e greves operarias para aumento de salarios. Torna-se patente a contradição dos que, num regime capitalista de liberdade, como é o da Constituição brasileira, tudo exigem dos homens do governo para fomento da produção, até força de imaginação, como fazem alguns criticos romanticos.

Tal exigencia compreende-se nos regimes totalitarios, seja o comunista ou o fascista, mormente no primeiro. Nos regimes totalitarios, ao Estado cabe planejar a produção em face do consumo, interno ou externo, fomentando ou restringindo a produção pelo controle do credito bancario, no sentido de evitar-se a alta dos preços.

No regime de liberdade capitalista, a ação do Estado limita-se ao controle da quantidade da moeda fiduciaria, evitando qualquer excesso causador da alta dos preços, contra o que os trabalhadores têm a liberdade de reagir pelas greves.

A liberdade das iniciativas, deixada aos empregadores, e a liberdade das greves, deixada aos empregados, essa dupla liberdade limita a ação do Estado ao simples controle da quantidade da moeda fiduciaria, cujo excesso é o maior fator de agitação social.

Não haverá maior demonstração de inconsciencia dos governantes, num regime de capitalismo liberal, do que a politica inflacionista feita por emissões de moeda fiduciaria politica que aumenta os lucros diminuindo os salarios.

Essa politica inflacionista foi apanagio do Estado Novo, em toda a sua duração, de 1937 até o golpe de 29 de outubro. No regime constitucionalista em que vivemos hoje, ao Estado cabem somente dois deveres, a defesa da ordem publica e da ordem monetaria.

O aumento da produção, na lavoura e na industria, cabe à iniciativa individual, estimulada por lucros indispensaveis e que resultam de um equilibrio entre so preços e os salarios.

No Brasil de hoje, tem o governo a missão dificil de reajustar, de corrigir todos os tremendos efeitos de uma rapida elevação dos preços, causada por um brusco aumento da quantidade de moeda fiduciaria e por desabalada expansão de credito bancario.

Desajustar foi ação facil à ditadura, mas reajustar será dificil ao governo constitucional. O desajustamento, produzido em quinze longos anos, não se poderá corrigir, em marcha cautelosa que seguimos, em menor numero de anos.

Destroi-se em poucos dias, mas se reconstroi em longo tempo. Em todo caso, o que convem à tranquilidade social, é mesmo um reajustamento paulatino. Vamos deixar que os salarios, lentamente, sejam elevados até um estavel equilibrio com os preços, para se restabelecer o antigo padrão de vida.

Esqueçam os empregados as vantagens que a ditadura proporcionou aos empregadores, e procuremos, vagarosamente, restabelecer o nivel de vida permitido pelos recursos de nossa terra.

Deixemos que os criticos romanticos reclamem contra o que falta de imaginação dos governantes, dos quais devemos esperar somente o restabelecimento da ordem monetaria ,para as base da ordem social.

Os governantes de hoje têm sua missão limitada a um trabalho de reajustamento, de restabelecimento, trabalho de força moral e não de força de imaginação.

Felizmente, no terreno moral, temos no governo um homem de tradição como figura eminente de nossas Classes Armadas, cujo Estado Maior não ignora a verdade proclamada por um primeiro ministro da França: — "é, sobretudo, pela politica monetaria que se governa numa nação".

Pelo que já fez o governo constitucional, para equilibrar os salarios com os preços, pode tranquilizar-se o povo brasileiro neste momento dificil de sua vida economica.

9 DE JULHO

A Diretoria da Federação dos Voluntarios do Estado de São Paulo, convida o heroico voluntariado de 32 e o nobre povo paulista, para assistirem à missa que promoveu celebrar no dia 9 de julho, às 8 horas, na Cripta da nova Catedral de São Paulo, (Sé) pela passagem do 17.o aniversario da Revolução Constitucionalista de 32 e por intenção dos mortos desse glorioso e historico movimento de civismo do povo brasileiro, que será solenemente oficiada por sua eminencia o cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Não houve acordo secreto entre o Brasil e a Inglaterra

Esclarecimentos do sr. Osvaldo Aranha

RIO, 5 (Asapress) — A respeito do que foi publicado ha tempos, afirmando-se que o Brasil teria assinado um acordo secreto com a Inglaterra ainda na época da guerra, destinado à valorização da libra com incalculaveis prejuizos para o nosso país, ouvimos o sr. Osvaldo Aranha, ex-ministro das Relações Exteriores e que ocupava o cargo nessa ocasião.

Afirmou-nos o sr. Aranha que nada houve de secreto sobre o acordo firmado com a Inglaterra pois o mesmo foi assinado por todos os paises que se encontravam em guerra com a Alemanha. Acrescentou que o acordo nada tinha de anormal, sendo que ele, como chanceler do Brasil naquele tempo, tomara conhecimento do assunto apenas por um conflito protocolar do Banco do Brasil, a quem realmente competia firmar o acordo puramente comercial.

Quanto ao Itamarati não poderia opinar sobre o assunto o qual não era politico e sim financeiro, pois não dispõe de tecnicos em finanças. Explicou ainda o sr. Osvaldo Aranha que o acordo em questão decorreu de ato do saudoso presidente Roosevelt querendo auxiliar a Inglaterra que tinha então sua moeda ameaçada, baixando o dolar e assim aumentando o poder aquisitivo inglês para a luta contra o nazismo, sendo obvio que os demais paises que lutavam pelo fim comum fizessem igual sacrificio.

Finalizando, o sr. Osvaldo Aranha afirmou que nada houve de escandalo em tal operação e que responsabilidade não coube ao Itamarati.

Seguiu para a Argentina o ministro da Guerra

RIO, 5 (Asapress) — Viajando em avião especial da FAB, seguiu hoje para Buenos Aires, acompanhado de sua comitiva, o ministro da Guerra, que vai representar o nosso governo na festa nacional da Argentina, que terá lugar no dia 9 proximo. O seu embarque foi concorridissimo, notando-se no aeroporto altas patentes militares, personalidades politicas, alem de altas autoridades, embaixador da Argentina e do representante do presidente da Republica.

Fazem parte da sua comitiva os generais Fiuza de Castro e Mario Travassos, chefe do Estado Maior e diretor do Ensino do Exercito, respectivamente; tenente coronel Abreu Lima, chefe do gabinete do ministro e o capitão Carlos Henrique, seu ajudante de ordens.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

E' preciso uma solução radical para S. Bernardo do Campo

A PROPOSITO DA DUALIDADE DA CAMARA DEPÕEM DEPUTADOS E UM VEREADOR

Continua ainda confusa, prejudicial ao proprio regime e à ecletividade de São Bernardo do Campo, a situação da edilidade do vizinho municipio. Agora existem duas Camaras, uma presidida pela sra. Teresa Delta e outra pelo sr. Danilo Bicudo, trazendo em consequencia dificuldades ainda maiores.

Infelizmente a Lei Organica dos Municipios é omissa quanto a casos identicos àquele que vem ocorrendo na citada edilidade, e até que os interesses politicos dos dois grupos se afinem em um unico diapasão, continuaremos assistindo a essas tristes ocorrencia.

Ontem iniciou-se um movimento na Assembléia Legislativa visando levar os lideres de todas as bancadas até São Bernardo do Campo para, com sua presença, prestigiarem a presidencia da Camara que represente, na realidade, os desejos da maioria dos vereadores.

A proposito dos acontecimentos que estão sendo debatidos amplamente pela imprensa, ouvimos diversos deputados e o vereador Janio Quadros, que esteve em visita ao Legislativo Paulista.

Inicialmente falou o sr. Janio Quadros dizendo:

"Depois da segurança concedida pelo Juiz da Vara da Fazenda, não ha duvidas de que d. Teresa Delta usurpou funções, intitulando-se, indebitamente, presidente daquela Assembléia.

Não hesitou então em assegurar-se de um local, para suas reuniões, por todos os meios e modos, mesmo à custa dos trabalhos legislativos, do bem estar do povo e do prestigio da edilidade.

Realmente, poucas Camaras Municipais desmoralizaram tanto quanto a de São Bernardo do Campo, o Poder Legislativo, tais os espetaculos que aquela senhora proporcionou, ridiculos uns, dramaticos outros, mas todos de molde a causar escandalo e vergonha à população.

A certa altura não hesitou mesmo em colocar-se sob a proteção do "mata-mouros" chamado Gutenfreud que, com capangas armados e auxilio policial, a empossou na presidencia da Camara, embora ao revés da vontade manifestada pela maioria dos vereadores. O que se viu aí não conhece precedentes na historia legislativa das comunas paulistas. Só o "bandeirismo" atual, só a "democracia social progressista" que têm naquela dama e no capitão hungaro, dois expoentes, seriam capazes de oferecer tão tristes espetaculos para o vexame de todos nós.

Considero a sentença judicial que afastou d. Teresa uma verdadeira carta de alforria para a cidade vizinha. Estou certo de que livres da impostora e dos seus asseclas, os colegas de São Bernardo do Campo recuperarão o tempo perdido e cicatrizarão as chagas que aquela vereadora abriu no prestigio e no bom nome da Camara Municipal".

O deputado Lincoln Feliciano, presidente da Comissão de Constituição e Justiça nos declarou:

"Não sei qual o verdadeiro presidente da Camara Municipal de São Bernardo do Campo. O que não é possivel é que continue a situação tal como está".

O deputado Procopio Ribeiro dos Santos afirmou:

"E' tão confusa a situação em São Bernardo do Campo, tanto sob o aspecto politico como sob o aspecto juridico que até os Correios e Telegrafos não sabem a quem entregar a correspondencia endereçada à presidencia da Camara Municipal, e isso por estarem sujeitos a ser responsabilizados pelo desvio da mesma correspondencia".

O sr. Moura Andrade prometendo uma entrevista detalhada, afirmou apenas: "Vou estudar o problema".

O deputado Silvio Pereira declarou: "A situação anomala de São Bernardo do Campo deve ser resolvida quanto antes. Não é admissivel manter-se dualidade de legislativos. Manter-se esta situação é provocar uma intervenção no municipio para restabelecimento da regularidade do funcionamento daquele poder".

O deputado Castelo Branco disse: "E' um episodio doloroso o que está acontecendo em São Bernardo do Campo, E' indispensavel uma solução radical para que os problemas dos municipes sejam debatidos".

REUNIÃO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se, ontem, sob a presidencia do sr. Luiz Liarte, a Comissão de Finanças que despachou e aprovou diversos projetos relativos a doação de terrenos para a construção de escolas e cadeias no interior do Estado. Foi aprovado, tambem, o parecer do relator que manda estender aos redatores, revisores e funcionarios das oficinas do "Correio Paulistano" e que trabalharam até 1930, os favores constantes da lei 153, de autoria do sr. Silvio Luciano de Campos.

CANTO ORFEONICO NAS ESCOLAS PRIMARIAS

Esteve ontem na Assembléia, em visita a diversos deputados, e com o objetivo de solicitar providencias para o rapido andamento do projeto de lei 527, inumeras alunas do "Conservatorio de Canto Orfeonico Maestro Julião de Campinas".

O projeto em causa cria cargos de professores em todas as escolas primarias do Estado e viria, naturalmente, beneficiar as alunas daquele estabelecimento que seriam aproveitadas, de vez que cursos identicos existem apenas 4 em todo o país.

Acontece, entretanto, que tal proposição é incostitucional, de vez que cria, tambem, cargos, o que é proibido pela Carta de 47, uma vez que a iniciativa cabe, exclusivamente, nos termos do artigo 22, ao governador.

DUAS INDICAÇÕES

O sr. Porfirio da Paz entregou ontem à Mesa, para consideração oportuna do Plenario, duas indicações, sendo a primeira protestando pelo pretendido aumento do preço do café em pó e a segunda solicitando providencias para que o açucar não continue sendo açambarcado.

APROVADA A LEI 280

O Plenario aprovou, ontem, em terceira discussão, o projeto de lei 280, de autoria do sr. Cassio Ciampolini e subscrito por mais 39 deputados, disciplinando a aposentadoria dos ferroviarios que integram as estradas do Estado. De acordo com essa lei, caso não seja a mesma vetada, como ocorreu o ano findo, os ferroviarios aposentados terão assegurado o direito de acompanhar os aumentos de salarios concedidos a todos aqueles que estão em atividade, e as viuvas dos trabalhadores perceberão, não mais 30 mas 80% da importancia concedida na aposentadoria.

(Conclui na 11.a pag.)

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

(EXERCICIO DE 1949)

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a prestação	2.a prestação
1.o — SE'	20-7-49	18- 9-49
2.o — SANTA EFIGENIA	20-7-49	18- 9-49
3.o — BRAZ	20-7-49	18- 9-49
4.o — MOOCA	20-7-49	18- 9-49
5.o — CAMBUCI	20-7-49	18- 9-49
6.o — LIBERDADE	20-7-49	18- 9-49
7.o — BELA VISTA	20-7-49	18- 9-49
8.o — CONSOLAÇÃO	20-7-49	18- 9-49
9.o — SANTA CECILIA	20-7-49	18- 9-49
10.o — BOM RETIRO	20-7-49	18- 9-49
11.o — PARI CANINDE'	25-7-49	23- 9-49
12.o — BELEM	25-7-49	23- 9-49
13.o — VILA PRUDENTE — VILA ZELINA	25-7-49	23- 9-49
14.o — IPIRANGA	25-7-49	23- 9-49
15.o — VILA MARIANA	26-7-49	24- 9-49
16.o — JARDIM PAULISTA — ITAIM	26-7-49	24- 9-49
17.o — JARDIM AMERICA — JARDIM EUROPA	26-7-49	24- 9-49
18.o — PERDIZES — VILA POMPEIA	29-7-49	27-10-49
19.o — CASA VERDE — PARQUE PERUCHE	29-7-49	27-10-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL relativo ao corrente exercicio e referente aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos, deverão reclama-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS à rua Libero Badaró n. 462, 2.o andar, pessoalmente apresentando recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-5431, mencionando o n.o do contribuinte (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na Divisão da Arrecadação, à rua de São Bento n. 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis das 8,30 às 16,15 horas, nos sabados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S. A.).
6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agú n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).
10.o — BOA VISTA Viaduto Boa Vista n. 61 (Associação Comercial).
11.o — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n. 1052 (Agencia do Banco Sul Americano do Brasil).
12.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 2366 (Agencia do Banco Mercantil de São Paulo S. A.).
13.o — CASA VERDE — Rua Marambaia n. 458 (Agencia do Banco Moreira Salles S. A.).
14.o — PAULA SOUZA — Rua Paula Souza n. 231 (Agencia do Banco Itaú S. A.).
15.o — PRAÇA DA REPUBLICA — Praça da Republica n. 76 (Agencia do Banco da America S. A.).
16.o — BOM RETIRO — Rua Silva Pinto n. 209, esq. José Paulino (Agencia do Banco de Credito Real de Minas Gerais).

Surpreendeu a opinião publica o discurso do gen. Eurico Gaspar Dutra

Extranha o senador Atilio Vivaqua os termos da oração presidencial — Nada ha de alarmante, opina o governador baiano — Entregará o governo ao seu substituto legal, reafirma o lider da maioria

RIO, 5 ("Correio") — Entre os que receberam com estranhesa e reserva os termos do discurso do presidente da Republica, por ocasião do almoço realizado na residencia do prefeito da cidade, a imprensa registra o nome do senador Atilio Vivaqua, presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

Eis a entrevista concedida pelo procer republicano sobre o assunto:

"A advertencia do chefe da Nação ao Exercito, no sentido de se manter em guarda em face do que classifica de incompreensão da ordem interna, surpreendeu a opinião politica do país, mau grado a intenção patriotica que a inspirou. Na verdade, jamais esteve a Nação tão preparada para uma solução pacifica e democratica do problema presidencial

Neste momento, o presidente da Republica conta com uma ampla e desinteressada colaboração de três grandes partidos nacionais que, por sua vez, estão em entendimentos para o estudo e adoção de uma formula que conduza a uma solução desse problema com a cooperação, afinal, de todos os partidos registrados. As instituições judiciarias, legislativas e administrativas do regime, desde a União até os Municipios, funciona normal e regularmente, sem que se tenha assinalado qualquer ocorrencia que importasse em quebrar o ritmo do nosso mecanismo institucional

Por outro lado, a opinião publica, nos seus diversos setores e manifestações, não denota qualquer agitação ou apreensão no dominio politico. Não obstante a gravidade dos problemas administrativos e economicos que estamos enfrentando, as diversas classes interessadas procuram fazer suas reivindicações dentro de sugestões legitimas até mesmo com resignação antes às dificuldades e contingencias economicas.

As preocupações sobre o momento mundial servem antes para fortalecer o sentimento de unidade nacional, dentro da vocação do nosso patriotismo. Não há mais clima para os pensamentos sombrios com que, sob o pretexto de vigilancia patriotica, se procuram confundir salutares atividades partidarias e eleitorais com agitações subversivas ou desagregadoras.

As conspirações contra o regime não partirão de baixo para cima. Se elas existem, devem ser procuradas nas cupulas magestosas.

As forças armadas identificadas, como estão, com os sentimentos e as aspirações populares, devem ficar vigilantes como milicia civica da Constituição que nunca é violada pelo povo".

DECLARAÇÕES DO SR. MANGABEIRA

RIO, 5 ("Correio") — O noticiario politico do dia ainda se ocupa em primeiro plano da repercussão do discurso pronunciado, sabado ultimo pelo gal. Eurico Gaspar Dutra.

Uma parte da imprensa da cidade se dedica a aplanar arestas dos comentarios sobre esse discurso, bem como a imprimir-lhe um sentido diverso daquele interpretado nos primeiros momentos.

Com este proposito, tambem falaram alguns proceres politicos de projeção, com o governador Otavio Mangabeira e o deputado Acurcio Torres, lider da maioria da Camara Federal.

— "As palavras de que se trata — disse o governador baiano — poderão ser alarmantes, se fossem proferidas por um presidente de feitio autoritario, ou propenso à ilegalidade. Pronunciadas, entretanto, por um chefe de Estado que se têm caraterisado pelo espirito legalista e pela evidente preocupação de presservar as instituições, não deverão ser interpretadas senão no bom sentido. Acresce que o ambiente militar nunca foi mais saudavel do que hoje, no que se entende com os grandes interesses do país e do regime."

PASSARA' O SEU MANDATO

Por sua vez, assim falou o deputado Acurcio Torres:

"Tudo o que se possa dizer é o que reafirmo o que sempre tenho dito, autorizadamente: O gal. Dutra entregará o governo a seu substituto legal em 31 de dezembro de 1951. Jamais cogitou s. excia., ao que eu saiba, da prorrogação do seu mandato".

MAIS DOIS ALMOÇOS DE GENERAIS

RIO, 5 (Asapress) — Divulga um diario local hoje que estão programados mais dois almoços de generais, em consequencia do que se realizou sabado ultimo, por iniciativa do general Mendes de Morais e no qual o presidente da Republ ca pronunciou um importante discurso, cuja repercussão domina na atualidade politica. Do primeiro desses almoços encarregou-se o proprio ministro da Guerra que o promoverá depois que regressar da Argentina, no Palacio da Guerra, devendo comparecer todos os oficiais generais, oficiais-generais do Exercito, Marinha e Aeronautica presentes nesta Capital. O segundo almoço estará a cargo do general Zenobio da Costa, comandante da 1.a Região Militar Zona Leste e se realizará na Vila Militar, em agosto proximo, por ocasião dos festejos comemorativos de Caxias, data do Exercito Nacional.

"A Imprensa e a Familia"

No seu numero de 3 do corrente, o prestigioso jornal "O Atibaiense", após noticiar o 95.o aniversario desta folha, transcreveu a entrevista que s. eminencia, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota concedeu ao "Correio Paulistano". As palavras do ilustre prelado tiveram grande repercussão em todo o país, não só pelos conceitos elevados que encerram, como pela autoridade de que se revestem, valendo por um autentico programa de ação social.

NA SESSÃO DO SENADO

Mensagem presidencial vetando a lei de aposentadoria dos funcionarios do Serviço Nacional da Malaria

RIO, 5 ("Correio") — O primeiro orador do Senado foi o sr. Fernandes Tavora, que falou sobre a data historica de 5 de julho, secundando-o no mesmo assunto o sr. Maynard Gomes.

Em seguida, o sr. José Americo declarou que como representante do pensamento dos revolucionarios de 1930, não admitia a intervenção de forças estranhas no atual plano da sucessão presidencial.

Interveio o sr. Hamilton Nogueira para dizer que não tendo sido favoravel ao movimento de 5 de julho, reconhecia a sinceridade do ideal daqueles que o integraram: porisso endossava a declaração do seu colega de bancada.

O sr. Melo Viana passou então a tratar dos problemas ligados ao desenvolvimento da agricultura, especialmente no que respeita a Escola Agricola de Viçosa, elogiando o que ela tem de mais notavel na formação de tecnicos para o desenvolvimento da vida agraria do país.

Nessa altura chegou à mesa a mensagem presidencial comunicando as razões do veto total oposto ao projeto de lei que fixa normas para a aposentadoria dos funcionarios do Serviço Nacional da Malaria.

E seguiu-se a ordem do dia, aprovada, que se constituiu da votação em discussão unica, do projeto de lei da Camara n. 265, que isenta de direitos de importação e demais taxas aduaneiras o produto denominado "Fenotiazina". E' preciso acentuar que foi aprovado o projeto e rejeitada a emenda. Outras duas proposições de secundaria importancia foram rejeitadas.

Declamação e oratoria

FRANCISCO PATI

Chegou a bom termo o concurso de declamação e oratoria promovido pelo Ginasio Estadual de Caconde. Coube ao aluno sr. João Batista de L. Figueiredo o premio especial da interessante maratona.

Tenho opinião propria sobre a materia.

Entendo, efetivamente, que existe uma arte de falar em publico, do alto de uma tribuna ou de um palco. Já uma vez, se os leitores se lembram, aludi neste canto de pagina, através de uma citação de Fialho d'Almeida, à "voz profissional". Dá-se esse nome à voz de que nos servimos para, no exercicio da nossa atividade carateristica, nos comunicarmos com o mundo exterior. Existem, por isso, tantas vozes quantas são as atividades peculiares aos homens: vozes de padres, de medicos, de advogados, de professores, de atores, etc. Só os atores, não obstante, estudam a dificil arte, aprendendo, ao mesmo tempo, a andar e falar no palco, à luz da ribalta.

Qualquer manual de declamação ou de oratoria divide o assunto em capitulos e estes correspondem, em regra geral, à voz, à palavra, à expressão e ao gesto.

Antes de prosseguir relembrarei que o radio tende a modificar a arte da palavra e a criar um novo genero ou, melhor dizendo, um novo estilo de oratoria. Com o microfone diante dos labios, a uma distancia minima de vinte ou trinta centimetros, já não podem os oradores e declamadores dar largas à sua eloquencia. Têm de contentar-se, pelo contrario, com uma dicção segura mas discreta. Diante de um microfone, com efeito, o que importa é pronunciar bem as palavras, silaba por silaba, evitando modulações excessivas ou desnecessarias. Existe uma arte de falar ao microfone, como a de falar do alto de uma tribuna ou de um pulpito.

A observação é facil. Liguemos à noite o nosso aparelho com uma estação que disponha, por exemplo, de um programa politico ou de propaganda educacional. Conhece-se de longe o individuo que sabe ou que não sabe falar no radio. A voz do segundo não ecôa. E' voz sem eficacia. Suas palavras não se transmitem. Não se estabelece entre ele e o radiouvinte nenhuma ligação, nenhuma afinidade, nenhum élo de simpatia. O seu discurso morre sem repercussão nas almas. Não sabendo graduar a propria voz não consegue o orador gravar-se na memoria dos que o ouvem lá fóra.

A expressão gravar é exatissima. Deve-se falar ao microfone como se se tratasse de um aparelho gravador da voz, muito em uso hoje nos museus da palavra falada.

Ignoro as bases do concurso realizado em Caconde, entre alunos do Ginasio Estadual. Por mim, se tivesse de promover um certame congenere, limitar-me-ia a entregar aos concorrentes uma pagina de Rui, ou de outro grande nome da eloquencia brasileira, para leitura em voz alta. Tomaria, por exemplo, na conferencia do Politeama Baiano, de maio de 1897, o trecho de antologia conhecido como o hino à liberdade, cujas primeiras palavras me rebôam aos ouvidos desde a adolescencia: "Liberdade! entre tantos que te trazem na boca sem te sentirem no coração, eu posso dar testemunho da tua identidade, definir a expressão do teu nome, vingar a pureza do teu evangelho; porque, no fundo da minha consciencia eu te vejo incessantemente como estrela no fundo obscuro do espaço".

A melhor prova de que existe a arte da oratoria é que uma pagina de Rui nos impõe modulações especiais à voz. Não somos capazes de lê-la impassivelmente. Somos, ao contrario, arrastados pela musica das palavras e nos surpreendemos, frequentes vezes, na ponta dos pés, a falar em voz alta, a gritar, a bracejar. "Teu nome é como o do povo: vencedor sempre na batalha, preterido quase sempre nos despojos. Na hora das grandes reivindicações triunfa irresistivel a harmonia das tuas promessas, como o poean grego, o hino da vitoria infalivel. Mas não raro os teus apostolos assumem no outro dia a tua tutela, e os crimes contra ti concebidos passam a se perpetrar em teu nome".

Duvido, em verdade, seja possivel ler o "Hino à Liberdade" e outros trechos memoraveis, já perpetuados nos florilegios escolares, sem nos sentirmos atraidos e arrastados pela força do pensamento, convertida em musica da frase.

Verlaine mandou esganar a eloquencia. Kant considerava-a um perigo. Nem tanto ao mar nem tanto à terra. Precisamos cultiva-la no que ela tem de bom e de necessario. O proprio Rui define-a como "o privilegio divino da palavra na sua expressão mais fina, mais natural, mais bela". Só ela pode quebrar a monotonia da palavra humana, dando a esta inflexões apropriadas aos sentimentos que pretende traduzir: amor, odio, paixão, decepção e colera.

Casa, comida e roupa lavada

A propaganda é uma das melhores armas de que se pode utilizar um governo mal intencionado, para embair a boa fé publica. A propaganda espetacular, entenda-se, em redor de realizações rotineiras, zabumbada sobre os assuntos mais futeis, a todo proposito, ou sem proposito algum.

Outrora, os regimes democraticos não cogitavam desse artificio. Se algumas democracias dele se socorreram, foi para não ficar em posição de inferioridade diante dos regimes totalitarios. Mas, ainda assim, usavam a mais discreta das propagandas, emprestando-lhes mais um cunho cultural do que reclamistico.

Ora, a ditadura que se extinguiu no Brasil em 1945 havia criado um vasto aparelho de propaganda, o Dip e os Deips de famigerada memoria. A principal função desses orgãos era aumentar em grau superlativo tudo quanto o ditador e seus prepostos, nos Estados, faziam. E incluiam, naturalmente, em seu programa, a censura à imprensa. Esta, ou recebia os comunicados oficiais, divulgando-os amplamente, ou nada poderiam publicar que importasse em critica aos homens todo-poderosos donos do poder. Por ultimo, a situação se tornou ainda mais intoleravel: a distribuição de meios para a importação de papel, com isenção de direitos, só podia ser feita por mercê do Executivo federal. Assim, sobre todo e qualquer jornal que discrepasse das normas estabelecidas pelo Dip e pelos Deips, pairava a ameaça de ter sua quota de papel suspensa. Nestas condições, ou adquiria o papel nacional, carissimo, ou fechava as portas.

Claro que tudo isso é historia antiga. Devemos lançar ao olvido aquilo que constituiu para nós, os que labutamos na imprensa, um tormento de todos os dias. De nada adianta — dirá o leitor — estar para aqui esgaravatando no monturo do passado essas velharias já liquidadas.

Sucede, porém, que a ditadura deixou em nosso país sulcos profundos. Depois de oito anos de arbitrio, sem contar os ensaios frustes de regime liberal nos restantes sete anos, a partir de 30, ninguem podia esperar um reajustamento imediato da democracia. Esta, como inumeras vezes temos assinalado aqui, continua a girar nos mancais do Estado Novo, cujos tiques e cacoetes se observam notadamente em São Paulo.

A propaganda assume, é claro, outros aspectos. O governo se empenha em fazer de um argueiro um cavaleiro; não lança um projeto de obras publicas, por mais insignificante que seja, sem antes mandar bater caixa em grande estilo. E' o mesmo processo da ditadura, excluindo-se apenas a obrigatoriedade dos jornais publicarem os louvores já redigidos no Dip e nos Deips.

Entretanto, se a gente recua no passado, verifica a sobriedade com que os homens do governo, antes de 30, agiam em materia de administração publica. Raramente consentiam que se fizesse de uma inauguração motivo para grandes preconicios. Somente as obras de excepcional importancia suscitavam um noticiario tambem excepcional.

Quanto ao mais, tudo quanto se fazia em proveito do povo, pontes, grupos escolares, estradas de rodagem, prolongamento de linhas ferreas, uma nova adutora, nada disso provocava o estardalhaço que hoje provoca. Os governos democraticos sabiam muito bem que, pondo em movimento a administração publica, apenas estavam cumprindo um dever. Não tinham sido eleitos senão para trabalhar em beneficio da coletividade.

O que ha de irritante, nos modernos processos, é o aspecto de favor que reveste forçosamente a ação governamental. E' como se os atuais secretarios de Estado, mais o governador, não estivessem em seus postos para promover o bem publico; por isso, organizam uma reclame que excede ao merito das suas realizações. Em muitos casos, as realizações projetadas valem apenas como pretexto para a propaganda previamente organizada. Não temos propaganda para as realizações administrativas, mas realizações administrativas — e quantas e quantas vezes apenas no papel — para a propaganda.

Tanto isso é exato que já alguem apontou a quantidade de pedras fundamentais lançadas pelo atual governo de São Paulo. Todas elas juntas dariam para calçar uma grande area desta capital.

Mas, como vimos, esse é um residuo, ainda não destruido, dos tempos em que estavamos em plena Interventoria. Foi aí que muita gente fez um largo aprendizado quanto aos processos que sobrevivem em plena democracia. Querem a todo pano aturdir o povo graças aos metodos artificais que acabaram falindo nos regimes ditatoriais. Como se a nação, suando para pagar as contribuições e proporcionando aos seus governantes casa, comida e roupa lavada, não tivesse o direito de exigir-lhes que façam alguma coisa, quando mais não seja para justificar a posição privilegiada que desfrutam.

Dona Ana Rosa Falcão de Carvalho

ALMEIDA MAGALHÃES

(DIRETOR DA CASA DE EUCLIDES DA CUNHA)

QUANTOS conhecem a biografia de Joaquim Nabuco sabem que os primeiros oito anos lhe decorreram pacificos e felizes no paradisiaco rincão de Engenho de Massangana, propriedade de seus padrinhos Joaquim Aurelio de Carvalho e dona Ana Rosa Falcão de Carvalho.

Nascido a 19 de agosto de 1849, pouco mais de tres meses depois, a 8 de dezembro — festa da Imaculada Conceição — era o filho do agora deputado José Tomas Nabuco de Araujo e de dona Ana Benigna de Sá Barreto, batizado na capela do Engenho.

No mesmo dia do batismo, a fim de tomar parte nos trabalhos parlamentares, partia o futuro conselheiro Nabuco e sua familia para o Rio de Janeiro, ficando a criança aos cuidados dos senhores de Massangana, e da mãe-preta que a amamentava.

Nenhum engenho do Norte, nenhuma fazenda do Sul, nenhuma propriedade agricola ou pecuaria do Brasil, mais celebre, mais envolta de poesia, mais cheia de prestigio literario do que Massangana!

Outros engenhos poderão ter sido mais ricos, mais prosperos, ter pertencido a proprietarios mais opulentos e mais notaveis. Alguns lograram mesmo entrar na historia, toponimos ilustres, visceralmente confundidos com a fama de seus donos, como "Saquarema" de Itaboraí ou "Pojuca" de Saraiva; nenhum, entretanto, se perpetuou na memoria das gerações com a suavidade e a doçura de Massangana, aquela mesma doçura e suavidade que encantaram e enfeitaram os primeiros anos da vida de Nabuco.

Nenhum teve a ilustra-lo a pena de tão grande artista, nenhum foi imortalizado como o que pertenceu a essa mulher, tambem imortalizada pela afetividade do poeta das paginas sublimes dessa pequenina obra-prima que vinculou para sempre à literatura e à Historia do Brasil o vocabulo musical, sugestivo e gostoso: — Massangana.

Massangana foi o reino encantado, o reino da bondade, de que era rainha essa figura feminina de nortista, tão merecedora de um estudo que a torne mais conhecida no Brasil, pelo muito amor dedicado a um de seus maiores filhos.

O engenho de dona Ana Rosa Falcão de Carvalho resume oito anos de existencia do afilhado daquela que lhe fez as vezes de mãe carinhosa. Ali esteve o pequeno Nabuco até 1857, data do falecimento da madrinha. Só então foi definitivamente devolvido o menino aos pais.

Em Massangana estudara as primeiras letras, na escola mandada construir por dona Ana Rosa, e dirigida por mestre expressamente contratado no Recife. Aí, democraticamente, a senhora do engenho colocara o afilhado condiscipulo dos pretinhos escravos.

Em Massangana se afeiçoara à natureza setentrional, cujos encantos não esquecerá jamais, nem mesmo quando, depois de casado, no ano da Republica, vai residir na romantica ilha de Paquetá, a que se refere com esta nostalgica reminiscencia: "Para mim ela tinha a sedução especial de ser uma paisagem do norte do Brasil desenhada na baía do Rio".

Em Massangana familiarizara-se com o misticismo religioso de que lhe inunda a alma a capela de São Mateus, naturalmente a mesma em que se fez catolico pelo batismo, naquele dia da Imaculada Conceição de 1849, e em cujo altar, mais tarde, acompanharia a missa.

Aí conhecera as dores do cativeiro e penetrara fundo a alma martirizada do escravo, desde o dia historico em que lhe despertara a atenção para os horrores do instituto o aflito sofrimento do negro que, se lhe abraçando aos pés, instava com ele para que o comprasse a madrinha, a fim de fugir a um senhor inclemente e perverso.

Aí, ainda, nessa Massangana tão rica de sugestões nabuquianas, doze anos depois, em 1869, aos vinte anos de idade, no meio dos tumulos de escravos que conhecera, jurara votar a vida "ao serviço da raça generosa".

Massangana é, pois, todo o primeiro "start" artistico, literario e politico de Nabuco.

Bem disse, ele, quando escreveu: — "Os primeiros oito anos da vida foram assim, em certo sentido, os de minha formação, instintiva ou moral, definitiva..."

Nessa formação colaborara principalmente dona Ana Rosa.

Nabuco era em Massangana, junto à dedicada madrinha, um "principezinho", como, com justeza, se expressa sua filha, Carolina, na admiravel e magistral biografia de que me foi dado o prazer de tratar em artigo, intitulado "De Massangana a Washington", inserto, ha mais de vinte anos, n'"O Estado de S. Paulo", de 12 de março de 1929.

Dona Ana Rosa não se contentava de cuidar do afilhado apenas enquanto vivesse. Sonhava com um futuro prospero para o "filhinho", como lhe chamava, e tratava de amealhar dobrões de ouro, que eram depositados em determinado sitio de Massangana para serem, mais tarde, entregues ao homem feito.

A esse constante objetivo chamava dona Ana Rosa o seu "invisivel". Era um segredo de que, alem da boa senhora, só tinha conhecimento um escravo de confiança, o velho Elias, que morreu antes da madrinha de Nabuco.

Com a morte desta, em 1857, nunca mais foi possivel rehaver o tesouro escondido avaramente.

Nabuco, porem, soube agradecer a santa intenção com esta exclamação sincera: "Ah! querida e abençoada memoria, o tesouro acumulado parcela por parcela não veio a minhas mãos, nem teria podido vir por uma transmissão destituida das formas legais, como talvez tenhas pensado..., mas imaginar-te, durante anos, nessa tarefa agradavel aos teus velhos dias de ajuntar para teu afilhado que chamavas teu filho um peculio que lhe entregarias quando homem, eu outrem por ti a meu pai, se morresses deixando-me menor; acompanhar-te em tuas conversas com o teu servo fiel, nessa preocupação de amor de teus derradeiros anos, será sempre uma sensação tão inexprimivelmente doce que só ela bastaria para destruir para mim qualquer amargor da vida..."

O Brasil que comemora o centenario do afilhado glorioso, não pode olvidar o perfil moral dessa madrinha, que se chamou dona Ana Rosa Falcão de Carvalho.

NOTAS & COMENTARIOS

O PREÇO DO AÇUCAR

Figuremos uma hipotese. Em torno de certo individuo se levantam suspeitas de que se trata de um criminoso. E' ele preso, preventivamente. Mas como não se consegue apurar nada de concreto contra sua pessoa, a Justiça resolve condená-lo, a titulo provisorio, digamos por 90 dias, na esperança de vir ainda, durante esse lapso de tempo, positivar a sua culpabilidade.

Essa justiça, como se vê, é inferior à dos escribas e fariseus. Na duvida se decide a favor do réu. Se há por parte da sociedade esperanças de achar um dia elementos de culpa imputaveis a João ou a Pedro, só depois de encontrados esses elementos é que Pedro ou João poderá ser preso, e então responder pelo crime que for acusado.

Esta hipotese ilustra muito bem o caso do açucar. O presidente da Republica autorizou um aumento provisorio no preço do produto, como se sabe. O preço autorizado não vigorará além de 90 dias, o que acentua perfeitamente o carater de emergencia da medida, durante cuja duração o assunto será reexaminado. Equivale a dizer que o presidente da Republica não está seguro quanto à justiça do aumento que autorizou. Do contrario a autorização teria carater definitivo. Equivale tambem a dizer que os estudos sobre a questão relativa à fixação do preço não chegaram ao ponto final, como é preciso que cheguem. Por conseguinte, torna-se injustificavel o aumento provisorio, o qual pesará sobre os consumidores, encarecendo a vida, sem que haja certeza quanto à legitimidade da medida, sujeita, como se vê, a uma revisão.

Conclui-se que a majoração autorizada se fundou meramente na presunção de que caberá, amanhã, no tocante ao açucar, um aumento de preço. Foi um erro. Erro igual ao da condenação provisoria do réu imaginario. Igual tambem ao de quem, contra todas as regras da logica, inicia uma tese pela conclusão...

"MISS" BRASIL

Uma agencia telegrafica, noticiando a eleição de "miss" Brasil para representar-nos no concurso internacional de beleza a realizar-se em Paris — trata-se de uma senhorita goiana, como se sabe — disse que ela "tem todos os atrativos fisicos e morais...", etc.

Não conhecemos a senhorita Juçara Marquez. Acreditamos, todavia, que a citada agencia, opinando sobre os seus dotes fisicos, não fez senão emitir um juizo discutivel, posto se refira a quem logrou reunir a maioria dos sufragios num concurso nacional. A apreciação da beleza é como a interpretação artistica: — depende principalmente do senso estetico de cada um, o que quer dizer que depende de fatores puramente subjetivos ou individuais. Daí a opinião geralmente aceita de que arte é antes a estilização de uma paisagem interior do que exterior. Vemos a natureza através de nosso temperamento. De modo que todos a vemos diferentemente, porque cada um de nós possui o seu temperamento proprio. Gonçalves Dias, observando uma flor arrastada pela correnteza, achou que ela sentia prazer em ser assim violentamente arrebatada: — "Comigo fica (palavras da flor à corrente), ou leva-me contigo dos mares à amplidão. Limpido ou turvo te amarei constante... Mas, não me deixes, não!" Já Vicente de Carvalho interpretou o fenomeno de maneira oposta: — achou que uma flor atirada à corrente não tem prazer em acompanha-la: — "Deixa-me, deixa-me, fonte! — dizia a flor a chorar: — eu fui nascida no monte, não me leves para o mar".

Daí não poder causar estranheza o ditado corriqueiro segundo o qual "quem ama o feio bonito lhe parece". O que causa estranheza é o tom dogmatico da noticia, já que os concursos de beleza têm necessariamente por base, não criterios impessoais, mas a interpretação subjetiva de um fato natural. O que não quer dizer que não acreditamos seja realmente uma beldade a vitoriosa morena de Goiaz...

INAUGURAÇÕES ELEITORAIS

No discurso de Andradina, já em plena campanha da sucessão do Estado, aludiu o engenheiro sr. Prestes Maia às "inaugurações eleitorais".

Inauguração eleitoral quer dizer inauguração para "inglês ver". Tem por fim, exclusivamente, dar na vista. E' como o caso das cincoenta mil habitações populares. Todo mundo sabe que cincoenta mil casas não podem ficar prontas da noite para o dia e que a sua execução demandaria recursos excepcionais. Vem, no entanto, o chefe do Executivo e inaugura-as lançando a primeira pedra. Feito isso vai pregar em outra freguesia. Nunca mais se lembra nem da primeira pedra nem das cincoenta mil casas.

O leitor já pensou, com efeito, quantos meses seriam necessarios para construir tantas habitações populares?

O atual governo bandeirante é useiro e vezeiro em "inaugurações eleitorais". Vamos reproduzir do "Diario do Congresso", sem alteração de uma linha, a indicação do deputado sr. Osny Silveira sobre o Posto de Saude de Colina:

INDICAÇÃO N. 213, DE 1949

"Considerando que surgiram na cidade de Colina diversos casos de meningite "cerebro-espinal" e que o Pôsto de Saude local, embora criado há muito tempo, não estava aparelhado para defender a população contra o surto da molestia;

Considerando que o mal não assumiu maiores proporções graças unicamente à bôa vontade do medico do Pôsto, que não poupou esforços no desempenho de sua missão, isolando na Santa Casa de Barretos os ultimos doentes;

Considerando que o Governo até hoje não mandou sequer uma cadeira ou uma mesa para a instalação do referido Pôsto, sendo o aluguel do predio em que funciona pago pela Prefeitura;

Considerando que o Pôsto conta apenas um medico e um funcionario.

Indico sejam solicitadas providencias do Poder Executivo no sentido de se aparelhar de forma eficiente o Pôsto de Saude de Colina, de forma a torná-lo em condições de melhor defender a saude da laboriosa população daquela cidade.

Sala das Sessões, 30 de junho de 1949.

a) Osny Silveira".

Numa de suas ultimas "conversas ao pé do fogo", que ao povo de S. Paulo custam os olhos da cara, disse o governador que em dois anos foram criados quarenta ou cincoenta "postos de saude" em todo o Estado. Não serão todos, proventura, iguais ao de Colina, que só existe, a bem dizer, no papel?

Uma coisa é assinar decretos de criação de serviços e outra, muito diferente, dar a estes efetividade e utilidade.

UMA POLICIA DO OUTRO MUNDO...

O noticiario internacional apresenta, às vezes, curiosidades dignas de registro. Uma delas é a que divulga fato recente ocorrido na capital da Checoslovaquia, onde o presidente daquele país deu por falta de seu cachimbo de estimação, motivo por que apresentou queixa de furto ao ministro do Interior, responsabilizando-o pela falta de segurança dos cidadãos checos e reclamando providencias urgentes.

E' de calcular o estardalhaço que teria feito o eminente queixoso e a correria por ele provocada nos arraiais da policia, a qual, de certo, chegou a deixar de lado outros processos mais urgentes e importantes a fim de investigar o caso inominavel do desaparecimento de um cachimbo presidencial.

Pois bem: — segundo refere o telegrama alusivo ao fato, horas depois o presidente era chamado ao telefone por sua ilustre esposa, recebendo desta a confortadora informação de que o cachimbo fôra encontrado no bolso do pijama de s. exc. Diante disso, apressou-se ele em retirar a queixa e, naturalmente, desfazer-se em desculpas, dando todas as satisfações ao seu ministro. E então aconteceu o imprevisto que é a nota pitoresca disto tudo: — a autoridade ficou grandemente embaraçada, porque a sua policia já havia prendido cinco pessoas suspeitas e todas elas haviam confessado a autoria do furto do cachimbo do presidente!

Na verdade, a situação era de embasbacar. E pode-se calcular o assombro da pseudo-vitima ao verificar que a policia do seu país, que ele supunha deficiente, dava, em tão breve espaço de tempo, prova exuberante da solercia com que agia para deslindar a meada nos problemas mais complicados submetidos aos seus "sherlocks". Não há duvida de que em materia de "policia cientifica" nem Conan Doyle poderia exigir melhor, ficando mesmo os detetives famosos componentes da "Scotland Yard" em plano inferior aos atilados policiais da Checoslovaquia, depois do acontecimento que ora comentamos.

E, para sermos exatos, somos levados a pensar que o chefe da policia de Praga, a quem se deve tão assombrosa diligencia, tenha já provavelmente feito um curso de aperfeiçoamento em certo país muito nosso conhecido, cá na America do Sul, onde os "metodos cientificos" empregados pela policia com o fim de obter a confissão dos suspeitos dão tambem resultados maravilhosos e fulminantes...

—o—

O secretario de Educação e Cultura da Municipalidade, por portaria de ontem, designou o sr. Osvaldo Monteiro de Barros para exercer as funções de oficial de seu gabinete.

O MILAGRE DA FRANÇA

Quem quer que tenha acompanhado com algum interesse as ultimas crises ministeriais na França poderia colher, pelo menos à distancia, uma impressão desfavoravel. Aquele povo, notavel sob varios aspectos e por varios motivos, parecia pisar um campo de areia movediça. Eram frequentes as quedas de gabinetes, e as combinações para novas formulas, suscetiveis de conquistar maioria precaria na Assembléia Nacional, pareciam girar exaustivamente dentro de um circulo vicioso.

Contudo, o tempo se encarregou de que as instituições politicas da França eram as mais aptas a amoldar-se ao após-guerra, caraterizado por uma crise economica das mais serias. Como um sismografo ultra-sensivel, apenas se encarregavam de registrar movimentos de infra-estrutura que, sob rigida couraça constitucional, seriam abafados, talvez para explodir mais tarde em convulsões espasmodicas temiveis.

A verdade é que, mais depressa do que seria licito esperar-se, a França vai recuperando saude a olhos vistos. Informações recentes adiantam que a situação do carvão melhorou progressivamente a partir das ultimas greves e que o país está na iminencia de atingir o mais alto nivel de atividade industrial registrado antes da guerra, o de 1929. Em certos setores, como o da eletricidade e do gás, esse nivel foi mesmo ultrapassado. Na agricultura, a produção aumentou consideravelmente, de tal forma que chegou a prenunciar uma crise de abundancia, com uma queda perpendicular de preços que assustou os lavradores.

A desordem, portanto, inculcada pela instabilidade ministerial, não passava de mera ilusão de optica. O país apenas procurava — e os encontrava — novos pontos de equilibrio, com uma flexibilidade de instituições que merece registro. Todas as liberdades essenciais foram mantidas.

Nenhum Partido foi posto fora da lei.

Miremos no exemplo da França. Ela ainda tem alguma coisa a nos ensinar.

A situação politica da Espanha e os seus reflexos no exterior

DE UM OBSERVADOR DA EUROPA

QUANDO, em 13 de Maio passado, as Côrtes espanholas inauguraram a sua terceira legislatura, debatia-se na Comissão Politica da O. N. U., com toda a força dos argumentos e da paixão, o caso da Espanha. O desfecho do processo verificou-se em 16, com a rejeição da proposta que o Brasil, apoiado por alguns países sul-americanos, apresentara a fim de se revogarem as medidas aprovadas em 1946 pelas Nações Unidas contra Franco. Por isso, só a 18 do referido mês o generalissimo se deslocou do Palacio Oriente ao antigo Congresso para proferir, com a solenidade propria das grandes circunstancias, o discurso inaugural da nova legislatura, uma vez que nele se impunha uma referencia aos elementos da sentença proferida na O. N. U.

Os dois leões de bronze que guardam a entrada nobre do Palacio das Côrtes seguravam na boca dois alto-falantes, para que por eles a multidão apinhada na rua pudesse ouvir os discursos. Depois de passar revista à guarda de honra, Franco dirigiu-se com passo marcial á Sala das Côrtes, onde o receberam o governo e o corpo diplomatico e ocupou o cadeirão da presidencia. O seu discurso começou por entre aplausos calorosos da assistencia. Não era novo na vida espanhola o fato que ora se celebrava, pois desde 1942 ele se vinha repetindo com regularidade. "Após o plebiscito para a lei basica, constituidas as corporações e eleitos os seus representantes ás Côrtes — afirmou — está constituido plenamente o regime, depois de dez anos de paz e fecunda normalidade e de uma estabilidade que não admite paralelo com os ultimos três seculos da Historia de Espanha". Depois de acentuar que acabara a época liberal e começava a social, o caudilho passou em revista o esforço da Nação nos ultimos anos, produzindo afirmações que se não primaram pela virtude diplomatica (ninguem se esqueça de que Franco é, acima de tudo, militar) brilharam, todavia, pela coragem.

Uma ovação estrondosa reboou na sala ao terminar o discurso. E a esta manifestação oficial ao generalissimo, outras se sucederam nas ruas do trajeto até ao Palacio do Oriente. Em verdade, as multidões aclamam Franco por onde quer que ele passe. Mas por onde ele haja de passar, é verdade tambem que a policia monta um rigoroso cordão de vigilancia, prova clara de que o reinado da paz ainda se não inaugurou na terra emocional do Cid.

A Espanha foi sempre uma caldeira de paixões, das quais algumas levaram a épicas empresas e outras a sangueiras sem par. A fé e a politica geraram as mais violentas. Ora a Espanha saiu de uma guerra civil longa e dura que cavou profundos odios nos corações. Uma fagúlha bastaria para atear o incendio — para mais, com o vento que sopra de longe. Impõe-se, portanto, ao regime adormecer com um olho aberto, se não com os dois.

A tragedia politica de Espanha é antiga e sempre teve a mesma causa: o equilibrio de forças antagonistas entre as quais nunca pôde haver compromisso. Em tempos idos, as facções tiveram por bandeira uma razão dinastica ou partidaria. Hoje, elas enquadram-se no movimento universal das massas e poderemos designa-las, por "direitas" e "esquerdas". Tal estado de coisas gerou em menos de dez anos as seguintes reviravoltas: implantação da Republica, conquista do poder republicano pêlos conservadores, desalojamento destes pela esquerda republicana, guerra civil com a consequente ditadura franquista. Enquanto vigorou a constituição, a qualquer das partes bastou um contrapeso ocasional para que o baloiço descesse do seu lado. Foi a inviabilidade manifesta da continuidade politica, agravada pela tempestuosa alma espanhola e uma chocante desigualdade social de classes que gerou o sismo da guerra civil.

Nos sistemas democraticos, o grupo mais forte é o que dispõe da maioria parlamentar — expressão mais ou menos verdadeira da vontade eleitoral em dado momento. A's minorias, porem, não é vedado o direito de levantarem a voz para criticarem e proporem o que lhes parecer conveniente. E, assim, a linha de rumo da politica resulta das forças que se combinam sem choque. Tanto não sucede nos regimes autoritarios, onde a facção que detem o poder é, por regra, a menos forte no jogo politico. Por isso, a quem governa lhes são indispensaveis a policia e o exercito. O atual regime espanhol não está precisamente nestas condições, pois tem uma forte massa nacional a apoia-lo. Uma forte massa; de modo nenhum, a nação inteira.

Seria preciso usar de sofisma para negar a Franco muitas razões que estão do seu lado. Após uma luta monstruosa, o caudilho impôs à nação uma disciplina construtiva e procura dar-lhe tambem, na medida possivel, um padrão de justiça social. Mas não conseguiu naturalmente destruir as tensões internas que ficaram da implantação do atual regime pelo processo da rutura pelas armas. As forças democraticas foram batidas e vencidas, graças ao apoio externo. Porem, não estão destruidas. E nelas se conta uma representativa élite intelectual, á qual se não podem atribuir as culpas do cáos que reinou durante a republica. Tanto a cultura representou um papel destacado no regime deposto, que muitos, — cegos de paixão — a responsabilizaram por todos os males passados, esquecendo as proprias culpas nesses males. Ilustra esta disposição de animo o seguinte episodio, ocorrido numa sessão publica já quando o incendio da guerra civil devastava o solo da Espanha. Tendo falado em termos ofensivos para a Biscaia um orador qualquer, levantou-se para o censurar da inconveniencia, Miguel Unamuno, lembrando que se ali se encontravam, pelo menos, dois biscainhos respeitaveis — o Bispo não sabemos de onde e ele proprio. Isso bastou para que o general Milan d'Astray exclamasse, furibundo, numa imprecação contra o glorioso mestre de Salamanca: "Morra la inteligencia!"

Muitas dezenas de milhares de democratas espanhois no exilio não desistem de carrilar a Espanha na via de que as direitas a desviaram. Os jornais falaram de um acordo entre os republicanos e os monarquicos liberais para a solução do problema interno. Franco repeliu todos os arranjos e proclamou uma formula monarquica sua, apoiado pelas forças leais. E para sucessor escolheu o primogenito do pretendente D. João, que já foi entregue aos jesuitas, a fim de estes lhe formarem o espirito debaixo do sol ardente da terra de Santo Inacio.

Como encaram as potencias as suas relações com o grande país ibérico? Em 1946, por efeito da recomendação aprovada na O. N. U., muitas delas chamaram os seus embaixadores de Madrid, na esperança de nada mais ser preciso para que Franco se apeasse ou fosse apeado do poder. A esperança falhou, rotundamente. Para emendar o erro, — pois, reconhecidamente, a medida tomada redundou em prejuizo dos proprios que a tomaram —, o Brasil, secundado por algumas nações da America do Sul, propôs sem resultado a anulação da moção aprovada em 1946.

E' evidente para uns que se não pode abstrair da fundamental importancia da Espanha num plano de defesa do Ocidente contra a ameaça comunista". A ausencia da Espanha entre os signatarios do Pacto do Atlantico é uma brecha nos acordos estratégicos da Europa Ocidental — proclamou Churchill nos Comuns. Estes desejam negociar com Franco, sem pressupostos politicos. O "Times" ainda ha bem pouco publicou uma carta do deputado Miguel Astor, na qual se afirmava: "E' muito duvidoso que uma democracia tal qual nós a entendemos possa aplicar-se á Espanha. A nossa politica atual, interpretada como sendo movida pelo odio ou pela inveja em face da situação de ordem que reina naquele país, está prejudicando os proprios objetivos politicos britanicos e criando para nós a antipatia do povo espanhol, que poderia ser, aliás, um bom aliado". Ha certo realismo na atitude deste deputado inglês. Mas outros, com atitudes opostas, não deixam de mostrar identico realismo. O "Times" deu guarida a uma carta que o senhor Madariaga — elemento proeminente das forças democraticas espanholas no exilio — lhe dirigiu em resposta a um artigo do seu redator militar a proposito do eventual ingresso da Espanha de Franco na "Comunidade da Civilização". Trasladamos do interessante semanario francês "La Tribune des Nations" de 13 de maio passado, um excerto da referida carta:

Poderei acrescentar uma palavra de comentario á visita a Madrid do vosso correspondente militar? Quando ele escreve: — os espanhois dizem isto ou aquilo — refere-se, sem duvida, aos espanhois que foi autorizado a encontrar ou pôde encontrar. A maioria dos espanhois pensa de outra forma, pois se não fosse assim não seria preciso açaimar a imprensa e as eleições seriam livres. E este fato destroi o fundo dos seus argumentos estratégicos, pois é evidente que um territorio não pode ter valor estratégico sem que se tenha em conta a atitude dos seus habitantes. E todos os futuros aliados do governo atual serão considerados pelos verdadeiros espanhois como invasores, dos quais a Espanha tem precisamente a reputação de ser o tumulo (o que o vosso proprio corespondente lembrou). Mas a principal razão que me incita a escrever-lhe é esta: ninguem pode esperar que uma pereira dê subitamente uma abundante colheita de maçãs. Ora o general Franco, que deve a Hitler tudo o que é, tinha-lhe prometido numa arenga celebre que se alguma vez os russos ameaçassem Berlim um milhão de espanhois lhes barrariam o caminho. Cumpriu ele a promessa? Por que razão, então, a cumpriria hoje? Se de novo ele tiver de ser apoiado e o fardo da sua ditadura reforçado, mesmo comprometendo a responsabilidade das potencias ocidentais, ele não se poderá arriscar a uma guerra sem se arriscar a cair. Ele ensacará a ajuda e não combaterá. E, então, as potencias ocidentais terão realizado esta rara obra-prima: a unanimidade da nação espanhola contra elas.

O senhor Madariaga tem "partis-pris" — dirão. No entanto, a custo se lhe poderá negar uma visão realista das coisas. Terão sido argumentos da mesma especie dos seus que levaram os senhores Dean Acheson, Bevin e Schumann a absterem-se de votar na proposta brasileira?

NO PALACIO 9 DE JULHO

Por falta de numero não se votou a moção de protesto contra o aumento do leite

PREJUDICADOS TRINTA E QUATRO ITENS DA PAUTA DA ORDEM DO DIA — NOVAMENTE COMBATIDA A EXPLORAÇÃO DO "JOGO DO BICHO" — PROVIMENTO DE CARTORIOS RECEM-CRIADOS — CRITICADA A COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

Presidida pelo sr. Nelson Fernandes, a sessão ordinaria de ontem, da Assembléia Legislativa, foi aberta à hora regimental. Cumpridas as formalidades regimentais ocupa o microfone o sr. Romeiro Pereira a fim de falar pela ordem. O sub-lider pessedista informa à Casa haver recebido um oficio do presidente da Camara Municipal de Herculandia, dando conta das arbitrariedades ali cometidas pelo 1.o suplente de delegado, sr. Milton Casanova Filho, o qual, exorbitando de suas funções, prendeu ilegalmente o vereador Domingos Scorsafava. Apresenta um requerimento à Mesa para que o Executivo, por intermédio da Secretaria de Segurança, informe qual a providencia tomada no sentido de punir essa autoridade.

JOGOS DE AZAR

O unico orador do expediente, o sr. Valdi Rodrigues, reporta-se no inicio de seu discurso ao projeto de lei apresentado pelo sr. Ernesto Monte, no sentido do Estado regulamentar a exploração do jogo de azar, a fim de evitar que o dinheiro produzido por essa exploração seja recolhido pelos cofres federais. Informa ter combatido sistematicamente toda espécie de jogo de azar, pois, é necessario evitar a degradação total das novas gerações. Discorda quanto à impunidade com que é praticado o jogo, em todo o Estado dizendo, mais adiante, que o produto das multas aplicadas aos contraventores não reverte em beneficio dos serviços de assistencia social. Prosseguindo, declara que até o presente ninguem conseguiu explicar o fim dado ao dinheiro assim arrecadado. Diz não ter obtido do Executivo qualquer resposta ao requerimento de informações que teve oportunidade de formular a esse respeito. Em seguida aborda a questão do fornecimento de energia elétrica na cidade de Itapetininga, dando conhecimento à Casa do oficio que lhe remeteu o sr. Caio Dias Batista, secretario da Viação das providencias que tomou. Depois aborda a decisão do Tribunal de Justiça determinando a instauração dos concursos de titulos e provas para provimento dos cartorios. Lê uma carta que recebeu de um serventuario da justiça, de Bragança Paulista, o qual lamenta estar sua classe sendo prejudicada em face da pressão exercida contra eles pela Assembléia, que se coloca na defesa dos interesses dos plutocratas e proprietarios de cartorios, atrazando o andamento do projeto que dispõe sobre o assunto.

ORDEM DO DIA

Presentes 50 deputados é anunciada a ordem do dia. São aprovados, inicialmente, em terceira discussão o projeto de lei n.o 632, criando o segundo ciclo (colegial), no Instituto Caetano de Campos, desta Capital; em terceira discussão o projeto de lei n.o 280, dispondo sobre a aposentadoria do pessoal dos serviços ou repartições criados, mantidos ou administrados pelo Estado, associados obrigatórios de institutos ou caixas de aposentadoria; Indicação n.o 172, sugerindo ao Poder Executivo que, por intermedio da Secretaria da Viação, mande estender a todos os chefes de estações da Estrada de Ferro Sorocabana o abono de chefia ou de função, previsto pela ordem de serviço n.o 105, de 23 de abril de 1949.

Em seguida o sr. Porfirio da Paz requer preferencia para discussão da Moção n.o 37, de sua autoria, consignando voto de protesto contra a elevação do preço do leite e desconfiança à maioria da Comissão Estadual de Preços. O sr. Salomão Jorge requer verificação de votação. Por 30 votos contra 11 é confirmado o resultado. Fala, no encaminhamento da votação, o sr. Henrique Richeti, ponderando ser inteiramente procedente e justo o protesto. O aumento autorisado pela C. E. P., diz, foi simplesmente brutal e os maiores prejudicados são as crianças que não encontram outro alimento similar que auxilie à sua nutrição. O sr. Juvenal Saion informa haver recebido uma carta do vice-presidente da C. E. P. o qual tambem condena o aumento, considerando-o irregular por vir onerar a bolsa do povo. Confirma a denuncia que fez, há dias, sobre o recebimento por parte de interessados, da importancia de 300 mil cruzeiros a fim de forçarem o aumento. No encaminhamento da votação fala o sr. Salomão Jorge, dizendo ser contrario a qualquer majoração. Não obstante, a moção do sr. Porfirio da Paz era injusta quanto ao voto de desconfiança para com os conselheiros da C. E. P. Torna-se necessario conhecer as razões que ditaram o aumento para depois a Assembléia expender seu ponto de vista. Leu uma carta que diz ter o sr. Juvenal Saion atacado sem conhecimento de causa a todos os conselheiros. Todavia, está aquele parlamentar convidado para assistir a reunião de amanhã da Comissão Estadual de Preços e apontar quais os conselheiros venais. O sr. Salomão Jorge diz que o sr. Juvenal Saion, em nome da propria dignidade da Assembléia, deve comparecer à referida reunião. O padre João Batista de Carvalho pede destaque na votação, a fim da moção ser votada em duas partes. O sr. Lincoln Feliciano considera inconstitucional o funcionamento daquele orgão, considerando haver atualmente confusão de poderes. Votaria favoravelmente à moção por julga-la condizente com os propositos da democracia. E' votada a primeira parte da moção nos seguintes termos:

"A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo pelos seus representantes faz um energico protesto contra o ato lamentavel, anti-social, impopular e desumano da Comissão de Preços, elevando o preço do leite, alimento indispensavel a todos em geral e principalmente às crianças e enfermos".

Aprovada a segunda parte o sr. Salomão Jorge requer verificação de votação. 21 deputados votaram "sim" e 9 "não". Faltou numero para votação. O sr. Juvenal Saion critica o gesto dos deputados situacionistas que abandonaram o plenario. O sr. Porfirio da Paz explica que o voto de desconfiança citado pela moção não é seu e sim do povo de São Paulo, novamente atingido por outro aumento monstruoso autorisado por um orgão que melhor devia cumprir as suas finalidades.

Faltando numero, ficou consequentemente prejudicado todo o restante da materia da pauta, submetido apenas à discussão.

MOÇÃO DE PROTESTO

E' a seguinte a integra da moção apresentada pelo sr. Porfirio da Paz à Assembléia:

"A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, pelos seus representantes faz um energico protesto contra o ato lamentavel, anti-social, impopular e desumano da Comissão de Preços, elevando o preço do leite, alimento indispensavel a todos em geral e principalmente às crianças e enfermos.

Por tal ato de verdadeiro atentado contra a economia e saude do povo que ao lado do protesto seja votada, tambem, u'a moção de desconfiança à maioria da referida comissão, dentro da qual se inclui o representante dos consumidores que, esquecido dos seus deveres para com o povo que representa, votou a favor do aumento". Sala das Sessões, 28 de junho de 1949. (a) Porfirio da Paz."

Terminada a ordem do dia é pedida pelo sr. Valdi Rodrigues verificação de presença. Encontravam-se na Casa 28 deputados.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Ocupa a tribuna o sr. Juvenal Saion para dizer, que por designação de sua bancada iniciou na Assembléia o combate ao mercado negro, com o apoio que lhe prestava a opinião publica e a despeito da oposição que elementos interessados lhe moviam. Prossegue para analisar a majoração do leite. A oração é perturbada pelos apartes do sr. Salomão Jorge, vendo-se a Mesa compelida a intervir para restabelecer a ordem. Queria o lider situacionista o nome do elemento da Comissão Estadual de Preços que foi contemplado, segundo a denuncia do orador, com a importancia de 300 mil cruzeiros. Continuando, o sr. Juvenal Saion exibe uma nota fiscal de estabelecimento comercial que, mesmo estando em branco, já continha um "visto" da C. E. P. com assinatura do seu vice-presidente. O sr. Salomão Jorge considera ridicula a prova visto nada conter a referida nota, dizendo o sr. Valentim Amaral que aquele carimbo podia facilmente ser confeccionado. Aparteando o sr. Salomão Jorge indaga do orador se ele comparecerá amanhã à reunião da C. E. P. ao que responde o sr. Juvenal Saion:

"— Não descerei ao nivel de um Alvaro de Assis".

As 18,30 horas é aprovado um requerimento de prorrogação da sessão por mais 30 minutos. O sr. Salomão Jorge requer verificação de votação. E' procedida, encerrando-se os trabalhos por falta de "quorum".

"CORREIO" AEREO

Realizado o vôo de prova do F-90, o novo e poderoso caça a jacto da Força Aerea Americana

MUROC — E. E. U. U. — (S. I. J.) — O Lockheed F-90, o novo caça a jato da Força Aérea dos Estados Unidos acaba de realizar com o maior sucesso o seu primeiro vôo.

Tony LeVier, engenheiro chefe da Lockheed e piloto de prova, que voou no grande caça, na Base da Força Aérea aqui, declarou aos engenheiros que projetaram o F-90 que este realizou rigorosamente o que eles previram quanto à velocidade de decolagem, velocidade de perda e outras caracteristicas de "performance". Embora outros dados não tenham sido publicados, a afirmação é de que o exito foi absoluto

Os primeiros detalhes do F-90, um caça de penetração que combina velocidade, raio de ação e maneabilidade, foram há pouco revelados pela Força Aérea. Projetado para vôar e lutar bem fundo no territorio inimigo, buscando sempre objetivos especificamente militares e alvo eventuais tanto em terra como no ar, o F-90 patenteou na prova inicial que está perfeitamente à altura da sua finalidade.

Mais de dois anos foram necessarios para projetar e construir o novo e velocissimo caça. LeVier, que tambem fez as provas iniciais do LockheedXP-80-A, TF-80C e Constitution, afirmou que o primeiro vôo do F-90 "foi o de maior exito que já realizou".

Uma assistencia de 300 engenheiros aplaudiu a perfeita decolagem e a suave aterrissagem do "destroyer" do ar, um dos maiores caças até hoje construidos. O peso bruto do F-90 é de treze toneladas e o seu plano vertical de deriva tem quinze pés de altura.

Propulsionado por dois motores axiais a jato Westinghouse, cada um deles produzindo um impulso de 3.000 libras, subiu facilmente, demonstrando notadamente, no vôo que realizou sobre o deserto californiano, as suas excepcionais qualidades.

Por mais de meia hora LeVier submeteu o F-90 às mais rigorosas provas. Disse ele que as carateristicas de "stall" do novo avião são excelentes, podendo o mesmo ser tão facilmente manobrado como o caça padrão a jato da Força Aérea dos Estados Unidos, o Lockheed F-80 Shooting Star.

Resumindo as suas impressões logo após a prova inicial do F-90, declarou LeVier: "Ele gosta de vôar. Foi a coisa mais importante que senti durante o vôo. Quando um avião gosta de vôar, vocês sabem muito bem que tudo corre maravilhosamente".

ARCA DE NOE' AEREA

HAIA (SHI) — Poderia ter sido tomado por Noé em pessoas o piloto da K. L. M. (Cia. Real Holandesa de Aviação) que acaba de trazer da Indonesia uma aeronave contendo um carregamento de simios, tres pequenos elefantes, dois gatos selvagens, dois tigres novos, duas panteras negras, numerosos passaros exoticos e algumas serpentes. Todo esse pequeno mundo foi desembarcado são e salvo em Nova York, ponto de destino dos animais.

NOVO RECORDE DO CONSTELLATION ENTRE O RIO E PORTO ALEGRE

Inaugurando uma nova viagem semanal entre o Rio e Porto Alegre, o Constellation PP-PDA da Frota Bandeirante da Panair do Brasil bateu, ontem, recorde, cobrindo em 2 horas e 36 minutos de vôo a distancia entre as duas cidades. A aeronave, sob o comando do piloto Felix Safadi, com sete tripulantes e 22 passageiros, partiu do aeroporto de Gravataí às 13,21 horas e chegou ao Rio às 15,57 e, com esse vôo foram abertas as operações de duplicação da linha semanal com Constellation, entre a capital gaucha e o Distrito Federal, inaugurada em 11 de março de 1949.

A SUECIA CONSTROI AVIÕES DE PROPULSAO A JACTO DE SEU PROPRIO MODELO

ESTOCKHOLMO (BISI) — Espera-se dentro em pouco à chegada de uma nova serie de caças J-28, da fabrica inglesa De Havilland, destinados às Forças Aereas suecas. Os aparelhos encomendados estão sendo terminados atualmente em Hatfield e, ao mesmo tempo, a Saab Aircraft Company está construindo, com licença da Inglaterra, motores do tipo Goblin 3, os quais serão enviados para a Inglaterra para serem montados nos caças, que, em seguida, empreenderão vôo para a Suecia.

Um segundo tipo modificado do avião de propulsão a jacto mais recente, o caça Saab-29, denominado "o barril voador", está pronto para funcionar brevemente, segundo comunica a Saab Company, de Linkoping. O primeiro aparelho do tipo J-29, que fez seu vôo de experiencia em setembro do ano passado, foi depois terminado, especialmente com dispositivos automaticos de medição, e sairá tambem dentro em breve da oficina. Um terceiro modelo ficará pronto para ser experimentado, segundo se calcula, na primavera.

O Saab-29 é um caça moderno com asas de flecha e fuselagem de popa em forma de gancho. E' provido de trem de aterrissagem triciclo, escamoteavel, e de um motor de propulsão a jacto De Havilland "Ghost", de uma tração estatica de cerca de 5.000 libras. Este avião, cuja velocidade maxima é calculada em 1.050 quilometros-hora, será um dos caças mais rapidos do mundo.

Alem disso, a produção em serie do avião sueco de propulsão a jacto J-21-R, na fabrica Saab, de Linkoping, adiantou-se o suficiente para que, provavelmente, este modelo possa ser posto em serviço já nesta primavera, nas esquadrilhas aereas suecas. O J-21-R é um tipo aperfeiçoado, de propulsão a jacto, do J-21, que, desde ha alguns anos, as Forças Aereas suecas vêm empregando.

A OPINIÃO DE UM TECNICO:

«E' simplesmente ótima a situação estatistica do nosso café»

A EXPORTAÇÃO EM JUNHO PELO PORTO DE SANTOS SUPEROU TODAS AS PERSPECTIVAS — DECLARAÇÕES DO SR. ANTONIO DE QUEIROZ TELLES, AUTORIDADE NOS NEGOCIOS DE CAFE'

De acordo com os informes que se seguem e que nos foram fornecidos pelo sr. Antonio de Queiroz Teles, diretor superintendente da Cia. de Armazens Gerais do Estado de S. Paulo e assessor técnico da Sociedade Rural Brasileira, é otima a situação do café.

Os despachos de café pelo porto de Santos constituem o tema das declarações que ao CORREIO PAULISTANO prestou aquele abalizado técnico.

— "Como haviamos previsto, a exportação de café pelo porto de Santos durante o mês de junho ultimo, suplantou todas as perspectivas, pois, atingiu a 1.032.755 sacas.

Para uma comparação com o mesmo mês de junho, em 1948, que a exportação foi de 779.164 sacas, encontramos um aumento bem apreciavel de 253.591 sacas a mais, o que demonstra a procura, em escala cada vez maior, do nosso principal produto.

Continuamos a afirmar que a situação da nossa estatistica é simplesmente otima, ainda mais reforçada pela suspensão da venda do restante dos "stocks" do D. N. C.

A expressividade dos numeros acima, o "stock" atualmente armazenado no vizinho porto e a grande melhoria verificada no movimento dos meios caféeiros nos faz crer que as saidas de café para o exterior durante o mês corrente suplantará em muito à de junho p. passado.

A relação que é a seguinte, dos paises que importaram o nosso café durante o mês de julho ultimo e um quadro comparativo do 1.o semestre de 1948 com o 1.o semestre de 1949, ora findo, fornecem base a esse nosso otimismo, concluí o sr. Queiroz Teles.

CAFE'S DESPACHADOS PELO PORTO DE SANTOS DURANTE O MÊS DE JUNHO FINDO

Safra 48/49

DESTINOS	
Estados Unidos	835.911
Suecia	23.892
Belgica	48.758
Inglaterra	13.500
Italia	21.498
Dinamarca	425
Noruega	10.002
Holanda	16.319
Canadá	13.225
França	10.503
Argentina	16.834
Alemanha	1.000
Palestina	—
Australia	2.059
Africa do Sul	575
Japão	9.249
Sudão Anglo-Egipcio	—
Uruguai	—
Turquia	10
Irlanda	—
Suiça	—
Chile	—
Cabotagem	3.995
TOTAL	1.032.755

QUADRO COMPARATIVO DA EXPORTAÇÃO DE CAFE' FEITA PELO PORTO DE SANTOS EM O PRIMEIRO SEMESTRE DE 1948 EM COMPARAÇÃO COM O PRIMEIRO DE 1949

Janeiro de 1948	947.409	
Janeiro de 1949	706.406	— 241.003
Fevereiro de 1948	801.034	
Fevereiro de 1949	893.143	+ 92.109
Março de 1948	715.663	
Março de 1949	961.231	+ 245.563
Abril de 1948	954.777	
Abril de 1949	808.778	— 145.999
Maio de 1948	1.110.402	
Maio de 1949	1.003.373	— 107.029
Junho de 1948	779.164	
Junho de 1949	1.032.755	+ 253.591

(este quadro está sujeito a qualquer modificação).

Da comparação feita entre a exportação de café pelo porto de Santos durante o ano de 1948 e 1949 no seu primeiro semestre, verificamos que em 1949 houve um aumento de 591.263 sacas em relação ao ano de 1948.

NO PALACETE PRATES:

POR FALTA DE LOCAL, NÃO FUNCIONA AINDA A JUNTA ADMINISTRATIVA DA CASA PROPRIA

Estão sendo esperadas providencias do prefeito — Não foram abertas as inscrições

Ao contrario do que foi noticiado, a Junta Administrativa da Casa Propria, criada por um decreto municipal recentemente assinado pelo prefeito Asdrubal Cunha, não está recebendo inscrições das pessoas interessadas. Os integrantes desse organismo conferenciaram com o prefeito, mas não lhes foi cedido até ontem um local onde a Junta possa instalar-se para realizar a proveitosa tarefa que lhe foi atribuida. Falando à reportagem do "Correio Paulistano" na tarde de ontem, o sr. Afonso Mandia, presidente da Junta, esclareceu que as noticias divulgadas sobre o seu funcionamento só serão confirmadas quando ela dispuser de um predio ou de salas que a abriguem. Seria uma medida inocua aceitar inscrições e suscitar o aparecimento de filas defronte ao Palacete Prates sem um local em que a Junta possa instalar-se. Acredita-se que o predio que for cedido àquele organismo o será em carater definitivo, a fim de que sejam evitadas mudanças inuteis e que poderão prejudicar os trabalhos que estiverem em andamento.

AS CONDIÇÕES EXIGIDAS PARA AS INSCRIÇÕES

Todos os departamentos da Prefeitura que estiverem a serviço da Junta Administrativa da Casa Propria trabalharão com afinco no sentido de tornar realidade um plano que visa dar este ano, a chefes de familias numerosas e de parcos recursos, a oportunidade de construir suas casas proprias, amortizando-as com alugueis modicos.

São condições exigidas para as inscrições a de ser casado o interessado, ganhar no maximo 3 mil cruzeiros mensais, não possuir outro imovel e residir na capital há cinco anos no minimo.

De todas essas condições serão necessarios documentos comprobatorios, que não devem ser selados nem ter firmas reconhecidas.

O sorteio para a entrega dos predios se fará tão logo se concluam as construções que serão feitas em terrenos de propriedade municipal.

QUARTO CONGRESSO NACIONAL DOS ESTABELECIMENTOS PARTICULARES DE ENSINO

Partiu de Santos o vapor "José Marcelino", conduzindo os congressistas paulistas

Realiza-se de 9 a 18; deste mês, na capital da Bahia, o IV Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino.

Do recebimento de inscrições, nesta capital, encarregou-se a comissão executiva deste ultimo certame, e o seu trabalho, nesse sentido, foi eficiente, pois grande numero de mestres e diretores de estabelecimentos de ensino se inscreveram para o importante conclave na Bahia, que é tambem comemorativo do IV Centenario da fundação de Salvador e da primeira escola primaria do Brasil. Anteontem partiu do porto de Santos o vapor "José Marcelino" conduzindo os congressistas paulistas.

Pode-se ter uma idéia da importancia do IV Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, pela reprodução do temario sobre o qual versarão as teses a serem debatidas no grande certame: — "A escola particular na formação historica da nacionalidade brasileira"; "Da situação e influencia atuais da escola particular no quadro educacional brasileiro"; "O codigo de etica profissional dos educadores"; "Solução organica dos problemas economicos do ensino"; "Metodologia do ensino das disciplinas do curso primario"; "Articulação desse curso com os de grau medio"; "Metodologia do ensino das linguas modernas": — a) — "metodologia do ensino das linguas novi-latinas"; b) — metodologia do ensino das linguas anglo-germanicas"; "Metodologia do ensino das linguas classicas": — a) — metodologia do latim; b) — "metodologia do grego"; "Metodologia do ensino da fisica, quimica e historia natural"; "Metodologia do ensino das ciencias sociais"; "Metodologia do ensino da matematica"; "Metodologia do ensino do canto orfeonico, desenho e trabalhos manuais"; "Metodologia do ensino das disciplinas tecnicas do ensino comercial".

O congresso se constituirá dos representantes dos estabelecimentos particulares de ensino secundario, comercial e primario, reconhecidos ou autorizados a funcionar pelo Estado, sindicalizados ou não, desde que se tenham inscrito regularmente.

"Os congressos nacionais dos estabelecimentos particulares de ensino, que vêm se reunindo regularmente desde 1944 — disse um dos membros da comissão executiva do III Congresso — constituem a forma mais adequada para a escola particular fazer conhecer seu pensamento e emprestar aos poderes publicos uma contribuição que cada vez mais se torna imprescindivel para o devido encaminhamento dos problemas da educação nacional".

O governador Otavio Mangabeira está acompanhando com interesse os preparativos para a realização do certame e declarou que o conclave constituirá um dos pontos culturais da mais alta relevancia nos festejos comemorativos do IV Centenario da Cidade do Salvador.

A comissão executiva, presidida pelo dr. João José do Nascimento Junqueira, vem diligenciando para que o conclave se revista de brilho igual ao realizado em São Paulo. As providencias sobre transporte e hospedagem dos congressistas mereceram da comissão o maior cuidado, de maneira a proporcionar aos visitantes da Bahia todo o conforto.

Notícias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

CURSO DE LITERATURA EM MARILIA

Nota-se no momento, aqui na capital, um interesse pelas coisas da arte e, em particular, da literatura, bem maior do que o existente há uns tres ou quatro anos. Não queremos dizer, com isso, que se observe em São Paulo a identificação do publico com as manifestações avançadas da arte: tal fato não se dá. Asseveramos, apenas, que existe hoje na cidade de Anchieta um circulo intelectual que tende a se espraiar, o que explica, por exemplo, a existencia operante e não meramente decorativa, de um Clube de Poesia ou de um Museu de Arte Moderna.

Identico interesse vem se observando em varios centros urbanos de nosso interior, como Marilia, onde se está realizando um curso livre de literatura portuguesa, sob os auspicios do Departamento de Cultura e de Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo. Há algum tempo, não teria sentido uma iniciativa como essa; hoje, não só os bairros da capital suportam razoavelmente conferencias sobre temas de historia literaria, como ainda bom numero de cidades de nossa "hinterlandia".

Sem duvida merece louvor a idéia da Reitoria; mas não teria, acaso, maior interesse a realização, não de um curso de literatura portuguesa, e sim de literatura brasileira? Afinal, as letras medievais lusitanas, cujo estudo, ainda hoje, oferece margem a largas controversias, não poderão, jamais, ter em nosso meio a mesma utilidade das aulas em que se apontem os fatos principais e as principais tendencias da literatura brasileira, há muito desvinculada da que frondejo no "jardim da Europa à beira-mar plantado".

Isso para não falarmos num curso propriamente de tecnica literaria, que ensinasse os jovens a conhecerem e utilizarem os recursos expressivos da lingua. Tal curso é uma necessidade, mas infelizmente não existe sequer na Universidade.

Revestiram-se de excepcional brilho as cerimonias comemorativas do jubileu da diocese e da eleição do bispo de Sorocaba

Compareceram às cerimonias o Cardeal Arcebispo, os bispos da Provincia de São Paulo

SOROCABA, 5 (Do nosso correspondente) — Conforme noticiamos, realizaram-se ontem as cerimonias comemorativas do Jubileu da Diocese e da eleição do bispo d. José Carlos Aguirre para o alto cargo de bispo de Sorocaba, que completa, assim, as suas bodas de prata episcopais.

Os festejos foram iniciados em 25 de junho, com a abertura da semana das vocações, sob a proteção de Nossa Senhora Aparecida.

Compareceram aos festejos os seguintes bispos: d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo; d. Antonio Alves de Siqueira, bispo auxiliar de São Paulo; d. Ernesto de Paula, bispo de Piracicaba; d. Francisco Borja do Amaral, bispo de Taubaté; d. Idilio Soares, bispo de Santos; d. José Lazaro Neves, bispo auxiliar de Assis; d. Mauricio José da Rocha, bispo de Bragança; d. Luiz Gonzaga Peluso, bispo de Lorena; d. Afonso Hem, S. O.; d. Paulo Pedrosa, O. S. B. e monsenhor José Melado Campos, representante de d. Henrique Galland Trindade, bispo de Botucatu.

O JUBILEU

Ontem, às sete horas da manhã foi rezada missa com canticos e comunhão geral para os fieis.

A's nove horas, realizou-se a benção solene da imagem de São Carlos Borromeu, doada ao Seminario Diocesano pelo cardeal arcebispo de São Paulo, e foi rezada missa pontifical por sua eminencia revma., que chegou a esta cidade no domingo, sendo recebido com grandes demonstrações de carinho pelo povo catolico de Sorocaba.

A's quatorze horas, partiu da Catedral ao Seminario Diocesano a procissão de Nossa Senhora Aparecida e São Carlos Borromeu, acompanhada por grande numero de fieis.

A's 15 horas, foi inaugurada solenemente a igreja de São Carlos Borromeu e a lapide comemorativa do jubileu, tendo falado na ocasião, em nome do clero da diocese o revmo. padre Benjamim de Sousa Gomes, paroco de Itapeva.

A's 19,30 horas, no salão de festas do Seminario, realizou-se uma interessante sessão litero-musical, em que falou em nome da diocese o sr. João Batista de Macedo Mendes.

Hoje, às 7,30 horas, a primeira missa rezada na igreja de São Carlos Borromeu foi oficiada pelo cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo.

Sorocaba viveu, nestes dias, um dos periodos mais belos e fecundos de sua vida catolica e uma das etapas mais significativas e elevadas de sua vida social.

SEGUNDO CONGRESSO EUCARISTICO DIOCESANO

De 6 a 8 de dezembro vindouro, realizar-se-á nesta cidade o Segundo Congresso Eucaristico Diocesano, data em que foi instalado oficialmente o bispado; por essa ocasião, alem do cardeal arcebispo de São Paulo, deverão reunir-se em Sorocaba cerca de vinte e cinco bispos deste e de outros Estados, alem de inumeras personalidades do clero regular e secular.

Seria fixado em 50 centavos o aumento definitivo do açucar

RIO, 5 (Asapress) — Até o fim da semana a comissão especial, designada pelo presidente da Republica para estudar e dar parecer sobre o caso do açucar, apresentará o seu trabalho.

Adianta-se que a tendencia da comissão é fixar em Cr$ 0,50 o aumento do preço daquele produto para o consumidor. O aumento provisorio foi de Cr$ 0,30.

* * *

RIO, 5 (Asapress) — Os representantes do Sindicato dos Proprietarios da Industria de Refinaria do Açucar do Rio de Janeiro compareceram ontem ao Departamento Nacional do Trabalho, declarando que não podem conceder o aumento pleiteado pelos trabalhadores desse setor, se não houver um reajustamento compensador no preço do açucar.

Posse do sr. Romão Lacerda

RIO, 5 (Asapress) — Apesar do mandado de segurança impetrado pela Ordem dos Advogados, tomará posse hoje o novo desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, sr. Romão Cortes Lacerda.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 8 — "BORBOLETA AZUL"

E' do nosso prezado assinante, Amir Fonseca Braga, residente em Taubaté, o problema de hoje.

HORIZONTAIS: 1 — Flecha usada pelos turcos; 7 — Lingua moderna da india, mesclada de estrangeirismos arabes e persas; 8 — Pessoas ordinarias, despreziveis; 9 — Sacupemas; 10 — Moeda; 11 — Ninfa das aguas, divindade inferior que presidia as fontes e rios; 12 — Apendice membranoso de alguns insetos e peixes; 18 — Substancia azotada, principio de acido urico; 19 — Içar, levantar; 20 — Feminino de um adjetivo que significa diferente, distinto de pessoa ou coisa; 21 — Rugido de feras; 22 — Membro de ordem religiosa; 23 — O "craque" futebolistico.

VERTICAIS: 2 — Grande arvore rosacea; 3 — antiga moeda portuguesa; 4 — Moldura de cornija, meio convexa e meio concava; 5 — Juros excessivos; 6 — Vestuario de mulher; 13 — Metal de grande valor; 14 — Dourada, nobre, lei de 13 de maio; 15 — Vingador; 16 — Inseto ou pouco espesso; 17 — E'poca.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 7 — CONVITE A MUSICA

HORIZONTAIS: 1 — Wagner; 6 — Schipa; 11 — Ecoa; 12 — Ilo; 14 — Ural; 15 — Bom; 16 — Ega; 17 — Aguda; 18 — Eme; 19 — Mó; 20 — Gounod; 21 — Rosa (Salvador); 23 — Lei; 24 — Ité; 26 — Manon; 28 — Aa; 29 — Nota; 31 — Ob; 32 — Ica; 34 — Atlantida; 38 — Daí; 39 — Doa; 40 — Oé; 41 — Og; 42 — Acosta; 43 — Rossini.

VERTICAIS: 1 — Weber; 2 — Acomodação; 3 — Gomes; 4 — Na; 5 — Rigoletto; 6 — Só; 7 — Huguenotes; 8 — Irun; 9 — Pado; 10 — Alado; 13 — La; 16 — Em; 17 — Ao; 20 — Gim; 22 — Ain; 25 — Toada; 27 — Obi; 28 — Aida; 30 — Alar; 33 — Ais; 35 — Nós; 36 — Don; 37 — Agi.

Boletim Meteorologico

5-7-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	23	—	0.0
Iguape	28	15	0.0
Itanhaem	26	18	0.0
Santos	—	—	0.0
São Sebastião	—	—	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	—	9	0.0
Agua Branca	—	7	1.0
Horto Florestal	23	6	1.0
São Paulo Obs. Meteorologico	—	8	0.0
Brotas	—	—	0.0
Campinas	25	11	0.0
Colina	—	10	0.0
Piracicaba	25	9	0.0
Rib. Preto	24	10	0.0
São Carlos	—	12	0.0
Sorocaba	—	9	0.0
Tamoio	26	—	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	27	8	0.0
Ibiti	—	8	0.0
Pindamonhangaba	—	5	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	11	0.0
Baurú	29	11	0.0
Catanduva	—	8	0.0
Sta. Sofia	—	11	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom no interior do Estado, bom passando a instavel na costa.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Nordeste a Sueste, fracos com periodos de calmaria.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme, 47. Nacional — Às 14, 16,45, 19,30 e 22,15 hs. 3.a semana.

Rita SÃO JOÃO — AVES DE RAPINA — John Payne e Joan Caufield — Proib. 14 anos. C. Jornal Informativo 1x66. Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — AVES DE RAPINA — John Payne e Joan Caufield. Proib. 14 anos. Esp. em Marcha, 274 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — AVES DE RAPINA — John Payne e Joan Caufield — Proib. 14 anos. Atual. Campos Filme — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — AVES DE RAPINA — John Payne — QUE MUNDO TENTADOR — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filmes — Nac. — Às 19 horas.

PEDRO II — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — Tom Conway — TERRAS DE OKLAOMA — Proib. 10 anos. Atual. em Revista 106. Nac. Às 13,45 horas.

SANTA HELENA — MATRIMONIO INVERTIDO — Carole Landis — FALSARIOS DO OESTE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 105. Nac. Às 12,50 hs.

RECREIO — CUPIDO E' DO BARULHO — Frances Langford — VAQUEIRO SOLITARIO — Proib. 14 anos — C. Jornal, 289 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — SCIPIÃO, O AFRICANO — Isa Miranda — VALE DA MORTE — Proibido 10 anos — Imagem do Brasil — Nac. — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — AUDACIA DE MULHER — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 102 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — CORAÇÕES AFLITOS — Michel Redgrave — FRONTEIRA DE FOGO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 48 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — RAMONA — Esther Fernandes — NOITE PARA O CRIME — Proib. 10 anos — Granja Mirim — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — A NOITE TEM OLHOS — James Mason — SUPLICIO ETERNO — Proibido 10 anos — Teofilo Ottoni — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — CRIMINOSOS SEM QUARTEL — Proib. 10 anos — S. Lourenço e seus encantos — Nac. Às 19 horas.

IP. PALACIO — AVES DE RAPINA — John Payne — VINGANÇA PERFIDA — Proib. 14 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagnay — MULHER DILINGER — Proib. 14 anos — Carvão do Brasil — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — HORAS PERIGOSAS — Eric Portman — PRISIONEIRO DO MEDO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 238 — Nacional — Às 19,15 horas.

VOGUE — CASBAH — Yvonne de Carlo — O ESTIGMA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — CIDADE ENCANTADA — James Stewart — DON JUAN — Proib. 14 anos — Vale do Tocantins — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — AVES DE RAPINA — Joan Caufield — HEROI EM APUROS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 239 — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — CAMPEÃO DE LUVAS BRANCAS — Genege O'brien — ORFAZINHA — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — ADEUS MOCIDADE — Clara Calamai — CAVALHEIRO DESTEMIDO — Proib. 10 anos — Uma cidade que surge — Nac. Às 19,30 horas.

S. GERALDO — SOLTEIRÃO CUBIÇADO — Gary Grant — VINGANÇA DE CANGACEIRO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — TRES FILHAS LEVADAS — Jeannette Mac Donald — INVERNO D'ALMA — Atualidades Campos, 44 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

ASTORIA — O VALE DOS ZOMBIES — Robert Livingstone — O ROUBO DA DILIGENCIA — Proib. 18 anos. Atual. Campos, 29 — Nacional — Às 19,15 hs.

VITORIA — MOEDA TRAIÇOEIRA — Albert Dekker — MASCARADO DA JUSTIÇA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 43 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — CHOFERS E GANGSTERS — Léo Gorcey — CICATRIZ ACUSADORA — Proib. 10 anos — Leopoldina — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — FEITICEIRO ENFEITIÇADO — Jos E. Brown — SOMBRA DA LEI — C. Jornal, 288 — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBI — CORAÇÃO DE PEDRA — Alan Ladd — AUDACIA DE ARSENE LUPIN — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — PERDIDAS — Aldo Fabrizzi — ANJOS DE CARA SUJA — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 1x2 — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

SÃO JORGE — ATRAZ DA CORTINA DE FERRO — Alida Valli e Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Glenn Ford — VALENTÃO DO ARIZONA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional. Às 19 horas.

PENHA — NANA' — Lupe Velez — INFORMADOR INVISIVEL — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — CRIME NO PRESIDIO — Van Johnson — PORTA FECHADA — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSE — AVES DE RAPINA — Joan Caufield — O REI DOS BANDIDOS — Nacional — Proibido 14 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — AVES DE RAPINA — John Payne — O REI DOS BANDIDOS — Proibido 14 anos — Imagem do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — QUASE NO CEU — Filme nacional — Paulo de Alencar — AS FILHAS DO SOLTEIRO — Às 19 horas.

CINEMUNDI — QUASE NO CEU — Filme nacional — Lia de Aguiar — POVOAÇÃO VASIA — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Hijos del Guarani — Nelson e Piolin — Trio Tabajara — Irmãos Abreu — Josef e Olga — 2.a parte a comedia em 3 atos: "O EXPEDICIONARIO CHEGOU" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Trio Montanhés — Sandra e Alaor Seyssel — 2.a parte a pedidos a peça: "MANOLITA" — Às 21 horas.

A QUERIDA CANÇÃO de CATULO NUMA ENTERNECEDORA HISTORIA DE AMOR!

PRODUTORES UNIDOS

Luar do SERTÃO

UM FILME NACIONAL... MAS DIFERENTE!

WALTER FORSTER

Lydda SANDERS · Vicente LEPORACE

HOJE

OPERA · Santa Cecilia · Paramount

Inaugurando a nova fase do Santa Cecilia equiparado aos grandes cinemas lançadores.

ROMANCE, TERNURA, MUSICA E EMOÇÃO NUM ESPETACULO COMO, HA MUITO, O CINEMA NÃO APRESENTAVA!..

BEETHOVEN, ROSSINI E SCHUBERT INTERPRETADOS SOB A REGÊNCIA DO PRODIGIO DE NOVE ANOS DE IDADE, O MAESTRO PIERINO GAMBA!

ROSSANO BRAZZI · PIERINO GAMBA · YVONNE SAMSON

A GRANDE AURORA
"LA GRANDE AURORA"

Acomp. Nac.

HOJE

IPIRANGA · ROSARIO

ART

CINEMA

FILMES SOBRE GADO HOLANDÊS

Acha-se em São Paulo, procedente da Argentina, o sr. C. Alberto Lozano, profundo conhecedor de gado holandês, que, como hospede da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa, veio tomar conhecimento do grau de adiantamento que se encontra a criação de gado daquela raça, em nosso Estado.

O sr. Lozano já percorreu varias localidades proximas da capital, tendo seguido ontem, para Campinas, onde visitará as principais criações daquela localidade.

Dias 7 e 8, no salão de conferencia da Sociedade Rural Brasileira, às 20,30 horas, o sr. Lozano terá oportunidade de projetar quatro peliculas que focalizam as criações da Holanda, Canadá, Estados Unidos e Argentina.

A Associação pede o comparecimento de todos os criadores interessados.

CINEMA EDUCATIVO PARA LAVRADORES

Realizam-se todas as quartas-feiras, às 17 horas, no auditorio do Departamento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, à rua 15 de Novembro n. 244, — 6.o andar, exibições de filmes educativos sobre lavoura e criação, para as quais convida os lavradores e criadores, bem como interessados em geral.

O programa de hoje está assim organizado: — Principios basicos da hidraulica — Sob o ceu do Oeste — O Legado de Ts' Ai lun'

TEATROS
COMUNICADOS

FASSMAN, NO TEATRO SANTANA — O prof. Fassman e miss Delka realizarão hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, dois espetaculos de demonstrações de hipnotismo e telepatia.

"O PASSO DE GIRAFA"... — Dia 19, fará a sua estréia no Teatro Santana, a Grande Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes do Rio de Janeiro.

A revista de estréia será em dois atos, de autoria do escritor patricio Luiz Iglezias, "Passo de Girafa".

Em "Passo de Girafa" vira a rainha das "girls" Ivete Simone, com a primeira princesa Vilma. No conjunto de "girls" figurarão ainda Joana d'Arc, Lana, Alice, Diana, Gabi, Hilda, Ariete, Nilza, Ivone, Chininha, Norma, Marlene e outras.

Este grupo de girls tem a direção coreografica do maestro Eladio Alonso.

Estrelando o elenco virá a bailarina patricia Eros Volusia.

"A TIA DE CARLITO", NO TEATRO MUNICIPAL — Dia 13, às 21 horas, estreará no Teatro Municipal, a farsa musical "A Tia de Carlito", em lingua alemã, recomposta, em parte, pelo encenador, dr. Wolfgang Hoffmann Harnisch, com Wolf Harnisch Jr. no principal papel.

"QUE TRAPALHADA" — O Teatro Experimental "Portugalia", apresentará sabado, no auditorio do Clube Portugalia, as 20,30 horas, a peça "Que trapalhada", em tres atos, de Aristides Abranches. Os principais papeis estão confiados aos artistas: Romulo Predela, Fernanda Chiapeta, Candido Salazar, Edgard Giovanazi, Mistes Grisoli, João Cardenuto e Maria Fernanda Cabral.

CARNAVAL NO GELO NO PACAEMBU'

Apresentado na America Latina por Espetaculos "Victor Sturdivant"

ULTIMA SEMANA

A pedido do povo de São Paulo!

5 ULTIMOS DIAS

Para que todo S. Paulo possa admirar seu maravilhoso e inédito espetaculo, CARNAVAL NO GELO adiou sua apresentação no Rio de Janeiro e permanecerá no Pacaembu' até domingo proximo, dia 10, impreterivelmente.

PREÇOS POPULARES

GERAIS, Cr$ 20,00

ARQUIBANCADAS, Cr.$ 40,00

Poltrona numerada, Cr.$ 60,00 (imp. incluso).

HOJE, às 21 horas

AMANHÃ — 2 sessões, às 17 e às 21 horas
SEXTA-FEIRA, uma sessão, às 21 horas
SABADO, 2 sessões, às 18 e às 21 horas
DOMINGO, DESPEDIDA, 2 sessões, às 14,30 e às 18 horas.

(Nas vesperais e 18 horas, crianças até 12 anos, meia entrada) — BILHETES À VENDA, NA GALERIA PRESTES MAIA.

(PODEM SER ADQUIRIDOS COM ANTECEDENCIA).

ANTARCTICA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A GRANDE AURORA — Pierino Gamba — Art Films — Fox Jornal, 231x64 — J. Cinemat, 106 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Marcha da vida, 240 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — MADAME BOVARY — Mecha Ortiz — Proib. 18 anos — S. Miguel Films — J. Tela, 176 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — LUAR DO SERTÃO — Walter Forster — Prod. Unidos — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

BROADWAY — ROMANTICO AVENTUREIRO — Gino Cervi — Lux Mar Films — Atual. Gauchas, 2x22 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — A GRANDE AURORA — Pierino Gamba — Art Films — Festa de Pescadores — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — W. Bros. — Conheça o Brasil, 3 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — W. Bros. — F. Jornal, 107x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — LUAR DO SERTÃO — Walter Forster — Prod. Unidos — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — LUAR DO SERTÃO — Walter Forster — Prod. Unidos — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

SABARA' — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — A coroação das miss — Nac. Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — ETERNAS MELODIAS — Gino Cervi — O TRAGICO FIM DO TORINO — Impar Films — Lage Princeza da Serra — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ALHAMBRA — TERRA DOS DEUSES — Luise Rainer — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Proib. 14 anos — J. Tela, 175 — Desde 13,20 horas.

S. BENTO — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — HISTORIA DE UM PECADO — Proib. 14 anos — C. J. Inf., 162 — Desde 13,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — NEM TUDO E' ILUSÃO — A sombra dos coqueirais alagoanos — Nacional — Às 18,45 horas.

ODEON — Sala Azul — MACBETH — Orson Welles — Proib. 14 anos — UMA NOITE NA OPERA — J. Cinemat, 101 — Às 18,30 hs.

CRUZEIRO — ORFÃO DO MAR — Dana Andrews — NEM TUDO E' ILUSÃO — Atual. Campos, 45 — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — BALAJU' — Proib. 18 anos — Comb. desventuras — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

PAULISTA — MADAME WALEWSKA — Greta Garbo — Proib. 14 anos — A DANÇA DOS MILHÕES — Camp. Educativa Adultos — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

BRASIL — O GRITO DA CARNE — Anna Magnani — Proib. 18 anos — NASCESTE PARA MIM — J. Cinemat, 100 — Às 13,50 e 19 horas.

ROIAL — O GRITO DA CARNE — Anna Magnani — Proib. 18 anos — O HOMEM QUE EU AMO — Atual. Campos, 45 — Às 19 hs.

S. PAULO — MADAME WALEWSKA — Greta Garbo — Proib. 14 anos — NA JAULA DOS LEÕES — Museu de Arte — Nacional — Às 18,45 horas.

PIRATININGA — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — O DIABO DISSE: NÃO — Tecnicolor — Esp. em Marcha, 271 — Às 13,40 e 18,50 horas.

UNIVERSO — LAFITE O CORSARIO — Frederic March — MERCADOR DE ESCRAVAS — Proib. 18 anos — C. Jornal, 292 — Às 13,35 e 18,40 horas.

BABILONIA — ETERNAS MELODIAS — Gino Cervi — O TRAGICO FIM DO TORINO — Impart Films — Esp. em marcha, 269 — Às 18,35 horas.

BRAZ POLITEAMA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — MELODIA IMORTAL — Not. Semana, 49x21 — Às 18,10 horas.

OLIMPIA — LAFITE O CORSARIO — Frederic March — MERCADOR DE ESCRAVAS — Proib. 18 anos — F. Jornal, 106x15 — Às 18,10 horas.

LUX — Só a tarde: IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — À tarde e a noite: A DANÇA DOS MILHÕES — Só a noite: O GRITO DA CARNE — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 104 — Às 13,30 e 18,40 horas.

COLONIAL — COSTA ABAIXO — Carlos Gardel — Proib. 18 anos — PERJURA — Flag. do Brasil, 26 — Às 19 horas.

S. PEDRO — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — CARTUCHO ACUSADOR — Nbatuna — Nac. — Às 13,50 e 19 hs.

CAMBUCI — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — Proib 13 anos — NASCESTE PARA MIM — Cachoeiras do Brasil — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — COSTA ABAIXO — Carlos Gardel — PERJURA — Proib. 18 anos — Pas. do Brasil, 4 — Às 19 horas.

RECREIO — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — Proib. 18 anos — PORT SAID — C. J. Inf. 154 — Às 13,40 e 19,10 horas.

METRO — TRAVESSURAS DE JULIA — Greer Garson e Walter Pidgeon — Metro Jornal — Compl. Nacional — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita São João · Rita Consolação · PHENIX · HOLLYWOOD · Ipiranga PALACIO · MODERNO · SÃO JOSE · São CARLOS · Carlos GOMES

HOJE

Eles viviam do "conto do vigario" e até a "alma dos mortos" não escapava!

Universal International apresenta

JOHN PAYNE · JOAN CAULFIELD · DAN DURYEA · SHELLEY WINTERS em

AVES de RAPINA
"LARCENY"

Acomp. Compl. Nac.

Proib. 14 anos

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DESEMBARGADOR MANUEL GOMES DE OLIVEIRA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Manuel Gomes de Oliveira, ilustre desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

Elemento de realce na magistratura e nos meios juridicos e sociais de São Paulo, o distinto aniversariante deverá receber, certamente, muitos e expressivos cumprimentos das pessoas de suas relações sociais.

DESEMBARGADOR PEDRO RODOVALHO MARCONDES CHAVES

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Pedro Rodovalho Marcondes Chaves, ilustre desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

Possuidor de profunda cultura juridica, o distinto aniversariante desfruta de merecido destaque na magistratura paulista, devendo receber, certamente, muitos e significativos testemunhos de simpatia e apreço.

DR. ARTUR ANTUNES MACIEL

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Artur Antunes Maciel, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo, figura destacada nos meios bancarios e sociais paulistanos e antigo interventor do Estado de Matro Grosso.

CEL. IBERÊ LEAL FERREIRA

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o coronel Iberê Leal Ferreira, distinto oficial do Exercito, servindo na 2.a Região Militar.

MENINA TEREZINHA

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da menina Terezinha, filha do dr. Ataide Lima Siqueira, medico, residente nesta capital, e de sua esposa sra. d. Maria Augusta Vasconcelos Siqueira.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a srta. Inah Alves, filha do nosso prezado companheiro de trabalho Paulo de Tarso Alves, da Revisão desta folha, e da sra. Rosa P. Alves.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria, filha do sr. Rodolfo Codazzi e da sra. Augusta Codazzi;
a menina Lucinda, filha do sr. Mario dos Santos Pintado e da sra. Guiomar Fonseca Pintado;
a srta. Elana, filha do sr. Abrão Glasser e da sra. Marieta de Toledo Glasser;
a sra. Clarice Lima Ferreira, esposa do sr. Alvaro Martins Ferreira;
a sra. Isaura Barbosa Novo, esposa do sr. José de Morais Novo;
a sra. Iracema de Moura Santos, esposa do sr. Carlos dos Santos, auxiliar da remessa desta folha;
a sra. Luiza Chirineia, viuva do sr. Vicente Chirineia;
o sr. Francisco Pereira Queiroz;
o sr. Antonio Ramos.

NUPCIAS

ENLACE DAMATO-CAPUANI

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja N. S. Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. Mario Capuani, filho do sr. Nulo Capuani e da sra. Joana Medici Capuani, com a srta. Dirce Damato, filha do dr. Carmelo Damato e da sra. Ana da Silva Damato.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o dr. Carmelo Damato e sra., e, por parte do noivo, o sr. Henrique Capuani e sra. A cerimonia religiosa será paraninfada, por parte do noivo, pelo dr. Menoti Parolari e sra., e, por parte da noiva, pelo sr. Nulo Capuani e sra.

ENLACE ASAUMA-SCHIAVO

Realiza-se dia 9, às 17,30 horas, na igreja de São Francisco, o enlace matrimonial do nosso prezado companheiro de trabalho, dr. Savio Schiavo, medico nesta capital, filho do sr. Salvador Schiavo e da sra. Francisca Cirilo Schiavo, com a srta. Mitsuo Asauma, filha do sr. Hatsutaro Asauma e da sra. Michi Asauma.

ENLACE JAEGER-PEDROSA

Realiza-se dia 14, às 17,45 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do nosso prezado companheiro de trabalho Enéas Prochno Pedrosa, da revisão desta folha e oficial da reserva do Exercito Nacional, filho do sr. João de Almeida Pedrosa, chefe do Departamento de Circulação desta folha, e da sra. Emilia Prochno Pedrosa, com a srta. Erica Pinheiro Jaeger, filha do sr. Emilio Jaeger e da sra. Ana Cesar Pinheiro Jaeger.

NASCIMENTOS

Nesta capital: 4

Bernadete, filha do sr. Rui Braga e da sra. Alzira Altafini Braga.

HOMENAGENS

PROF. ANTONIO FRANCISCO REDONDO

Por motivo dos relevantes serviços prestados ao magisterio paulista como educador, os amigos e admiradores do prof. Antonio Francisco Redondo vão homenagea-lo com um almoço, em dia, hora e local, que serão previamente comunicados.

As adesões poderão ser dadas pelos tels.: 3-1902, 3-2576 e 3-1907.

ESCRITORA LIGIA FAGUNDES TELES — Amigos e admiradores da escritora Ligia Fagundes Teles, que obteve, com o seu livro de contos, "O Cacto Vermelho", o premio "Afonso Arinos", da Academia Brasileira de Letras, vão prestar-lhe uma homenagem que constará de um chá na Casa Anglo Brasileira, dia 12, às 16,30 horas.

A Comissão está assim constituida: prof. Braz de Sousa Arruda, prof. José Soares de Melo, prof. Canuto Mendes de Almeida, prof. S. Soares de Faria, sra. Leandro Dupré, Helena Silveira, Jamil Almansur Haddad, Carmem de Almeida, Guilherme de Almeida, Corrêa Jr., Edgard Cavalheiro, José de Barros Pinto, Roland Corbisier, dra. Carmelita Gnecco de Camargo Braga, Maria da Gloria Ataliba Nogueira, dra. Maria de Lurdes Pedrosa, dra. Irma Dini, dr. José Cordaro Jr., Flavio Mendes, Noemia Baruel Camargo, dra. Maria Prado Moreira, dra. Irene Vandoni, Maria Antonia, Odete de Freitas Silveira Peixoto, Sonia Ribeiro e Maria Amelia Salgado Loureiro.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 3-3980; 3-3816; 3-1986; 51-2746.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, às 15,30, e às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

RITMO DAS AMERICAS — O Ritmo das Americas fará realizar domingo, das 14 às 19 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Rinque Modelo, à rua Independencia, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. C. FIAÇÃO INDIANA — O Esporte Clube Fiação Indiana fará realizar sabado às 22 horas, em sua sede social, à al. Caetés, 1.33', Indianopolis, um baile oferecido aos socios e familias e familias.

CLUBE SANJOANENSE — O Clube Sanjoanense fará realizar domingo, das 14 às 18,30 horas, nos salões da Sociedade Sul Riograndense, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

Casaram-se, ontem, às 18,00 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, nesta Capital, o engenheiro dr. Antonio José Capote Valente, filho do dr. Ricardo Capote Valente e de dona Nisia P. Capote Valente, com a srta. Cecilia P. Ferreira Lopes, filha do dr. Antonio P. Ferreira Lopes e de dona Nardi L. Ferreira Lopes. Foram padrinhos do noivo, no civil, o dr. Ricardo Capote Valente Filho e senhora e no religioso o sr. Aldo Souza Lima e senhora. Da noiva, foram padrinhos no civil o dr. Manoel J. de Aguiar e dona Francisca de Aguiar e no religioso, o dr. João Ferreira Lopes e dona Luiza Salles Ferreira Lopes. Os noivos despediram-se após a crimonia religiosa, de que o clichê fixa um flagrante.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ É ALTA...

— NÃO

— SIM

USE CHAPÉUS DE ABAS LARGAS, LIGEIRAMENTE INCLINADOS NA CABEÇA.

EVITE CHAMAR ATENÇÃO PARA SUA ALTURA USANDO UM CHAPEUZINHO NO ALTO DA CABEÇA

RECORD

MUSICA

1.a AUDIÇÃO DA BANDA "MAJOR ANTÃO" — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no "auditorium" do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, à avenida S. João, 269, a 1.a audição da Banda "Major Antão", organizada em cumprimento ao programa de atividades encetado pela benemerita instituição cultural.

A entrada é franqueada ao publico, não havendo convites especiais.

ESPETACULO DE SANTUZZA DORIA E CARLO PRINA — Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a cantora patricia Santuzza Doria, antes de seguir para Nova York, a fim de participar em varios concertos, realizará um festival com programa escolhido. Entre a segunda e terceira partes do programa o declamador Carlo Prina interpretará a "Ceia dos Cardeais".

Os ingressos, a preços populares, estão à venda na bilheteria do Teatro.

RECITAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 13.o e ultimo recital das obras de Beethoven, para piano, por Fritz Jank.

O programa será o seguinte: Preludio op. 39 n. 2 passando por todas as tonalidades maiores; Sonata em mi maior op. 14 n. 1; Rondino e mlá maior; 7 bagatelas op. 119; Minuetto em mi bemol maior; 33 variações sobre uma valsa de A. Diabelli op. 120 em mi maior op. 14 n. 1; Rondino em lá maior; 7 bagatelas op. 119; Minuetto em mi bemol maior; 33 variações sobre uma valsa de A. Diabelli op. 120.

Os ingressos serão postos a venda, na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de sabado e ao preço de Cr$ 5,00.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"O diretor do S.E.A., comunicou aos delegados de Ensino que já está providenciando a remessa do numerario para o pagamento devido aos professores que regem cursos de ensino supletivo, referente ao mês de maio ultimo. Os delegados de Ensino que ainda não forneceram ao S. E. A. os dados relativos à importancia necessaria às respectivas regiões, deverão fazê-lo com a possivel brevidade. O pagamento devido nos meses de junho e julho será feito logo nos primeiros dias de agosto. Acha-se, assim, perfeitamente regularizada a remuneração dos docentes da Campanha de Educação de Adultos.

PARTICIPA O SESI DA CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS — O Departamento Regional de São Paulo do SESI, com o objetivo de coperar noa Campanha de Educação de Adultos, criou os Cursos Populares com o fim de proporcionar aos trabalhadores, não só o conhecimento das primeiras letras, como, principalmente, um complemento de educação através de noções indispensaveis a esclarecê-los acerca do meio em que vivem, de si proprios e de seus direitos e deveres, elevando-lhes o nivel cultura e a formação moral e civica, habilitando-os conscientemente numa democracia, contribuindo, enfim, para a sua completa integração no ambiente social.

Tendo os Cursos Populares do SESI a mesma finalidade dos Cursos Supletivos da Campanha Nacional de Educação de Adultos, solicitou o Departamento Regional de São Paulo à Secretaria da Educação, fossem seus cursos integrados na presente Campanha com o duplo objetivo de contribuir para a rapida solução do problema do analfabetismo em São Paulo e no Brasil e para que os regentes dos cursos do SESI possam fazer ju's às vantagens que a lei estadual lhes concede, no caso de colaboração docente".

Sociedades e Sindicatos

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS — Realiza-se, hoje, às 20,30 horas, na séde social, à rua de São Bento, n. 220, mais uma reunião ordinaria, desta entidade, na qual serão apresentadas plantas floridas. Será feito sorteio de plantas entre os presentes.

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — Realiza-se, às 20,30 horas, uma reunião ordinaria da Sociedade Filatelica Paulista, em sua séde social, à rua Conselheiro Crispiniano, 79 — 4.o andar, na qual acha-se inscrito o dr. Elisiario Bahiana, que falará sobre "Opiniões diversas".

Haverá, em seguida, um leilão de peças filatelicas nacionais e estrangeiras.

A diretoria da S. F. P., continua distribuindo os blocos aéreos "Presidente Dutra" e "Roosevelt" aos socios deliberantes e correspondentes quites e o bloco "Ouro Fino" exclusivamente aos socios deliberantes, além do jogo de folhinha da "Semana Paulista de Filatelia".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, a Comissão de Instalações Hidraulicas Prediais.

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA — Realiza-se no dia 16, na séde desta entidade, à Avenida Angelica, 310, uma sessão ordinaria, de acordo com os respectivos estatutos.

REFORMA DO CODIGO DE PROCESSO CIVIL

A Comissão do Processo Civil, do Instituto dos Advogados de São Paulo, promoverá uma série de reuniões com o objetivo de examina rsugestões para a reforma do Codigo de Processo Civil Brasileiro.

As conclusões do Instituto serão remetidas à Comissão Legislativa encarregada de estudar o assunto.

A primeira reunião será realizada sexta-feira, às 20,30 horas, na sede do Instituto, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar.

ESCOLAS E CURSOS

GINASIOS GRATUITOS

Agita-se, na presente hora, nos meios administrativos e educacionais, uma questão de ambito nacional, que está intrinsecamente ligada aos magnos interesses do nosso país: — a criação de ginasios exclusivamente de ensino gratuito.

Como vêem os leitores, trata-se, evidentemente, de um assunto que apresenta a maxima transcendencia e a mais indiscutivel oportunidade.

Tudo o que for referente ao levantamento do nivel cultural da mocidade, como é obvio, deve atrair o interesse de todas as classes sociais e, notadamente, dos dirigentes do destinod da patria.

E' por isso mesmo que, tendo em vista a relevancia dessa questão, vamos aqui comenta-la, apesar da escassez do espaço desta secção.

Em primeiro lugar, vamos transcrever alguns trechos de um topico, que, sobre o importante assunto, um diario carioca, inseriu em uma de suas recentes edições.

Comentou o colega o caso dos ginasios gratuitos, com os seguintes termos:

"A primeira vista, a tese merece todas as simpatias. O ensino, hoje, está caro em nosso país e ao governo cabe, mesmo em obediencia a dispositivo constitucional, incentivar e facilitar a educação popular.

Refletindo, porem, sobre o assunto, veremos que a campanha é fora de tempo. Fora de tempo, num país como o nosso em que o analfabetismo ainda constitui um flagelo a combater. O que deve interessar, nesta hora, a todos que realmente se interessam pela cultura do nosso povo é o incremento à instrução primaria. Esta é a base. Não nos parece logico tratarmos da criação de ginasios gratuitos, quando as escolas que possuimos por esse grande Brasil não são suficientes para alfabetizar o povo. Se ha uma campanha que é merecedora de todos os estimulos é a da alfabetização dos adultos, lançada pelo sr. ministro da Educação, recebida no inicio com entusiasmo, que tomou vulto e que, agora, está caindo em silencio. Voltem-se, pois, para ela os pioneiros dos ginasios gratuitos. O resto virá depois com o tempo".

Permita o prezado colega que apresentemos aqui a nossa divergencia a esse respeito.

Em primeiro lugar, devemos reconhecer o fato de ser necessario atacar, com a maxima urgencia, o mal do baixo nivel intelectual da mocidade estudiosa, o que foi amplamente e infelizmente comprovado pelos recentes exames nas Escolas Militar, de Aeronautica e Naval e nas provas de madureza feitas perante bancas examinadoras ginasiais.

Somos de opinião que, o ensino está apresentando falhas tão graves, que urge tratar desse assunto de forma completa, procurando curar o mal ou, pelo menos, atenua-lo, em todos os setores educacionais.

Os exames de madureza, todos nós sabemos e permanecemos estarrecidos ante os seus pavorosos resultados.

A autoridades do ensino, a imprensa e todos quantos nutrem, nestes tempos de egolatria, o culto da patria, lastimaram o grau a que desceu o preparo intelectual dos jovens estudantes.

E' uma questão que afeta não só o ensino preliminar, como igualmente, todos os demais setores educacionais.

Alem disso, como se lamenta, o ensino está carissimo e quase inacessivel às classes menos favorecidas.

O curso ginasial, então, está quase exclusivamente destinado às classes ricas.

Os ginasios que temos exigem tudo dos alunos e por que preço?

Sendo assim, criar ginasios gratuitos é obra altamente meritoria, revestindo os carateristicos de patriotica, social e de solidariedade.

Não se oponha a essa louvavel iniciativa o ensino primario, visto que este não pode, de forma alguma, constituir um obstaculo para o secundario.

O que urge fazer é atender, quanto antes, à precariedade do ensino secundario, a fim de que o seu nivel seja elevado de acordo com as atuais exigencias da nossa mentalidade, não desprezando, de forma alguma, as prementes exigencias do problema do analfabetismo, ou, por outra: do ensino preliminar.

E' isso que devemos pôr em realidade, com a maxima urgencia, sem hesitações. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO DE EDUCAÇÃO SOCIAL — Foi solemente inaugurado o Curso intensivo de Educação Social, destinado aos professores dos Cursos Populares de SESI, e que será realizado durante o periodo das presentes ferias de inverno.

A aula inaugural foi proferida pelo sr. Armando de Arruda Pereira, presidente dos Conselhos Nacional e Regional do SESI estando presentes, ale mdos professores dos Cursos Populares que frequentarão as aulas, o cel. Waldemiro Pereira da Cunha, superintendente do Departamento Regional, diretores de Serviços e o corpo docente.

Sob o regime intensivo, serão lecionadas aulas de psicosociologia, politica e doutrinas sociais, alem das referentes à organização tecnico-administrativa do SESI.

"COLMEIA — A Colmeia a partir de 1.o de agosto, instalará seus cursos de preparatorios aos exames ginasial e basico e o "Curso de Madureza", sob a orientação pedagogica da profa. Carolina Ribeiro, diretora efetiva do Instituto Caetano de Campos, auxiliada por competentes professores do magisterio secundario. As matriculas aiham-se abertas, diariamente, das 13 às 18 horas, à rua Pamplona, 185, fone 2-9795.

A diretoria desta entidade oferecerá no dia 13, às 17 horas, em sua sede, uma recepção aos membros do 2.o Congresso Pan-Americano de Serviço Postal, que visitarão esta capital.

RADIO

Expressiva homenagem a Monteiro Lobato

De ha uns tempos a esta parte, as emissoras estão gravando os seus melhores programas, colecionando-os cuidadosamente. Esse criterio traz inumeros beneficios que não precisam ser comentados detalhadamente. Um deles se viu ainda anteontem na Recorde.

Murilo Antunes Alves, nas suas sempre interessantes reportagens radiofonicas, costuma, após irradia-las, arquivar as gravações. Acontece, às vezes, que mesmo sem transmitir, guarda para qualquer eventualidade o seu trabalho gravado, palavras ou indiscreções de entrevistados e daí para fora.

O excelente reporter da Record foi o ultimo a entrevistar Monteiro Lobato, o que se deu dois dias antes do desaparecimento do consagrado escritor. Irradiou-a no mesmo domingo em que os jornais e as emissoras divulgavam a morte do criador de Jeca Tatú. Repetiu a transmissão. Foi um notavel triunfo obtido por Murilo Antunes Alves. Os tempos passaram e, na data do 1.o aniversario da morte de Monteiro Lobato, entre as multiplas homenagens que se lhe prestaram em São Paulo, uma se destacou pela sua expressão: foi a irradiação da ultima entrevista, entremeada de ironia e de humorismo peculiares ao autor de "Narizinho".

Todos que ouviram a gravação, gostaram e aplaudiram. Nós mesmos temos recebido telefonemas elogiando Murilo Antunes Alves e a Record pela lembrança da homenagem. Entre muitos, esse é um beneficio do arquivamento de gravações. — EDU'.

RADIO E TELEVISÃO NA GRÃ BRETANHA

LONDRES, (B.N.S.) — Segundo noticias recebidas de Dar Es Salam na Africa Oriental, o sr. O. T. Hamlyn, magistrado de Tanganika, captou parte de um programa de televisão da BBC dedicado a ponte aérea de Berlim na noite de domingo. E' essa a primeira vez que um programa de televisão transmitido de Londres é captado em Tanganika, e possivelmente em toda a Africa Central. O sr. Hamlyn comprou o seu receptor na Inglaterra quando aqui esteve em férias recentemente.

Falando recentemente sobre os progressos do radio e da televisão na Grã Bretanha, disse Sir William Haley, diretor geral da BBC, que o país possuia hoje o maior, mais variado e mais aperfeiçoado sistema de irradiação do mundo. "Dispomos hoje de novo equipamento para a transmissão de programas externos de televisão, como reportagens esportivas e outros acontecimentos publicos — continuou ele; os novos aparelhos telecine estão melhorando a transmissão de filmes, enquanto que nossos engenheiros prosseguem ativamente no aperfeiçoamento de um sistema de gravações para a televisão".

* * *

A partir do proximo dia 8, quando estreára Hugo Del Carril, as "associadas" vão cobrar ingressos para o seu auditorio a razão de Cr$ 6,50. A par de protestos de alguns, a medida oferece a vantagem de possibilitar seleção e isto é uma grande coisa.

* * *

Na proxima semana a Record deverá apresentar um cantor francês.

* * *

"Scunizia" é a opereta programada pela Gazeta para esta noite. Cantarão Santina Quadrine Lenzi, Virgilio Zuckerman, Gina Bianchi, Salvador e Mirra Sidivó, Humberto Mingardo, Nizo Ceni, côro e orquestra dirigidos pelo maestro Armando Belardi.

* * *

No dia 14 a Radio Globo do Rio de Janeiro lançará "Tribuna Politica", sob a direção de Caio Cesar Pinheiro, tendo como colaboradores Mata Machado Neto e Rubens do Amaral

* * *

Encontra-se em São Paulo Celso Guimarães, diretor da Radio Nacional, considerado o maior radiator da Guanabara e do país.

A LINGUAGEM DOS PERFUMES

—:o:—

As centenas de ingredientes que entram na composição dos perfumes podem ser comparados às palavras que formam um idioma. E, de fato, a arte de criar fragrancias possui uma linda linguagem que lhe é peculiar. Não há dois autores ou dois perfumistas que se expressem da mesma forma. E' a personalidade de um e de outro que introduz um sentido novo às suas criações. Pode-se, pois, dizer que o perfume tem personalidade. E uma personalidade que pode e deve ser compreendida. Exemplifiquemos com uma das criações mais apreciadas. Seja "A Bientôt", de Lenthéric. Temos aí um bouquet positivamente alegre. Uma fragrancia que sugere corações embalados pela certeza de novos encontros. E que, por isso mesmo, combina melhor com ambientes festivos e deve ser usado pelas criaturas de temperamento esportivo. Assim, antes de decidir-se por um perfume, procure desvendar-lhe a *alma*. E' preciso que esta combine com você. Com o seu modo de ser. Pois é mandamento da elegancia que sua personalidade se exprima também através de sua fragrancia predileta.

Apelo á generosidade de povo paulista

Pai de familia, pobre e tuberculoso, Rafael Duarte de Souza, necessita com urgencia de fazer um tratamento pela Streptomicina.

Destituido de quaisquer recursos, apela para a generosidade sempre ativa e solicita do povo de São Paulo para que lhe remetam donativos, endereçando-os à rua Dolsani Ricardo, 66, em São José dos Campos.

LAVRADOR!

Sabe que a atual safra cafeeira somada com os cafés remanescentes, mal dá para as necessidades da exportação? Isso é o que demonstram as estatísticas. Compenetre-se dessa verdade e não se precipite. Prepare bem e com vagar o seu produto e depois embarque-o ou venda-o por preço justo e remunerador.

Reflita sobre estes dados:

A exportação anual pelo porto de Santos é superior à	11.000.000 scs.
Remanescente em reguladores (Maioria de qualidades inferiores, grande parte chuvados e brocados) Mais ou menos	3.500.000 scs.
ESTOQUE DO D. N. C.	NADA!!!
Safra atual	???
DEFICIT	???

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

CINEMA

"PAIXÕES EM FURIA"

Nem sempre a conjugação de muitos valores importa num resultado positivo, e isso, apesar de tão acaciano, se aplica com muita justeza ao filme que a Warner está apresentando no Art Palacio, "Paixões em Furia", um titulo tão sonoro e sugestivo quanto vasio de significado para traduzir o conteudo de "Key Largo", que nada tem de paixões nem de furia. Pois a produtora de Burbank reuniu o melhor diretor do ano, deu-lhe um elenco de nomes estelares, e pensou que só com isso o publico ficaria satisfeito. Esqueceu-se da historia, do motivo principal que provocaria o interesse da platéia em torno das personagens vividas pelos grandes artistas que são Humphrey Bogart, Lauren Bacall, Edward G. Robinson e Lionel Barrymore, e o resultado é que o trabalho de todos deu num filme que em momento algum interessa o espectador.

Para quem esperava um filme de ação, de vida e movimento, licito de esperar diante de um "cast" tão explosivo como o formado pelo quarteto principal, a decepção foi quase completa, pois "Key Largo" é monotono, pesadão e lerdo no desenvolvimento da narrativa, e vasio de conteudo, sem significado algum. Sua historia é pobre de atrativos, de lances dramaticos nunca chegando a despertar interesse na gente. Não concebo como houve criticos americanos que qualificaram de excelente esta fita, pois ela não passa de mediocre, falhando no seu objetivo principal, embora ostente nomes famosos na direção, interpretação e demais elementos tecnicos. Para um conjunto de tantas celebridades, um filme como "Paixões em Furia" pode ser tido como um completo fracasso, e não é para menos.

O argumento de "Key Largo" constituiu grande sucesso nos palcos, aparecendo em 1939, e nele a figura do major Frank McCloud (Humphrey Bogart) era de um veterano da guerra civil espanhola, e não da Segunda Grande Guerra. Naquela época, a figura do "gangster" era mais convincente, assim como seus capangas e suas valentias. Agora, porem, "Johnny Rocco" mais parece um fantasma, um pobre louco que se esqueceu de acompanhar a vida, e tenta arremedar os "inimigos publicos" que já tiveram seu tempo, quando da "lei seca". E o major, que volta da guerra endurecido pela experiencia, é uma figura contraditoria, sem apoio, manquitolando por toda a fita, para somente no final fazer alguma coisa que justifique sua presença em cena. Seus dialogos com o "gangster" são tolos, sem qualquer interesse, tal como suas reações, que nunca satisfazem.

Um filme fraco, um espetáculo decepcionante, é que se pode dizer, com justiça, de "Paixões em Furia".

WALTER ROCHA

NOTAS DE ARTE

II SALÃO DE BELAS ARTES DA LAPA — A Sociedade Amigos do Livro vem mantendo no Ginasio "Campos Sales" — rua 12 de Outubro, 357, — o II Salão de Belas Artes da Lapa. Essa mostra de Arte permanecerá aberta ao publico durante o mês de Julho, obedecendo o seguinte horario: de 2.a a 6.a feira, das 19,30 às 22 horas; sabado e domingo das 16 às 22 horas.

CONFERENCIAS

"RECENTES DESENVOLVIMENTOS DA FOTOGRAFIAA AEREA" — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Escola da Engenharia do Instituto Mackenzie, uma conferencia pelo prof. Umberto Nistri.

DONATIVOS

Recebemos de S. G., Cr$ 50,00 para os pobres deste jornal.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO — HOJE 14 - 16 - 18 - 20 - 22 hs.
GREER GARSON — WALTER PIDGEON — Peter LAWFORD — Elizabeth TAYLOR — Cesar ROMERO
2.a SEMANA!
TRAVESSURAS de JULIA
COMP. NAC.
Metro-Goldwyn-Mayer

MARABÁ — AR CONDICIONADO PERFEITO
ROSE
J. ARTHUR RANK & LAURENCE OLIVIER apresentam em 3.a SEMANA
entusiasticamente recebida pelo PUBLICO continuam as exibições da TRAGÉDIA IMORTAL!
Distribuição da Universal International
Hamlet
de WILLIAM SHAKESPEARE
2 HORAS E MEIA de PROJEÇÃO!
Atualid. Campos Filme

S. Paulo e Portuguesa de Desportos, o encontro mais importante da nova etapa do campeonato paulista

Treinaram ontem, pela manhã, os defensores do "mais querido" — Leonidas, Friaça, Mauro e Remo deixaram de participar do exercicio por se encontrarem contundidos — Bertolucci, Maximo e Nelson, do quadro de aspirantes foram dispensados do exercicio

O confronto principal da nova etapa do campeonato paulista, a sexta, será travado entre os quadros da Portuguesa de Desportos e do São Paulo, domingo proximo, no Pacaembu'.

O "onze" sampaulino vem liderando a tabela de classificação, ao lado do Palmeiras, sem qualquer ponto perdido e, por isso, o seu técnico está tomando as providencias necessarias a fim de evitar possiveis surpresas.

Em palestra que mantivemos com o treinador do "mais querido", após a brilhante vitoria de domingo ultimo, frente ao Comercial, fomos informados de que o tricolor reputa a luta com a "Severa" como das mais dificeis. Disse ainda Feola, que o programa a ser posto em execução, esta semana, no Canindé, é dos mais rigorosos.

Ontem, pela manhã, os profissionais do clube das três cores iniciaram a série de exercicios para a luta com os "lusos" paulistanos, com proveitoso treino individual.

Sob as ordens do sargento Ariston, os sampaulinos realizaram eficiente lição de educação fisica. Houve uma sessão preparatoria, na qual os "cracks" do "clube da fé" fizeram flexionamentos de braços, de pernas, exercicios combinados e assimétricos. Depois de aquecidos os musculos, teve inicio a lição propriamente dita, que constou de saltos e arremessos de pesos, terminando com uma corrida de quatro voltas ao redor do campo. Os sampaulinos revelaram excelentes condições fisicas. Leonidas, Mauro, Remo e Friaça, da turma efetiva, e Maximo, Bertolucci e Nelson, da equipe de suplentes, deixaram de participar do ensaio, por ordem do departamento médico, dado o fato de se encontrarem contundidos. Há, entretanto, grandes possibilidades, daqueles profissionais tomarem parte no exercicio de amanhã à tarde, com o qual serão encerrados os preparativos para o embate com a "Severa".

O "APRONTO"

De acordo, ainda, com a informação do técnico Feola, o derradeiro ensaio de conjunto para o jogo com os "lusos" será efetuado, amanhã à tarde. A pratica terá a duração de 90 minutos, em dois periodos regulamentares, devendo nele tomar parte todos os titulares e reservas.

Sexta-feira haverá revisão médica, pela manhã e, em seguida, os titulares e mais alguns reservas rumarão para o quilometro 29 da estrada São Paulo-Santos, local onde permanecerão até momentos antes do compromisso com a Portuguesa de Desportos.



Dificil para o Corintians o embate de domingo proximo com o Ipiranga

Chuna e Rubens integrariam a turma do "vovô" — Dispostos o corintianos a solverem satisfatoriamente o compromisso contra o gremio da Colina Historica — Treinam amanhã os contendores

Uma partida que vem atraindo a atenção dos "aficcionados" paulistas na rodada de domingo proximo é a que será travado no Estadio "Nami Jafet", entre os quadros do Ipiranga e do Corintians.

O "onze" ipiranguista iniciou o certame dando a impressão de que seria um dos candidatos mais credenciados à conquista do titulo. Derrotou o XV de Novembro por 4 a 1 na rodada inicial. O segundo compromisso do alvi-negro da Colina Historica realizou-se contra a Portuguesa de Desportos e, muito embora jogasse favorecido pelos fatores campo e torcida, o Ipiranga foi batido por 2 a 0.

Na rodada seguinte, o "vovô" excursionou a Santos, a fim de dar combate ao vice-campeão paulista, no "alçapão" de Vila Belmiro. A reabilitação do Ipiranga era considerada como quase certa pelos seus aficcionados. Tal, porém, não sucedeu e o "vovô" sofreu novo insucesso, daquela feita por 4 tentos a 2.

Na quarta etapa, o Ipiranga enfrentou o Comercial, no campo da rua Javari. Os afeiçoados ipiranguistas compareceram ao local da luta algo receiosos e isso porque as atuações anteriores do seu clube preferido não ofereciam base segura para prognosticos otimistas. Inciada aquela refrega, notou-se imediatamente que o "vovô" surgia rejuvenescido, lutando com entusiasmo. Com isso, sem muita dificuldade "goleou" o alvi-rubro por 7 a 1, além do que brindou a assistencia com uma exibição de gala.

Como se vê, a conduta do Ipiranga na atual temporada não tem sido regular. Sabe-se perfeitamente que a ausencia de Belmiro e Rubens vem influindo para o decrescimo de produção do quadro. Na verdade, uma equipe que não dispõe de reservas capazes para integrar a turma principal sem a quebra de rendimento jamais poderá aspirar uma posição de destaque na classificação final do campeonato.

O CORINTIANS

O "onze" corintiano é em 49, uma esperança para os seus "aficiconados". Depois de varios anos de insucessos, o quadro corintiano aperece na presente temporada com grandes possibilidades de conquistar o cetro. O conjunto está bem coordenado, rendendo satisfatoriamente, pondo em pratica futebol que pode ser considerado eficiente. A conduta do "onze" dos calções negros, até a 5.a rodada, foi das mais convincentes. Derrotou o Juventus no Estadio "Conde Crespi" por 3 a 2 e, na apresentação seguinte, "goleou" o Nacional por 5 a 1, no Parque de São Jorge. A terceira exibição dos pupilos de Joreca foi realizada contra a Portuguesa de Desportos, no Pacaembu', na quarta rodada. Como devem estar lembrados os afeiçoados bandeirantes, o resultado daquele embate foi um empate de 4 tentos e os contendores realizaram a primeira grande exibição da temporada. O mais recente compromisso dos corintianos, efetuado domingo ultimo, no Parque de São Jorge, contra o XV de Novembro de Piracicaba, não passou de uma espécie de treino para os seus proximos confrontos. O alvi-negro do Parque de São Jorge, sem grande esforço, "goleou" o "Seu Quinzinho" por 5 a 1.

Como é facil de verificar, o "onze" corintiano desfruta de excelente forma e só o fato de até agora ter perdido apenas 1 ponto, produto do empate com a "Severa", diz bem do seu poderio.

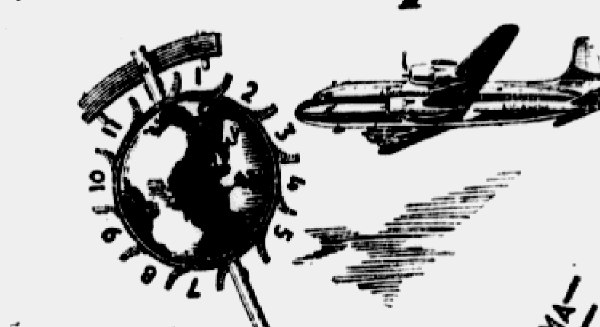
Portanto, que se precavenham os ipiranguistas porque a "parada" vai ser dura. Com a disposição atual dos corintianos, os fatores campo e torcida podem ser superados facilmente. Não pretendemos apontar a equipe da "fazendinha" como a provavel vencedora. Todavia, na hipotese do confronto transcorrer normalmente, o "vovô" terá de jogar muito e de ser ainda favorecido pela sorte para abandonar o gramado incolume.

TREINAM AMANHÃ OS CONTENDORES

Corintianos e ipiranguistas encerram amanhã à tarde os preparativos para o compromisso de domingo, no gramado da rua dos Sorocabanos. A pratica dos litigantes será de conjunto e, ao que conseguimos saber, terá a duração de 90 minutos, sem interrupção. O ponta direita Claudio, que não pôde participar da luta com o XV de Novembro, dada a forte contusão que sofreu quando do embate com a Portuguesa de Desportos, já está completamente restabelecido e com a participação assegurada.

No quadro ipiranguista, além do reforço de Belmiro e Rubens, afastados da turma efetiva há bastante tempo, em consequencia de se encontrarem em precarias condições fisicas, o meia Chuna, ex-avante do Comercial, fará a sua estréia, formando ala com Bibe.

Sem interrupção!



Visite com todo o confôrto as maiores cidades do mundo nos luxuosos aviões



FLOTA AÉREA MERCANTE ARGENTINA
(SUCURSAL DE SÃO PAULO)
Administração: Praça Braulio Gomes, 66 - 1.º andar - Tel. 6-3942
Venda de Passagens: Pr. Braulio Gomes, 50-A - Tel. 4-2641 - End. Tel. "AEROFAMA"

Os palmeiristas iniciaram, ontem pela manhã, os ensaios para o jogo com XV de Novembro

Durante 90 minutos, os "cracks" esmeraldinos exercitaram-se sob as ordens do cap. Claudio Cardoso — Bovio e Lero deixaram de participar do exercicio por ordem do Departamento Medico — Harry voltará a jogar

O Palmeiras terá dificil compromisso a solver na 6.a rodada. O conjunto esmeraldino excursionará a Piracicaba, a fim de dar combate ao XV de Novembro, daquela cidade.

Muito embora a representação da "Noiva da Colina" venha atuando abaixo da critica na temporada de 49, o técnico Viladoniga, do Palmeiras, encara o compromisso de domingo como dos mais sérios.

Ontem, pela manhã, os profissionais esmeraldinos iniciaram a série de exercicios que efetuarão, antes do embate com o "Seu Quinzinho", promovendo rigoroso individual.

A pratica dos "periquitos" constou de uma sessão de educação fisica, a qual terminou com uma corrida, de 4 voltas, ao redor do gramado.

BOVIO OU LERO?

Apenas Bovio e Lero estiveram ausentes da pratica, dispensados pelo departamento medico do clube, dado o fato de se encontrarem contundidos. Seria mais util para o Palmeiras o aproveitamento de Lero, porque ficou positivada, nos ultimos encontros, a superioridade do "crack" montanhês sobre o portenho. Bovio, apesar de sua indiscutivel classe, é um profissional que prejudica constantemente o quadro, com reclamações e entradas desleais sobre os adversarios. Dificilmente o Palmeiras realiza um confronto, contando com o concurso de Bovio, que termine sem qualquer incidente. Ainda sabado ultimo, quando da luta com o Santos, Bovio jogou-se constantemente ao solo, num simulacro de falta, irritando não só os jogadores como o arbitro do encontro.

HARRY RETORNARA' À EQUIPE

O meia direita Harry, que não pôde participar do embate com o Santos, por estar contundido, agora completamente restabelecido, tem a participação assegurada na luta de domingo, em Piracicaba. Trata-se de excelente reforço,pois , como é sabido, o jovem "mignon" palmeirista vem se constituindo um dos avantes mais eficientes da ofensiva dos "periquitos".

O "APRONTO"

O exercicio com o qual os profissionais palmeiristas encerrarão os preparativos para a luta com os piracicabanos será efetuado amanhã à tarde. A pratica será de conjunto e terá a duração de 90 minutos, sem interrupção. Haverá "tests" para Bovio e Lero. Na hipotese daqueles profissionais revelarem bôas condições fisicas, será aproveitado o que melhor conduta tiver no ensaio.

CONCENTRAÇÃO

Os titulares e mais alguns reservas do Palmeiras, após o "apronto" ficarão concentrados nas dependencias do Parque Antartica, aguardando o embarque para Piracicaba, marcado para à tarde de sabado.

Defrontam-se hoje à noite os invictos do torneio de bola ao cesto sobre patins

Grande expectativa pelo encontro entre o C. A. São Paulo e a S. E. Palmeiras — O resultado da partida indicará o vencedor do torneio — Escalação dos quadros

Reina intensa ansiedade e geral expectativa pelo encontro de hoje à noite entre as equipes do C. A. São Paulo e da S .E. Palmeiras, em prosseguimento ao torneio de bola ao cesto sobre patins.

O certame promovido pelo Clube Paulista de Patinação, não obstante contar com a participação de apenas quatro concorrentes, tem logrado despertar o entusiasmo dos adeptos da nova modalidade esportiva.

Com o resultado dos jogos anteriores, o C. A. São Paulo e a S. E. Palmeiras marcham na liderança do certame, sendo os unicos invictos e que ambicionam conquistar o trofeu "Atelier Miguel", oferecido pelo sr. Miguel Antonio.

Militam nas fileiras dos quadros contendores elementos de projeção no esporte do patim, entre os quais salientam-se Antoninho, Lula, Carlos Lopes, Tuca e Raul Lara, do gremio santamarense, e Usball, Hugo, Otavio, Alberto e Tofer, do clube do Parque Antartica.

A equipe alvi-verde conta com um conjunto harmonico, cujos jogadores atuam com excelente combinação e são peritos no encestar.

A falange tricolor é formada por um grupo de eximios patinadores, mas peca pela imprecisão nos arremessos.

Do confronto entre os antagonistas, poderemos aquilatar qual o quadro que conta com maiores probabilidades de sagrar-se vencedor do torneio, dependendo do resultado da partida desta noite.

Os palmeirenses são considerados os favoritos da refrega, em virtude de serem mais habeis encestadores, contudo, os sampaulinos procurarão tirar vantagem na segurança em patinação neutralizando a possibilidade dos adversarios encestarem.

JUIZ

A partida será arbitrada pelo sr. Oscar Paulilo, atuando como fiscal o sr. Alvaro de Oliveira Desiderio, ambos habilitados pelos seus conhecimentos técnicos a conduzirem o encontro com acerto e segurança.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros jogarão assim escalados:

C. A. S. PAULO: — Antoninho, Lula, Carlos Lopes, Tuca, Ib, Raul, Lara, Lilu' e Caio.

S. E. PALMEIRAS: — Usball, Hugo, Carlos, Edgard, Otavio, Alberto e Toper.

ENTRADA

Tendo por objetivo tornar conhecida a nova modalidade esportiva, os organizadores do torneio deliberaram franquear a entrada ao publico em geral.

Considerações em torno do campeonato atletico de "novos"

Ligeiro declinio no rendimento tecnico das provas de pista — Alberto Bacan confirmou as suas excepcionais possibilidades — Um trabalho intenso de recuperação deve ser empregado — Varias

Mais uma etapa foi cumprida no calendario oficial da Federação Paulista de Atletismo. O certame da classe de "novos", efetuado nas tardes de sabado e domingo, nada de excepcional apresentou, oferecendo um panorama muito inferior ao registrado no ano anterior, onde marcas de primeira grandeza demonstraram uma escalada brilhante do nosso esporte-base.

No setor de pista, no corrente ano, apenas uma especialidade pôde apresentar melhor nivel tecnico que o consignado on ano anterior. Apenas a prova de 295 metros com barreiras, vencida por Clovis Nascimento, do São Paulo, logrou uma melhoria de dois decimos em relação à marca obtida em 1948 por Orlando Oliveira, do Floresta. As demais especialidades estiveram muito aquém dos coeficientes atingidos na temporada passada, ainda que se considere que cinco deles constituem presentemente os recordes de classe.

Houve, não resta duvida, um ligeiro declinio no panorama tecnico do importante certame de classe, o que atribuimos à falta de elementos capazes de atingir limites mais compensadores, talvez resultante da deficiencia de preparo fisico, fator que naturalmente concorre para a redução do quadro tecnico nas diversas especialidades. Sob este aspecto o panorama presente deve ser examinado cuidadosamente pelos nossos tecnicos, responsaveis, como são, pela preparação dos "ases" do esporte-base de nossa terra.

As especialidades de saltos, a despeito de não apresentar grande progresso, corresponderam amplamente, excetuando-se a de salto com vara onde o vencedor não foi além de 3,10. Alberto Bacan, a grande revelação da nova geração do atletismo brasileiro, confirmou amplamente as suas possibilidades, registrando uma "performance" que novamente pôs em realce as suas excepcionais qualidades, indicando-o como um dos melhores especialistas da atualidade. Se ele não fôr atingido pelo "mal da mascara", naturalmente, será dentro em breve um dos principais titulares nacionais.

Nos arremessos as marcas foram mais discretas. Somente em disco e martelo conseguimos ligeiro progresso em relação aos indices marcados na temporada de 1948. Não evidenciou, isto é verdade, nenhum elemento capaz de chegar aos quadros anteriormente obtidos pelos mais destacados especialistas da classe que desfilaram em nossas pistas, o que significa improdutividade, ou sejam, a falta de renovação de valores à altura das necessidades do atletismo de nossa terra, cuja carencia atinge indices que devem ser analisados com cuidado pelos dirigentes e pelos tecnicos incumbidos do preparo dos nossos atletas.

No que diz respeito aos conjuntos, não podemos deixar de citar os resultados surpreendentes conseguidos nas fileiras do São Paulo F. C. A formação de novos valores tem constituido a principal preocupação dos mentores do tricolor bandeirante, e essa campanha vem apresentando resultados realmente animadores, graças ao trabalho intenso que Dietrich Gerner vem realizando na pista do Canindé, onde o numero de militantes vem progredindo consideravelmente, levando-nos a crer que dentro em breve o São Paulo venha a possuir o potencial de primeira grandeza do esporte-base bandeirante.

Excelente tambem foi o trabalho executados pelos preparadores dos gremios da Ponte Grande. O Floresta mais uma vez foi surpreendido nos derradeiros momentos do certame, como sucedeu no anterior, entretanto, apresentou alguns elementos promissores, pondo em destaque a atividade desenvolvida nestes ultimos meses no estadio alvi-celeste. Os tieteano, vencedores da competição na ultima temporada, desta feita estiveram muito aquem da espectativa, embora não tenha decepcionado no que diz respeito ao preparo fisico e tecnico dos seus representantes. Poderia, não resta duvida, apresentar-se com maiores possibilidades, entretanto, fatores diversos e alheios à vontade dos dirigentes "vermelhinhos" concorreram para reduzir as probabilidades de êxito do conjunto.

O que se depreende dessa situação é que um trabalho cuidadoso e realizador deve ser cumprido pelos que se encontram à frente dos destinos do esporte-base de nossa terra, sem o que jamais atingiremos a meta visada, nem tambem conseguiremos a posição de vanguarda que sustentamos durante longos anos, após um trabalho que precedeu os sucessos de 1937 e subsequentes.

Na pista do Tietê a 1.a competição «Qualquer Classe»

A F. P. A. movimentará nas tardes de sabado e domingo o setor dos veteranos — 18 provas constituem o programa organizado

Uma jornada deveras sugestiva está reservada aos adeptos do atletismo em nossa capital. Nas tardes dos proximos sabado e domingo, na pista do Clube de Regatas Tietê, a Federação Paulista de Atletismo realizará a primeira competição reservada aos atletas de todas as classes, um empreendimento que visa iniciar as atividades dos veteranos, aproveitando essa excelente oportunidade os que formam nas fileiras da nova geração do esporte-base.

O programa, segundo o projeto do calendario a ser cumprido, é dos mais extensos, devendo em todas as provas apresentar os mais destacados titulares em todas as especialidades. Constitui, não resta duvida, a primeira apresentação dos veteranos na presente temporada, circunstancia que evidencia a preocupação dos dirigentes do atletismo paulista, qual seja a de movimentar os atletas mais experimentados em conjunto com os que formam a nova geração do nosso esporte-base.

Dezesseis provas serão cumpridas nas tardes de sabado e domingo, motivo porque a entidade maxima deliberou o desdobramento do programa, a molde do sucedido nos empreendimentos precedentes. Contando com duas datas completamente livres, é de se prever o comparecimento de publico bem superior ao que esteve presente nas competições antriores, considerando-se que o estadio dos "vermelhinhos" oferece maior comodidade aos apreciadores do esporte-base, sendo tambem de facil acesso.

Constituem o programa da 1.a competição para atletas de todas as classes, as seguintes provas:

100, 200, 400, 800 e 1.500 metros rasos; 110 e 400 metros com barreiras; saltos em altura, extensão, triplice e com vara; arremessos do dardo, disco e peso. A despeito de possuirmos um agrupamento de bons especialistas do martelo e constituir uma prova onde carecemos de progresso, a F.P.A., inexplicavelmente, aboliu esta modalidade, o que certamente acarretará descontentamento entre os militantes e serios danos para o nosso atletismo.

O horario para as duas tardes já está sendo confeccionado pela Comissão Tecnica da entidade maxima bandeirante e, possivelmente, amanhã divulgaremos nestas colunas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 5 — Os srs. João Lira Filho e Rivadavia Correia Meyer, presidente do Conselho Nacional de Desportos e da CBD, visitarão no dia 17 as obras do Estadio do Sete de Setembro F. C., de Belo Horizonte.

Como se sabe, o clube montanhês pretende por aquele estadio a disposição da entidade maxima para os jogos da Copa do Mundo, em 1950.

—— Reuniu-se ontem a comissão encarregada da reforma do Codigo Brasileiro de Futebol, sendo concluida a elaboração do codigo de penalidade. A comissão voltará a reunir-se amanhã para entrar na organização do codigo do processo.

Espera-se que até o fim da semana esteja concluido todo o trabalho do novo Codigo Brasileiro de Futebol.

—— Informa-se que em face das dificuldades que rodeiam a aquisição de Brandãozinho, o Fluminense está inclinado a contratar o centro-médio austriaco Gernhardt.

—— Falando à imprensa, o sr. João Lira Filho anunciou que o Conselho Nacional de Desportos vai responder às informações pedidas pelo Botafogo a proposito do reatamento das relações esportivas entre o Brasil e Portugal. O presidente do C.N.D. acrescentou poder assegurar que não foram descurados os justos brios do Botafogo na solução do assunto, na parte que interessa à comunhão e à solidariedade do desporto brasileiro.

—— Os portugueses que vêm jogar no Brasil deverão chegar ao Rio no dia 4 de agosto, estreando no dia 7, nesta capital.

—— São os seguintes os jogos da proxima rodada do campeonato carioca: Fluminense vs. S. Cristovão, em Alvaro Chaves; Bangú vs. America, no Estadio Proletario; Canto do Rio vs. Flamengo, em Caio Martins; e Bonsucesso vs. Vasco, em Teixeira de Castro.

—— O Bangú concedeu um premio de 600 cruzeiros aos seus jogadores, pelo empate com o Fluminense.

—— Pela vitoria surpreendente sobre o Flamengo, os jogadores do America deverão receber compensadora gratificação, que ainda não foi fixada. Sabe-se que o "bicho" será entregue hoje.



Relógio de pulso, suiço, crom., p/ rapaz ou criança, c/ puls. de couro, por $ 98,00

Idem, com pulseira protex por $ 105,00

RELOJOARIA SEMINÁRIO
R. Seminário, 87 - Fone 4-8351
(Prox. ao Correio)
Aos clientes do Interior remetemos pelo reembolso. Pedidos à C. P. 2537 - S. Paulo
S S Public. - RS-51

Ciclista português a caminho do Brasil

LISBÔA, 5 (U. P.) — Partiu para o Brasil, viajando por via aérea, o ciclista português Fernando Moreira, que participará de competições no Estado de São Paulo.

TORNEIO DE BILHAR NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Quarenta mil espectadores assistiram ao inicio da competição de bilhar entre o campeão mundial de tres tabelas, o americano William Hoppe, e o argentino Navarra. A partida, em 1.500 carambolas, terminará amanhã. O presidente Peron compareceu ao inicio da prova.

Basebol norte-americano

NOVA YORK, 5 (INS) — Resultados dos jogos de basebol noturnos de ontem das Grandes Ligas — Nacional: Brooklyn 7 vs. Filadelfia 1; Nova York 11 vs. Boston 4; Saint Louis 9 vs. Chicago 4; Pitsburgh 2 vs. Cincinati 1; Americana: Nova York 3 vs. Boston 2. Internacional: Jersey City 6 vs. Newark 4.

NO MUNDO DO VOLEIBOL

JOGOS MARCADOS PARA HOJE

Campeonato da Segunda Divisão — Curso de Técnicos e Juizes — Campeonato do Interior

S. CAMPEONATO DA 2.a DIVISÃO — Hoje, às 20 horas, na quadra da Força Publica, terá prosseguimento o campeonato da 2.a Divisão, com as seguintes partidas: CMTC x Tiete — Pinheiros "B" x Olimpia — Palmeiras x Aramaçan "A". Representante: Omar Salvatori — Juizes: José Saturnino e Irani de Paula Rosa.

CAMPEONATO DA CIDADE — A rodada de amanhã reunirá as turmas do Banespa e do Tietê, na quadra da Força Publica.

As partidas entre o Corintians e Floresta foram transferidas, por motivo de força maior, para depois de amanhã, no mesmo local. Sabado, ainda na quadra da Força Publica, jogarão as equipes do Banespa e Adamus, no mesmo local acima.

CAMPEONATO DA 2.a DIVISÃO — Em virtude da realização, no sabado proximo, às 15 horas, na quadra da Força Publica, do Torneio Relampago, entre as equipes de Jundiaí, Santo André, Mogi das Cruzes e Campinas, fica transferida a rodada prevista da 2.a Divisão, para aquele dia.

CURSO DE TECNICOS E JUIZES — Hoje, às 20 horas, na quadra da Força Publica, terá inicio o curso de tecnicos e juizes 5.a turma, devendo comparecer todos os candidatos inscritos. Os interessados ao mesmo, poderão se inscrever até àquela ocasião.

(Continua na 9.a página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SERA' VERDADE? — Noticias vindas de Santos informam que os paredros do gremio de Vila Belmiro ficaram decepcionados com a atuação do juiz inglês mr. Sunderland, que dirigiu a luta de sabado ultimo, entre o Palmeiras e o Santos e por isso estariam dispostos a solicitar à F. P. F. que nos proximos compromissos do alvi-negro praiano, não fosse escalado aquele arbitro. O Santos, de uns tempos para cá, vem procurando criar alguns casos com a entidade dirigida por Roberto Gomes Pedrosa. No campeonato passado, o clube de Athié quase que chegou a romper com a F. P. F. Seria mais interessante que os dirigentes do "campeão da tecnica e da disciplina", que nos certames anteriores se julgaram vitimas da parcialidade de nossos arbitros, se compenetrassem de que os britanicos podem errar, mas agem com honestidade.

• • •

SERIA ANTECIPADO — Os paredros do Nacional e do Comercial estão providenciando para que o embate, escalado para domingo proximo, no gramado da rua Javari, seja antecipado para sabado à tarde, naquele mesmo local.

• • •

GRATIFICAÇÃO EXCEPCIONAL — Adianta-se nos circulos esportivos da capital que os paredros ipiranguistas, interessados no triunfo do gremio da Colina Historica no confronto de domingo proximo com o Corintians, teriam prometido gratificar cada um dos integrantes da turma efetiva com 2.000 cruzeiros no caso de vitoria.

• • •

REFORÇOS PARA O JABAQUARA — O Jabaquara está vivamente interessado em contratar um valor de destaque do futebol da Paulicéia para reforçar o sexteto defensivo da turma principal. Comenta-se nos circulos esportivos que o profissional que vem sendo pretendido pelo gremio da faixa rubra é o medio Og Moreira, o "Toscanino", do Parque Antartica, afastado há muito tempo do "onze" efetivo dos "periquitos".

DISPUTA-SE DOMINGO O G. P. "ANTENOR LARA CAMPOS"

LUAR SAIRA' À PISTA PARA ENFRENTAR BILL KID, CAPITÃO KID, CAMPEADOR, CLIMAX, GRANITO E MAGANÃO — ESTREANTES DA SEMANA — TRABALHOS DE SEGUNDA-FEIRA — AS CORRIDAS DA SEMANA NA GAVEA — CORRIDAS, SABADO, NO BONFIM

Domingo foi a vez das potrancas. Agora, em cartaz, está o Grande Premio "Antenor Lara Campos", para potros da nova geração, num "pega" em 1.500 metros e 120 mil cruzeiros de dotação.

A grande carreira, que é o atrativo de honra do programa de domingo, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo, marcará uma nova apresentação de Luar, agora para medir forças com Bill Kid, Capitão Kid, Campeador, Climax, Granito e Maganão.

Luar, o filho de Santarem que está palmilhando o terreno que o levará a conquista do honroso titulo de lider da ala masculina, contará, por certo, com a preferencia do mundo apostador. Mas os adversarios de agora, credenciados e bem preparados para esse confronto, tudo farão para dificultar as coisas para o tordilho. Luar vai jogar uma grande cartada e tudo faz crer que teremos uma disputa renhida e de grandes proporções.

Tres pareos, com denominações que fazem lembrar a revolução constitucionalista de 32, fazem parte do programa. E' a cooperação do turfe às festividades que então serão tributadas àqueles que se bateram pela constitucionalização do país.

Granito, Mineapolis e Leme produziram grandes marcas na manhã de segunda-feira

Agradaram os exercicios de Luar, Climax e Granadeiro — Movimentada a manhã — Notas

Estiveram em atividade na pista de areia leve de Cidade Jardim, na manhã de 2.a feira, em preparo para as corridas da semana, os seguintes animais:

KATHLEEN LAVINIA — (A. Luca) e BUG UGUE — (R. Olguim) — 1.400 metros em 92" 2/5, juntos;
KENT — (O. Rosa) e DENODADO — (J. Nascimento) — 1.800 metros em 125", juntos;
FEUDAL — (E. Batista) e CORSO — (A. Altran) — 1.300 metros em 88" 2/5, juntos;
NEGO DURO — (A. Lucca) e FORRAGEL — (E. Rosa) — 1.500 metros em 101" 2/5, venceu Forragel;
VAGABOND — (P. Vaz) e ANDARIEGO — (O. Rosa) — 1.500 metros em 103", juntos;
JANOTA — (M. Signoretti) e LEME — (L. Gonzalez) — 1.300 metros em 85" 2/5, venceu Leme;
IGINO — (O. Santos) e FALINDOR — (J. Nascimento) — 1.300 metros em 86" 2/5, juntos;
GARCPA — (P. Vaz) e DONA BOA — (Lad) — 1.600 metros em 108", juntos;
LIBELLO — (J. Gonçalves) e PROFESORA — (J. Carvalho) — 1.600 metros em 107", juntos;
LITERAL — (J. Nascimento) e HEBREU — (R. Zamudio) — 1.800 metros em 122", juntos;
BILL KID — (N. Monteiro) e CAPITÃO KID — (Ot. Reichel) — 1.600 metros em 109", juntos;
ITAITUBA — (M. Signoretti) — 1.500 metros em 105", suave;
GOYANDIRA — (L. Sierra) — 1.800 metros em 127";
ARACA' — (R. Olguin) — 1.300 metros em 88";
ANORA — (J. Nascimento) — 1.400 metros em 95" 2/5;
HELMY — (L. Osorio) — 1.400 metros em 94" 2/5;
CORTEZA — (G. Greme Jr.) — 1.500 metros em 103";
INQUIETO — (R. Zamudio) — 1.800 metros em 123";
HELVITA — (M. Carvalho) — 1.400 metros em 96";
ULTERA — (O. Santos) — 1.400 metros em 94";
LUAR — (R. Pacheco) — 1.500 metros em 99";
BARALHO — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 92" 2/5;
ARDENTE — (A. Tucillo) — 1.500 metros em 103" 2/5;
CAMPEADOR — (R. Zamudio) — 1.500 metros em 100";
COUZINET — (P. Vaz) — 1.600 metros em 106" 4/5;
MALAIO — (A. Altran) — 1.500 metros em 103";
HECUBA — (L. Lobo) — 1.400 metros em 95";
GOLEIRO — (E. Vieira) — 1.600 metros em 108";
DISCADA — (M. Carvalho) — 1.800 metros em 123";
GAIPAPA — (W. Mazala) — 1.400 metros em 95";
WIMPY — (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 100";
BEDUINA — (P. Vaz) — 1.300 metros em 87";
CLIMAX — (N. Monteiro) — 1.600 metros em 106";
MINEAPOLIS — (M. Signoretti) — 1.400 metros em 92";
GRANITO — (O. Rosa) — 1.500 metros em 98";
GROSELHA — (E. Garcia) — 1.400 metros em 94";
PACARA' — (R. Olguim) — 1.400 metros em 93";
ESTATUTO — (P. Vaz) e ROMID — (R. Urbina) — 1.300 metros em 87";
JAMES — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 93";
LOOPING — (J. Carvalho) — 1.800 metros em 120";
UBATANA — (A. Magalhães) — 1.500 metros em 101";
CLEVELAND — (R. Correa) — 1.400 metros em 97", suave;
LUMIAR — (O. Rosa) — 1.300 metros em 86";
EPILOGO — (R. Zamudio) — 1.600 metros em 107";
GOMERY — (P. Vaz) — 1.600 metros em 105" 3/5;
CAMBI — (L. Lobo) — 1.800 metros em 120" 4/5;
ECOPÉ — (J. Nascimento) — 1.300 metros em 89";
GRANADEIRO — (M. Signoretti) — 1.300 metros em 85;
JASPE — (Ot. Reichel) e OUROPEL — (J. Nascimento) — 1.500 metros em 101" 2/5, venceu Ouropel facil.



A VITORIA DA LIDER FURIOSA EM FOTOS — À esquerda, o grande pareo "João Cecilio Ferraz" já na linha de sentença, vendo-se Furiosa, por meio da pista, com luz sobre Giesta, que dominou por menor diferença Maitaca e Princesa do Oeste; Fatma, algo atrasada, por dentro, e longe, colhendo bonés, a Gold Girl. À direita, a carreira nos primeiros metros do tiro reto — Fatma ainda imprimia o train, seguida de Giesta, Furiosa, algo fechada, e Princesa do Oeste, por fora; Maitaca e Gold Girl nos postos seguintes.

CERTA A PARTICIPAÇÃO DE REPELUZ NO GRANDE PREMIO "BRASIL"

RIO, 5 ("Correio") — Falando à imprensa, o sr. José Buarque de Macedo reafirmou que já providenciou a vinda do craque Repeluz, para participar do Grande Premio "Brasil", de agosto, aqui devendo chegar nos ultimos dias do mês. O filho de Full Sail, segundo o seu proprietario, viajará por via aérea, acompanhado do treinador Juan Lapistoy e do jockey Juan Pedro Artigar. Retornará depois o craque à Argentina, em virtude de um decreto governamental.

A SABATINA GAVEANA DA SEMANA

OITO CARREIRAS CHEIAS NO PROGRAMA

RIO, 5 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou ontem o seguinte conjunto de oito pareos para o festival de sabado, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,20 horas.

Quilos
(1 Cambucí 54
1(
(2 Haridan 50
(3 Carlos Magno 58
2(
(4 Miss Henriette 54
(5 Heracles 54
3(
(6 Justo 52
(7 Monte Carlo 52
4(
(" Don Pedro II 50

2.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,50 horas.

Quilos
1 Draga 56
(2 Saratoga 56
2(
(3 Milu' 56
(4 Edopuva 56
3(
(5 Jaboticaba 56
(6 Egle 56
4(
(7 Amaralina 56

3.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — (Pista de grama) — Às 14,20 horas.

Quilos
(1 Lácio 58
1(
(" Polidor 58
(2 Batel 58
2(
(3 Explosiva 52
(4 Ariel 58
2(5 Arissimo 58
(6 Loba 52
(7 Jamburi 53
4(" Testa de Ferro 53
(" Chico Nobreza 53

4.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,50 horas

Quilos
(1 Real 55
1(
(2 Burgos 55
(3 Invictus 55
2(
(4 Toropi 55
(4 Crato 55
3(
(6 Florete 55
(7 Junior 55
4(" Islete 55
(" Fogo Belo 55

5.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,20 horas.

Quilos
1 Marfim. 53
2 Rio Verde 56
(3 Harley 54
3(
(4 Serra Dágua 54
(5 Omar 53
4(
(6 Edunio 56

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — Às 15,50 horas.

Quilos
(1 Poranga 56
1(
(2 Madrugadora 56
(3 Catauá 56
2(
(4 Cracovia 56
(5 Alcalina 56
3(6 Luarlinda 56
(" Solarina 56
(7 Dona Elza 56
4(8 Opala 56
(" Suassui 56

7.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — ("Betting") — Às 16,35 horas.

Quilos
(1 Barbazul 50
1(2 Aldean. 43
(3 Maresia 50
(4 Arabiana 56
2(5 Colombina 43
(6 Caracol 52
(7 Chain 50
3(8 Dansarino 56
(9 Ben Hur 50
(10 Disca 50
(11 Hanibal 53
4(
(12 Tribunal 50
(" Flopan 52

8.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — ("Betting") — Às 17 horas.

Quilos
(1 Imaginada 52
1(
(2 Careful 56
(3 Nell Gwynne 58
2(
(4 Pobre Nena 58
(5 Eperlan 56
3(
(6 Insólito 51
(7 Champion 56
4(8 Heliada 54
(9 Bonne Amie 50

CORRIDAS, SABADO, NO BONFIM

Seis pareos pobres de atrativos no programa

CAMPINAS, 5 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas deliberou fazer realizar corridas sabado, à tarde, no Bonfim, tendo, para tanto, organizado o seguinte programa de seis pareos:

1.o PAREO — 800 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14 horas — Mestiços.

Quilos
1 Walquiria 54
2 Alegrete 55
(3 Cruzeiro 58
3(
(4 Atalaia 48
(5 Cronsilla 48
4(
(6 Malandro Mau 55

2.o PAREO — 900 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais de 3 anos sem vitoria.

Quilos
1 Arroio 55
2 Lord Ship 55
3 Esguia 53
4 Gracinha 53

3.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais sem vitoria.

Quilos
1 União 55
2 Telmosinho 55
(3 Voodoo 55
3(
(4 Miosote 53
(5 Brasileire 55
4(
(6 Giquia 53

4.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais.

Quilos
1 Já Sei! 54
2 Vicky 54
3 Bimbo 56
(4 Ksar 56
4(
(5 Estrelo 56

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — Nacionais.

Quilos
1 Guaçú 58
2 Parceiro 58
3 Stainless 49
4 Alveola 48

6.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00.

Quilos
1 Miss Talpa 54
2 Serra Morena 53
3 Londrina III 53
(4 Macanudo 55
4(
(5 Hyas 54

Grande Premio «Onze de Julho», domingo, na Gavea

Um "handicap" de ocasião em 2 quilometros marcará o reaparecimento do cavalo Apuvo

RIO, 5 ("Correio") — Eis o programa ontem alinhado pelo Jockey Club Brasileiro para as corridas de domingo, à tarde, no Gavea:

1.o PAREO — Premio "Albano Gomes de Oliveira" — (1.a Prova Especial de Leilão) — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 13,10 horas.

Quilos
1 Cajaiba 55
2 Ciclamen 55
3 Iberá 55
(4 Jutlandia 58
4(
(" Ijania 55

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,40 horas.

Quilos
(1 Lipe 58
1(
(2 Betraco 56
(3 Donairosa 54
2(
(4 Never Fails 54
(5 Femural 56
3(
(" Cibalena 50
(6 Irerê 58
4(7 Itapiranga 52
(" Harem 56

3.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,10 horas.

Quilos
1 Pioneiro 52
2 Hivon 54
(3 Haramun 54
3(
(4 Segundito 54
(5 Pepito 50
4(
(6 Abdin 54

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,40 horas.

Quilos
1 Bozambo 56
2 Mustafá 56
(3 Zodiaco 56
3(
(4 Jequitinhonha 56
(5 Luetzow 54
4(
(" Saraivada 54

5.o PAREO — 2.000 metros — Premio "Pan-Americano de Serviço Social" — Cr$ 48.000,00 — Às 15,15 horas.

Quilos
1 Carnavalesca 50
2 Multiple 58
(3 Apuvo 58
3(
(4 Maestro 53
(5 Don José 54
4(
(6 Eperlan 50

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — ("Betting") — Às 15,50 horas.

Quilos
(1 Argeliana 55
1(
(2 Bel Ami 56
(3 Umoristico 55
2(4 Chachim 48
(5 Ouroazul 48
(6 Violaine 60
3(7 Tortora 58
(8 Visionaire. 48
(9 Tariabé 53
4(10 Maravedí 56
(" Grieta 48

7.o PAREO — Grande Premio "Onze de Julho" — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — Às 16,25 horas.

Quilos
(1 Tirolesa 58
1(
(" Loretta 52
(2 Magali 57
2(
(3 Garbosa Bruleur 53
(4 Hulha 53
2(5 Mygala 58
(6 Sonada 58
(7 Palmeiras 53
4(8 Peuwa 53
(9 Heliada 53

8.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — Às 17 horas.

Quilos
(1 Guaranyzinho 58
1(" Oleg 50
(2 Grão Mogol 52
(3 Staraya 54
(4 Jacomi 54
2(
(5 Cerro Alto 50
(6 Infante 54
(7 Guapeba 52
(8 Helper 52
3(
(9 Guido 50
(10 Guatapará 54
(11 Hematite 54
(12 Diolan 54
4(
(" Furão 58
(" Ariró 54

MUDARAM DE PROPRIEDADE

Defendendo novas cores, deverão reaparecer nas corridas da semana, em Cidade Jardim, os seguintes animais:

Rih — do sr. Paulo Rosa. Farda: Vermelho, mangas brancas, braçadeiras e boné verdes — Tratador: B. Garrido.

Bumbo — do sr. Jossef Darkoubi. Farda: Rosa, cruz de Santo André e boné vermelhos. Tratador: D. Altran.

Cipó, do sr. Aldo Ristori. Farda: Vermelho, ferradura e boné brancos. Tratador: J. F. Brett.

OS "NOVOS" DA SEMANA

Anotados nos programas das corridas da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

BRIOSO: — Masculino, alazão, 5 anos, Paraná, por Blasón e Ensuânza, do sr. Alvaro Rosa. Farda, Branco, mangas pretas, braçadeiras e boné ouro. Tratador: B. Garrido.

URUBITINGA: — Feminina, alazão, 5 anos, Pernambuco, por Denbigh e Itabi, do sr. Americo Trabulsi. Farda: Verde, faixa azul, ouro e branco. Tratador: E. Scolari.

CAMBIU: — Feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Strauss e Cambuy, do Stud Orpamar. Farda: Ouro e estrelas azuis. Tratador: R. Rojas.

MOSQUITO: — Masculino, zaino, 4 anos, S. Paulo, por Caboclo e Grisette, do Stud Paulista. Farda: Preto, branco e vermelho em listas. Tratador: W. O. Mendes.

SOB NOVO "ENTRAINAMENT"

Sob novo "entrainement", deverão reaparecer, nas corridas da semana, os seguintes animais:

Feudal. A. Altran.
Guest — R. Oliveira Filho.
Tizio — J. Martins.

V. tem um encontro com a sorte AMANHÃ nas corridas de Trote de VILA GUILHERME

DUPLAS - ACUMULADAS - BOLOS - BETTINGS

CASA DE APOSTAS AV. IPIRANGA, 794 até às 24 horas

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES ÀS ULTIMAS CARREIRAS

No Livro de Ocorrencias do Jockey Clube de São Paulo foram levadas a registro, relativas às ultimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

A Lucca (Caboclinho) declarou que sua montaria não correspondeu.

M. Signoretti (Sitosa) acusou W. Mazala de o ter fechado nos 1.200 metros.

R. Olguin (Ousadia) declarou que, na altura dos 1.000 metros, sua pilotada mancou.

N. Monteiro (Leon) declarou que, na entrada da reta, tendo sido encaixotado, teve que tirar seu pilotado para fora sem contudo prejudicar seus competidores.

P. Vaz (Ternura) acusou J. Alves e M. Cataldi de o ter apertado na entrada da reta.

J. Alves não confirmou as declarações de P. Vaz.

M. Cataldi (Itacrubi) atribuiu a R. Olguin a culpa do incidente com P. Vaz.

R. Corrêa (Outubrino) declarou que, na partida, seu pilotado pulou muito mal.

A. Altran (Iucatan) declarou que sua montada não correspondeu aos esforços, sendo que na altura dos 600 metros já não tinha cavalo.

V. Pinheiro Filho (Ideal) declarou que, na reta, seu pilotado desgarrou contra todos os seus esforços.

J. Carvalho (Lundun) declarou que seu pilotado não correspondeu em todo o percurso.

E. Garcia (Didi) declarou que, na reta final, foi atrapalhado por um competidor que desviou para dentro.

J. Vaz (Boabdil) declarou que, contra todos os seus esforços, seu pilotado veio procurando a cerca, o que influiu no resultado final da carreira, e acrescentou tambem que, no final, apertou um pouco E. Garcia.

M. Carvalho (Taylor) declarou que seu pilotado é ligeiro, mas nada produziu apesar de solicitado.

J. Duarte (tratador de Taylor) atribui a má performance do cavalo ao fato de estar varios meses sem correr.

M. Signoretti (Giralda) declarou que, na entrada da reta, seu animal abriu, sem prejudicar seus competidores.

R. Pacheco (Hederea) declarou que, na partida, seu pilotado chocou-se com Ottilio Reichel (Hamlet).

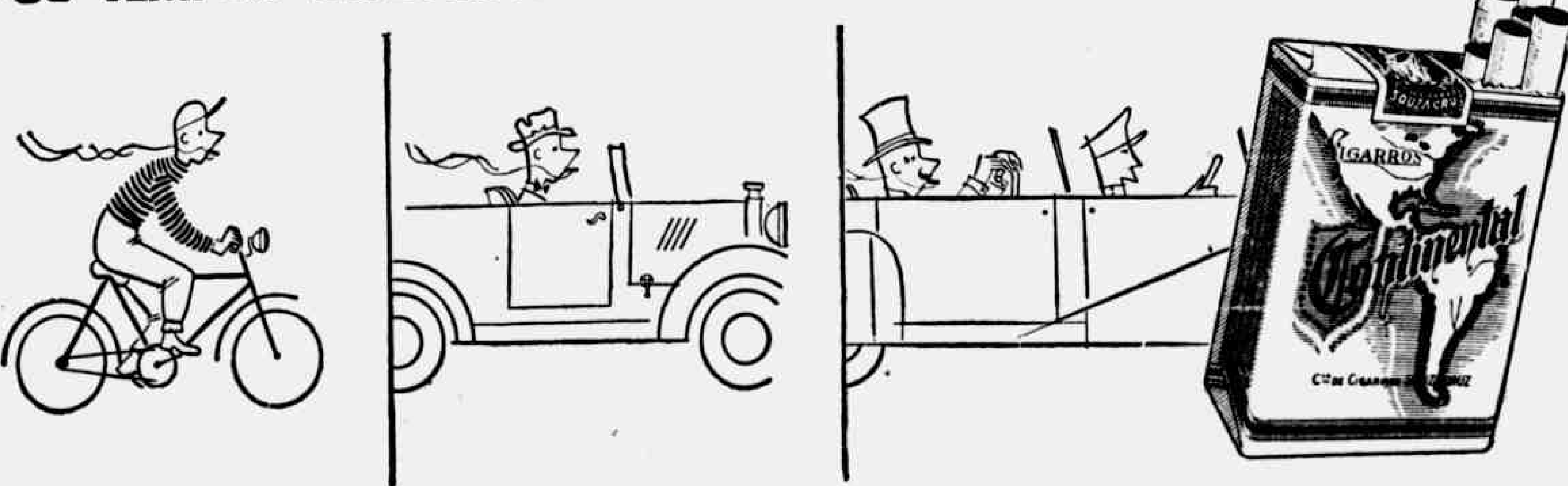
M. Carvalho (Penicilina) acusou M. Signoretti de o ter fechado na entrada da reta.

Jogos marcados para hoje

(Conclusão da 8.a página).

CAMPEONATO POPULAR DE VOLLEY BALL DO INTERIOR — Em virtude de sugestão dos interessados, as partidas da fase local, em cada cidade, do Campeonato Popular de Volleyball do Interior do Estado, atendendo o periodo de ferias escolares e a possibilidade de comparecimento de maior numero de turmas concorrentes, foi dilatado até o dia 13 de agosto proximo, exclusive, podendo concorrer, embora separadamente, porem, nas mesmas condições que a parte masculina, equipes femininas. As partidas regionais serão levadas a efeito nos dias 13 e 14 de agosto. Até agora, enviaram comunicações à Federação as seguintes cidades: Terra Roxa: 4 turmas; São José dos Campos: 8 turmas; Campinas: 15 turmas; Jundiaí: 10 turmas; Sorocaba: 11 turmas, devendo, à medida que forem recebidas as devidas comunicações, serem dadas à publicidade.

Pelas informações, até agora recebidas do Interior, excluindo-se a cidade de Santos, calcula-se em mais de 200 o numero de turmas participantes do referido certame.



JUSTIÇA DO TRABALHO

Resultados dos julgamentos de ontem:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 390-49, Lucia Dione Previati x Papelaria S. Bento. Improcedente — 379149, Constancio Nascimento x Irmãos Gasparini Ltda. Improcedente — 273-49, Carlos Cabral e outros x A. Sabaliuskas. Procedente — 670-49 Osorio Nascimento da Silva x Light & Power. Arquivado — Laurinda Fanti Gabarge x Miguel Abrão Baccach. Procedente.

2.a — 506-49 — Alberto Stefanne x Ind. Linho Algodão Dalvy S. A. Improcedente — 191-49, Luiz de Jesus Claudio x Elekeiroz S. A. Improcedente.

5.a — 954-48, Romualdo Bittencourt x Cia. Telefonica Brasileira. Embargos Improcedentes. — 799-48, Corisio Simonelli x Ind. Brinquedos Bijouterias Brasex. Procedente.

6.a — 584-49 — Alvise Borgenovi x Benedito Soubihe. Procedente — 1.013-45 Silvino Andrade e outros x Fundição Brasil S. A. Improcedente.

7.a — 573-49, José Oliveira Melo x Oscar Pageatron. Arquivado — 15,15. João Ferreira Almeida x Luiz Mendes Prates. Procedente em parte.

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — Alvaro da Silva x Mas Raimna & Cia. Ltda. — 13,10. José Mendes x Distr. Automoveis Studebaker — 13,00, Leordino de Oliveira x João Ranha e outros — 14,00, Antonio Soares da Silva x Augusto B. Bissara — 15,00. Antonio Simão de Mello x Irmãos Bruderer S. A. — 16,00 Emygdio Pereira x Soc. Tintas e Vernizes Prospa Brasileira S. A. — 13,00, Onofre Varsan x De Martino S. A. — 13,20, Daniel Ferreira Bastos x J. Araujo & Cia. — 13,40, Natalia Fernandes dos Santos x Cia. Mecanica e Importadora de São Paulo — 14,00, Bernardo Candido Moreira x Antonio Florencio Aores — 14,20, João Angelis x Alfaiataria Universo — 14,40, Cardos Walter Braghini x Cia. Nacional de Ferro Puro — 15,00, Antonio Augusto Martins e outros x Liceu de Artes e Oficios de São Paulo — 15,20, Altino Cavallari e outros x Met. Francalanza S. A. — 15,40 Vicente Sachtiello x Perranini & Cia. Ltda — 16,00, Textil Nacional S. A. x Ena Giovaneti Carparra.

2.a — 13,30, Maria G. da Silva e outra x Estampa ia Progresso — 13,30, Ladislau Radziulis x Restaurante Pio — 13,40, Geraldo Augusto x Dr. Antonio Mazzili Filho — 13,50, Gabriel Coveli x Cia. Calçados Clark — 14,00, Iria Cristino x S. A. Fiação e Tecelagem Ipiranga — 14,10, Miguel Andrade x José R. Sorroche — 14,20 Benedita de Oliveira e outra x Fiação Araquaia S. A. — 14,30, Estevam Kucinskas x Ferragens e Materiais Ferman Ltda. — 14,40, Augusto Criscione x Light & Power — 14,50, Domingos Francisco x Metalurgica Francalanza S. A. — 15,00, Leibritz de Moraes x Livraria Roxy Ltda.

3.a — 13,00, Silvano Delicente x Eletrotecnica Ltda. — João Bodruk e outro x Soc. Construtora Duarte Ltda. — 13,60, Adelaide Mateus x Lanificio Jafet S. A.

5.a — 13,00, Alcides Pazzoti x Textamar Ltda. — Alberto Francisco da Silva e outro x S. A. Construtora Arnaldo Maia Lello — Pedro Lourenço Pinto x Max Michelmayer — 13,15, Walter Castaldelli x Fabr. Tecidos Tatuapé — João Bertaglia x Abbout Laboratorio do Brasil Ltda. — Pascoal Delgado x S. A. IRF Matarazzo — 13,30, Aescio Galli x S. Windholz. — José Gasparo x Oliveira & Simões Ltda. — Risoleta Melo Franco x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 14,00 Francisco Bruno x José Lapenna — José Alves x Cia. Telefonica Brasileira — Domingos Augusto das Neves x Metalurgica Leão — Antonio Claudio Bernardes x Anderson Clayton & Cia. — 14,15, José Morais de Oliveira x Construtora Paulo Izzo S. A.

6.a — 14,45, Joaquim Alves x CMTC — 14,00, Eduardo Fulmann x S. A. IRF Matarazzo — Adalberto B. Franj x Tectamar Ltda. — 14,15, Euclides Almondi x Cia. Anglo Brasileira de Juta S. A. — Orestes Pisani e outros x The Texas Co. — 14,30 Pascoal Luiz Bernardes x Comercio e Industria de Calçados Modex Ltda. — 14,15, Salvador Mazzola x Padaria e Confeitaria General Osorio — 14,30, Euzebia Branco x Ind. de Papel Leon Teffer S. A. — 14,45, Sergio Silva Macedo x Restaurante e Pizzaria Viarejo — Antonio Victorino x Nadir Figueiredo Ind. e Com. — 15,00 Herminio Rodrigues x C.M.T.C.

7.a — 13,30, Benedito Vieira x Hospital N. S. Aparecida-Casa de Saude Matarazzo — 13,30 Catalina Marques x Fabrica de Lonas S. A. — 13,45, José dos Santos x Posto de Molas N. Senhora Aparecida — 14,00, Laminação São Joaquim Ltda. x Jorge Tomé de Sousa — 14,00, Carlos Muller & Cia. Ltda. x Germano Wundtland — 14,15, Alcides Alegreti e outro x Lito Arte Cromo — 14,30, Maria Francisca Bastos x Instituto Universal Brasileiro Ltda. — 14,45, José Giovani x Sarkis Muradian & Irmãos — 15,00, Peter Track x Cia. Cervejaria Brahma — 15,00, Pompeu Messuia e outro x Domingos Imperios e outros — 15,15, Araci Maria Cunha Perolo x Prod. Alimenticios A Sul America S. A.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. F. Cardoso de Castro — Julgou procedente a ação de despejo que Julio Costari e s| mulher movem c| Miguel S. Almeida.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgou saneados os processos, nas ações de despejo que Santo Benevenuto movem c| Manuel Joaquim Vieira e José Gallo c| Celso Figueiredo Silva; julgando procedente a ação de despejo que Adorno Gianfaldoni moveu c| Julio Mignoli; julgando procedente a ação de despejo que German Alvarez Hernandez move c| Lucinda Ernestina Peres & Perez.

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes Fuard Chade e Antonio da Silva.

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedentes as seguintes ações: — Atilio Anacareto c| Benjamim A. Godoi; Dorival Silva e Arlindo R. Penedo; Wladimir Corrêa da Silva c| Caetano Zanetti; Maria Saleme c| João de Freitas; José Siqueira Brito e outros c| Manuel Ferreira.

7.a VARA CIVEL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo que Rosa Clarinda H. Tartari moveu c| Teodulo Batista Filho.

8.a VARA CIVEL, Dr. Lafaiete Salles Jr — Julgando procedente a ação de despejo que Maria Tuzzi c| Francisco Peti; Julgando procedente a ação de despejo que o Moinho Santista S. A., moveu c| Odonel Grilhen Dourador; julgando procedente a ação de despejo que Suchel Inozek moveu c| Gamatas Sutacius; julgando improcedente a ação de despejo que Araken Soares de Morais moveu c| Eliani Verne George.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Rafael Briganti c| Wilson Giovani Carvalho; julgando procedente a ação de despejo de Nair Malta Pereira Leite c| Florindo Mani; julgando procedente a ação de despejo de Maria Tereza de Sousa e Silva c| Adelaide Janeiro; julgando procedente a ação de despejo do dr. Francisco Pereira Leite c| Emilio Della Nina; julgando saneados os processos de despejo — S. A. Ind. Reun. F. Matarazzo c| José Nenes da Silva; julgando procedente a ação de despejo de Clementina Longo Barbosa c| Elza Vallio.

10.a VARA CIVEL, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Mantendo a decisão agravada: José Geraldo Marques c| C. Gonçalves & Cia.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo C. Leite — Julgou a autora D. Henriqueta Lopes carecedora da ação na ação de reint. de posse intentada c| d. Margarida Hofmann.

14.a VARA CIVEL, Dr. Lucio Cintra do Prado — Homologando o calculo, nos inventarios de Abilio Courelas e de Justina Costa Camargo; decretando o despejo e homologando o acordo das partes, na ação que José Zafra intentou contra Antonio Lourenço; proferindo despacho saneador na consignação proposta por Wolff Waldman c| Natan Stein; julgando procedente o despejo requerido por Benedita M. Conceição Bremmer, c| Ildebrando Malra; julgando procedente a reintegratoria de posse que Paul J. Christoph Co. moveu contra Simonnini & Russo.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Plinio Gomes Barbosa — Deferindo tutela requerida por Benedita Marcondes de Almeida; convertendo em diligencia o julgamento da ação de interdição requerida por Geraldo Briganti; julgando a ação de desquite entre S. S. S. e C. G. S.

FALENCIAS

LAVROQUIMICA LTDA. — Foi deferido o pedido de concordata preventiva proposta por Lavroquimica Ltda. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado comissario o Banco da America do Sul S. A. 5.o Oficio.

JOSE PINTO DE OLIVEIRA — Foi denegado o pedido de falencia formulado contra a firma supra. 8.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou: Maria da Gloria Martins Tonnel, por furto, a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00; Samuel Freire Freitas Santos, por furto, a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ ..... 2.000,00. José Santo Trobini, Manuel Gregorio Gimenez e José Galoro, por homicidio culposo, a 1 ano de detenção.

— O juiz da 9.a Vara Criminal, dr. Pedro Barbosa Pereira, condenou: Advino Alexandre de Oliveira, Walter Alves de Oliveira e João dos Santos, por homicidio culposo, a 1 ano de detenção, cada um

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 9.a Vara Criminal absolveu da culpa: Durvalino Vieira de Morais, João Vieira de Morais processados por homicidio culposo; e Braulio de Oliveira, processado por ferimentos culposos.

— Pelo juiz da 10.a Vara Criminal foram absolvidos da culpa: Vanda Machado de Spuza, processada por ferimentos culposos e Francisco de Barros de Oliveira, processada por ferimentos leves.

DENUNCIADOS PELO 2.o PROMOTOR PUBLICO — O 2.o promotor publico dr. Edgard Vieira Cardoso denunciou: Wilson Josefino, Carmelino Antonio de Oliveira, por ferimentos leves; Walter Vitoruzzo e Francisco Malonial, por ferimentos culposos; e Judite Leal de Sousa, por furto.

AGORA EM NOVO HORARIO

TARDES PAULISTANAS

O PROGRAMA

QUE SERÁ APRESENTADO DE SEGUNDAS ÀS SEXTAS-FEIRAS

A PARTIR DAS

14,05

DIREÇÃO E APRESENTAÇÃO DE



ALVARO ROSA



SANTA MENDES

UMA REALIZAÇÃO DA



RÁDIO São Paulo

é uma voz amiga em seu lar

UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A

FUNDADO EM 1889

SE'DE: CAPITAL

Capital	Cr.$	100.000.000,00
Fundo de Reserva	Cr.$	97.986.430,80
Fundo de Reserva Legal	Cr.$	9.413.934,10
Lucors em Suspenso	Cr.$	18.196.284,00

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1949

Compreendendo Matriz e Filiais de: Americana, Amparo, Araraquara, Bauru Bebedouro, Birigui, Botucatu', Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Garça, Jaboticabal, Lins, Londrina, Marilia, Olimpia, Paranagua, Piracicaba, Poços de Caldas Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio de Janeiro, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, São Manoel, Sorocaba, Tanabi, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valinhos, Valparaizo e Escritorio de Salto

ATIVO

		CR$	CR$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		73.209.155,60	
Em deposito no Banco do Brasil		141.354.995,00	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Créd.		11.259.465,60	
Em outras especies		13.011.604,50	238.875.220,90
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional Emprestimos em C| Corrente	143.598.444,50		
Emprestimos Hipotecarios	361.436,10		
Titulos Descontados	619.532.846,90		
Letras a receber de C| Propria	219.339,00		
Agencias no País	165.559.992,20		
Correspondentes no País	15.673.557,10		
Agencias no Exterior	—		
Correspondentes no Exterior	16.739.400,70		
Outros valores em moeda estrangeira	—		
Capital a realizar	—		
Outros creditos	33.499.353,60	995.184.370,10	
Imoveis		331.132,80	
Titulos e valores mobiliarios:			
Obrigações federais depositadas à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito	11.549.000,00		
Apolices e obrigações Federais	1.383.010,00		
Apolices Estaduais	12.129,30		
Apolices Municipais	—		
Ações e Debentures	27.300.744,80	40.244.884,10	
Outros valores		23.681.748,90	1.059.442.135,90
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	35.936.523,90		
Moveis e Utensilios	928.096,50		
Material de expediente	1.445.433,60		
Instalações	234.500,00		38.544.554,00
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	—		
Impostos	—		
Despesas Gerais e outras contas	—		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		332.480.447,00	
Valores em custodia		415.654.690,90	
Titulos a receber de C| Alheia		283.617.221,10	
Outras contas (Contas de Ordem)		91.918.020,10	1.123.670.379,10
			2.460.532.289,90

PASSIVO

	CR$	CR$	CR$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	100.000.000,00		
Aumento de capital	—	100.000.000,00	
Fundo de reserva legal		9.413.934,10	
Fundo de reserva		97.986.430,80	
Fundo de Previsão		—	
Outras reservas		—	207.400.364,90
G — EXIGIVEL			
Depositos			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	6.015.941,30		
de Autarquias	16.765,50		
em C|C Sem Limite	419.205.653,00		
em C|C Limitadas	134.833.003,30		
em C|C Populares	—		
em C|C Sem Juros	38.580.629,60		
em C|C de Aviso	19.887.101,60		
Outros depositos	15.244.289,20	633.783.383,50	
a prazo:			
de Poderes Publicos	85.778,20		
de Autarquias	—		
de diversos:			
a prazo fixo	217.122.181,40		
de aviso prévio	2.382.045,70		
Outros depositos	—		
Letras a Premio	—	219.590.005,30	
		853.373.388,80	
Outras responsabilidades			
Titulos redescontados	—		
Obrigações diversas	—		
Letras a Pagar	—		
Letras Hipotecarias	—		
Agencias no País	163.854.171,50		
Correspondentes no País	26.578.700,80		
Agencias no Exterior	—		
Correspondentes no Exterior	4.426.212,50		
Ordens de pagamento e outros creditos	48.984.948,70		
Dividendos a pagar	6.781.992,50	250.626.026,00	1.103.999.414,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			25.462.131,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		748.135.137,90	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	240.800.512,30		
do Exterior	42.816.708,80	283.617.221,10	
Outras contas (Contas de Ordem)		91.918.020,10	1.123.670.379,10
			2.460.532.289,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1949

DEBITO

DESPESAS GERAIS:		
Honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal	417.000,00	
Ordenados do Pessoal	9.681.693,40	
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios	591.336,00	
Contribuição para a Legião Brasileira de Assistencia	44.684,00	
Despesas Diversas	3.147.969,30	13.882.682,70
Impostos		2.443.103,70
Juros pagos e creditados		11.755.419,80
Amortizações do Ativo:		
Abatimento nas contas de Moveis e Utensilios, Livros e Objetos de Escritorio e Despesas de Instalação		2.068.907,80
Perdas Diversas:		
Amortizações em Contas em Liquidação		1.647.075,30
Fundo de Reserva Legal:		
Creditado a essa conta, 5% sobre os Lucros liquidos do semestre		754.530,90
DIVIDENDOS:		
119.o dividendo de 12% ao ano ou Cr 12,00 por ação a distribuir		6.000.000,00
Fundo de reserva:		
Creditado a essa conta, 5% sobre os lucros liquidos do semestre		754.530,90
PORCENTAGEM DA DIRETORIA:		
4% s| Cr$ 15.090.617,20 lucros liquidos do semestre		603.624,70
GRATIFICAÇÃO — ao pessoal		2.100.000,00
BONIFICAÇÃO — de Cr$ 4,00 por ação		2.000.000,00
DONATIVOS — Para a Caixa Beneficente dos Funcionarios do Banco		120.000,00
SALDO — Que passa para o semestre seguinte		18.196.284,00
		65.326.159,80

CREDITO

SALDO:		
Não distribuido dos lucros anteriores		15.438.353,30
PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS:		
Juros	7.012.401,90	
Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	34.631.385,00	
Comissões	4.277.512,80	
Cofres de Aluguel	19.950,00	
Operações de Cambio	1.648.616,00	47.589.865,70
LUCROS DIVERSOS		13.050,60
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAS		2.268.856,40
RECUPERAÇÕES — de debitos lançados em Lucros e Perdas		16.033,80
		65.326.159,80

S. E. ou O.

S. PAULO, 5 DE JULHO DE 1949

(a) NUMA DE OLIVEIRA
Diretor Presidente

(a) LEONIDAS GARCIA ROSA
Diretor Vice Presidente

(a) JOSE' DA SILVA GORDO
Diretor Superintendente

(aa) T. QUARTIM BARBOSA — F. B. DE QUEIROZ FERREIRA
Diretores Gerentes

(a) EDUARDO DE AZEVEDO FEIO
Gerente

(a) ORESTES BARBUY
Contador — C. R. C. 2.744

CIA. IMOBILIARIA PALARIDE MORTARI

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 12 de julho proximo, às 9 horas da manhã, na séde social, à rua 15 de Novembro, 150, 5.o andar, sala 55, a fim de tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

a) Discussão e votação do relatorio da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano findo;

b) Eleição do Conselho Fiscal.

Outrossim, comunicamos que se acham à disposição dos srs. acionistas os documentos de que trata o art. 99 da lei das sociedades anonimas.

São Paulo, 2 de julho de 1949.

Cia. Imobiliaria Palaride Mortari

ALFIO MORTARI — Diretor Presidente.
CLIDIO MORTARI — Diretor Secretario.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Antonio Roberto Gouveia, rua Apiaí, 506 — Adolfo e Noiva, rua da Graça, 32 — Claris, S. P. — Elisa Marques, rua dos Guaianazes, 72 — Fausto Campos, rua das Palmeiras, 41 — Genesio Silva, rua Padre Machado, 620 — Isaura Silva, rua Itaquari, 846 — Izete e Umberto, rua Almirante Marques, 53 — Isabel de Paula, av. Brig. Luis Antonio, 631 — José Rodrigues, rua Avanhandava, 42 — Maria Lourdes Moura, rua Conselheiro Moreira de Barros, 437 — D. Margarida, rua Xavier de Toledo, 113, Pamplona, 113 — Orlando Jaques de Campos, rua Ficite, 856, Carandiru — Otavio Brasil, rua Sampson, 127 — Prezlemes, S. P. — Valdemar Corrêa Silva, praça João Mendes, 154.

COUPON RECLAME

SORTEIO DA EMPRESA CINE EXIBIDORA
Realizado ontem
(Carta Patente N.o 174)
VALOR EM MERCADORIAS

Premios	Cr$
1.o premio 22.051	200,00
2.o premio 29.257	100,00
3.o premio 26.205	45,00
4.o premio 22.168	34,50
5.o premio 08.714	23,00
6.o premio 25.372	16,00
7.o premio 05.694	11,50
8.o premio 28.644	6,90

Todos os coupons cuja numeração terminar em 051, têm Cr$ 2.30.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDO E BONIFICAÇÃO

A partir de 15 do corrente será pago, por este Banco, o seu 119.o dividendo de 12 % ao ano, ou sejam Cr.$ 12,00 por ação.

Serão pagos ainda Cr.$ 4,00 por ação a titulo de bonificação.

De 8 do corrente, inclusive, até aquela data ficam suspensas as transferencias de ações.

São Paulo, 5 de julho de 1949.

JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

PUBLICAÇÕES

ESPAÑA 1948" — Recebemos o folheto "España 1948", publicação que relata a vida oficial, economica, social, industrial e intelectual da Espanha, durante o ano passado.

E' um trabalho que demonstra as atividades desse país, quer quanto à vida economica, quer quanto aos setores de caracteristicas intelectuais, artisticas e sociais.

Ilustram a publicação varios "clichés".

DIGESTO ECONOMICO" — Está em circulação o n. 58, de junho, do ano V, desta revista, publicada sob os auspicios da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

Do seu variado sumario destacamos os seguintes artigos: — "Agricultura de alimentação", Roberto Pinto de Sousa; "Rui Barbosa e o imposto de renda", Guilherme Deneza; "Noções sobre o imposto", Luiz de Almeida Nogueira Porto; "Estudo sobre padrão de vida", L. A. Costa Pinto; "Cambio", José Tomaz Nabuco; "Salario e produtividade do trabalho" Dorival Teixeira Vieira.

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

JUROS DE DEBENTURES

A partir de 11 de julho p. futuro, serão pagos aos srs. portadores de debentures do emprestimo desta Companhia de Cr.$ 130.000.000,00, os juros correspondentes ao semestre a vencer-se a 30 deste mês (16.o coupon), deduzido o imposto de renda respectivo.

Esses pagamentos serão realizados no Escritorio Central da Empresa à rua Boa Vista n. 16 — 3.o pavimento, das 12,30 às 16 horas, exceto aos sabados em que o serão das 9,30 às 11 horas.

São Paulo, 28 de junho de 1949.

A. G. SOUZA — Presidente da Diretoria.

COMPANHIA COMERCIAL E INDUSTRIAL "TECART" (em organização)

CONVOCAÇÃO

O Fundador Ermelindo Tognato convoca os subscritores do capital da COMPANHIA COMERCIAL E INDUSTRIAL — "TECART", para se reunirem, no dia 15 de julho de 1949, às 10 horas, no predio da rua Libero Badaró, 492, a fim de, em Assembléia Geral, deliberarem sobre a constituição definitiva da Sociedade.

São Paulo, 2 de julho de 1949.

O Fundador: ERMELINDO TOGNATO.

COMPANHIA AGRICOLA SÃO FRANCISCO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados todos os acionistas da Companhia Agricola São Francisco a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 16 de julho de 1949, às 17 horas, no seu escritorio provisorio à Praça da Sé n. 247, 2.o andar, sala n.o 215 (Palacete Santa Helena) nesta Capital, para deliberarem sobre a ordem do dia na forma seguinte:

I — Reorganização da Companhia e sua readaptação;

a) Aprovando e ratificando os atos do seu ltimo Presidente;

b) Reformando os seus Estatutos;

c) Elegendo a sua Diretoria e o seu Conselho Fiscal.

II — Outros assuntos do interesse da Companhia.

São Paulo, 5 de julho de 1949.

FRANCISCO DE NEGREIROS RINALDI — Presidente da ultima Diretoria.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

ARTIGOS E UTENSILIOS PARA SORVETERIAS

RUA CANTAREIRA, 928

CASA DAS SORVETERIAS

Al. Lorena N.o 1.272

VENDE-SE

Com 2 quartos, sala de visita, sala de jantar, banheiro completo, copa e cozinha, com fogão a gás ligado, garagem, porão habitavel. Preço unico e a vista, Cr.$ 320.000,00.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Os trabalhos de ontem no Mercado de Disponivel transcorreram dentro de ambiente, estavel para os cafés de boa bebida, bom tipo em côr uniforme, conforme vem sucedendo ha dias.

— A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ .. 94,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 89,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 65,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi estavel no primeiro pregão e firme no segundo, com 1.500 sacas de negocios e para o Contrato "D" na abertura foi calmo e no fechamento estavel, com 1.000 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 6 à 10 e baixa de 2 à 10 pontos e fechou com alta de 20 à 45 pontos, com vendas de 21.750 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 10 e baixa de 3 à 14 pontos e fechou com alta de 11 à 26 pontos, com vendas de 20.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: Passaram 23.653 sacas, entraram 32.890 sacas, foram embarcadas 45.476 sacas e despachadas 28.212 sacas. Ficaram em "stock" 2.244.671 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 4, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 34.390 sacas, somando, desde 1.o do mês 65.967 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

	Fech. ontem	Fech. ant.
Junho	99,50	99,00
Agosto-dezembro	100,00	100,00
Julho-dez. de 1950	103,50	103,00
Janeiro-junho de 1950	103,00	102,50

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. ontem	Fech. ant.
Julho	103,00	102,00
Agosto-dezembro	103,50	103,50
Julho-dez. de 1950	105,00	105,00
Janeiro-junho de 1950	104,50	104,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

	Fech. ontem	Fech. ant.
Julho	70,00	70,00
Agosto-dezembro	71,00	71,00
Julho-dez. de 1950	73,00	73,00

O mercado fechou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 5.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	73,00	73,00
Março	73,00	73,00
Maio	73,00	73,00
Julho	70,00	70,00
Setembro	69,50	'9,50
Dezembro	72,00	72,00

Vendas — Nihil.
Mercado — Firme:

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	103,00	103,00
Março	103,30	103,50
Maio	103,30	103,60
Julho	101,00	101,00
Setembro	101,80	102,00
Dezembro	102,10	102,30
Vendas —	500	1.000

Mercado — Estavel — Firme

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	102,00	102,00
Março	101,90	101,90
MaioMaio	102,00	102,00
Julho	99,00	99,00
Setembro	101,30	101,30
Dezembro	101,50	101,50
Vendas —	Nihil	1.000

Mercado — Firme.

Disponivel

Tipo 4 Mole	94,00
Tipo 4 Duro	89,00
Tipo 5 S/discrição	65,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 4.

Passagens:	Sacas
Dia 5	23.653
No mês até o dia 5	81.085
Desde 1.o de julho	81.085
Entradas:	
Dia 5	32.890
No mês até o dia 5	127.074
Desde 1.o de Julho	127.074
Media 5	31.768
Embarques:	
Dia 5	45.476
No mês até o dia 5	146.367
Desde 1.o de Julho	146.367
Despachos:	
Dia 5	28.212
No mês até o dia 5	119.526
Desde 1.o de Julho	119.526
Existencia:	
Dia 6	2.244.671

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 5.

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e Consignações	435.978,40
Selo por Verba	564.431,00
Impostos	130.072,30
Estampilhas	13.479,00
Posto Fiscal	33.111,80
TOTAL .. .. Cr$	1.177.090,50

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 5.

Contrato "Santos"

	Abert.	Fech.
Julho	22.80	23.10
Setembro	22.61	22.83
Dezembro	21.76	22.15
Março	21.40	21.60
Julho	21.05	21.35

Mercado — Firme.
Abertura — Alta de 6 a 12 e baixa de 2 a 10 pontos.
Vendas — 21.750 sacas.

Contrato "S"

	Abert.	Fech.
Julho	26.90	21.80
Setembro	26.29	26.40
Dezembro	25.40	25.59
Março	24.40	24.49
Julho	—	23.84

Mercado — Filme.
Abertura — Alta de 10 e baixa de de3 a 14 pontos.
Fechamento — Alta de 11 a 26 pontos.
Vendas — 20.500 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n.o 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n.o 7	19.00	19.00
Tipo "Santos" n.o 2	23.50	23.75
Tipo "Santos" n.o 4	23.25	23.50
Tipo "Santos", n.o 2 ext. mole	28.75	28.75
Tipo "Santos", n.o 4		

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 (UP) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D"
Santos (base tipo 4)

Entrega em:	Fech.
Julho	22,90
Setembro	22,63
Dezembro	21,70
Março	21,30
Maio	20,95

Total de vendas hoje: 87 contratos (2.827.500 libras).

CONTRATO "S"
Café Santos (Extritamente suave)

Entrega em:	Fech.
Julho	27,04
Setembro	26,35
Dezembro	25,43
Março	24,30
Maio	23,60

Total de vendas hoje: 82 contratos (2.665.000 libras).

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 75.07,14, Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s| Nova York s| vista, 8.72; Londres, (pronta) Cr$ 75. 44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,45; Bruxelas (franco) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7.05,74.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo: — Mercado Livre — Taxas — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Uruguai, ———; Suecia, 5,2145; Suiça, 4.37.38; Dinamarca, 3.90.08; Argentina, ———; Portugal, 0,7579; Espanha, 1.70.96; Portugal, 0.7579; França, O,0688; Italia, 0,054.

— Taxa média da libra do mês de junho de 1949 — 75,4416.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 5.

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,60.88
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéo	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.45
Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000|1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£.	Letras à vista	$.
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00
	CABO	
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00

Corôas Checas	0,36.76
Corôas Dinamarquesas	3,83.00
Francos	0,06.75
Francos Suiços	4,25.96
Francos Belgas	0,41.93
Pesos Uruguaios	8,11.48
Pesos Chilenos	0,59.29
Pesos Argentinos	3,82.32
Escudos	0.74.41

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 5.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Montevideu		8.75.-8.75
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.96	10.96
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.32	19.32
Copenhague	19.30	19.30
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 5.

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.02.7/8	4.02.3/4
Montreal	94.7/6	94.3/16
Rio de Janeiro	5.45	5.45
Buenos Aires	20.91	30.91
Montevidéu	37.50	37.62
Paris	0.30.1/8	0.30.1/4
Berna	25.09	25.14
Stockholmo	27.82	27.82
Madrid	9.16	9.16
Lisboa	4.30.00	4.03.00
Belgica	4.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 5.

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 5.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

(livre	F. Ant. Cr.$	Fech. Cr.$
Bancos vendem £	75.44.16	75.44.16
Bancos com. £	74.07.14	74.07.14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4.1/2%
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %
Banco da Polonia	3.1/2 %

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A Bolsa registrou leve alta nas atividades, apesar de haver-se recebido noticias desfavoraveis. Entre estas noticias figuram a baixa na Bolsa de Londres, a redução nas operações de aço, e as receitas nas empresas ferroviarias.

— Os cereais, trigo, milho, aveia, e centeio fecharam em alta.

— O algodão tambem esteve em alta e os titulos siderurgicos fecharam firmes, apesar das perdas nas operações. Os titulos ferroviarios tiveram pequena alta. Os petroliferos estiveram em alta de fração a um ponto. Os titulos automobilisticos estiveram em alta.

— Foram negociados 630.000 titulos no valor de 2.300.000 dolares.

TITULOS

S. PAULO

O montante das vendas registrados ontem pela Bolsa de Valores, correspondeu a um total de 5.599.581 cruzeiros, proveniente ainda do maior interesse em torno das Ferroviarias do Estado, cujo total foi de 5.182.844, cruzeiros, com negocios sobre titulos particulares, de apenas 416.737,50 cruzeiros.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da divida publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão

N.o 119|49 — Obrigações "Café", 6% 570,00; Apolices "Populares", 5% 189,28; "Unificadas", 6% 551,38; "Ferroviarias", 7% 646,44; "Uniformizadas", 8% 890,49.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices

18	Populares	189,00
7	Populares	190,00
120	Uniformizadas	892,00
369	Uniformizadas	890,00
10	Unificadas	565,00
400	Unificadas	554,00
300	Unificadas	555,00
500	Unificadas	557,00
965	Unificadas	550,00
85	Unificadas	552,00
300	Uniifcadas	549,00
670	Uniifcadas	548,00
1635	Est. Ferroviarias	650,00
1750	Est. Ferroviarias	645,00
200	Fed. Reajustamento Economico	700,00
13	Municipais "1931"	410,00
2	Est. M. Gerais serie B	150,00
	Obrigações:	
190	Est. Café	170,00
	Federais:	
60	Guerra . . . 5.000,00	3.590,00
18	Guerra . . . 5.000,00	3.595,00
2	Guerra . . . 1.000,00	715,00
15	Guerra . . . 1.000,00	716,00
3	Guerra . . . 500,00	353,00
22	Guerra . . . 500,00	354,00
9	Guerra . . . 200,00	141,00
140	Guerra . . . 100,00	70,50
	Letras	
100	Cia. Paulista nom.	152,50
1362	Cia. Paulista nom.	151,00
140	Casa Bancaria Credito Administração pref.	200,00
80	Fab. Artef. Aluminio Fulgor S. A.	1.000,00
250	Moinha Santista S. A.	190,00
10	Banco Comercial	300,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial do dia 5.

	Vend.	Comp.
Apolices:		
Obrigacões — Guerra:		
Guerra 5.000,00	3.600,00	3.590,00
Guerra 1.000,00	—	715,00
Guerra 200,00	—	353,00
Guerra 100,00	—	70,50
Estaduais:		
Est. Café	—	655,00
Est. "1921"	—	900,00
Apolicess		
Federais, nom.	—	600,00
Federerais Reaj.	710,00	700,00
Populares	195,00	191,00
Est. S. Paulo, Rod.	675,00	—
Uniform. nom.	892,00	890,00
Unificadas	554,00	549,00
Est. Ferroviarias	650,00	643,00
Municipais:		
"1931"	—	800,00
"-931"	INC?;Au.	OOR
"1937"	—	850,00
"1938"	900,00	—
"1942"	—	810,00
Letras:		
Capital "Viaduto"	—	70,00
Capital "1926"	92,00	—
Ações de Bancos:		
America S. A.	—	200,00
Bras. Descontos	—	200,00
Bras. p|Am. Sul	220,00	200,00
Central de Credito	235,00	200,00
Comercial S. Paulo	300,00	—
Com. Ind. S. P.	420,00	400,00
Cruz. do Sul, São Paulo	—	295,00
Est. São Paulo c| e s| garantia	340,00	310,00
Industrial S. Paulo	—	180,00
Itau' c|80%	—	120,00
Noroeste S. Paulo	—	420,00
Paulista Comercio	—	190,00
São Paulo	—	250,00
Sul Am. do Brasil	195,00	182,00
Ind. c|50%	—	90,00
Nac. Imob.	230,00	210,00
Bandeirantes Com.	—	171,00
Ações de Companhias:		
C.A.I.C., nom	210,00	—
C.A.I.C., port.	225,0	—
Casa Anglo-Bras.	90,00	85,00
Ind. Brasil, Meias, ord.	—	430,00
Monho Santista S.A.	190,00	—
Paulista Est. Ferro, nom.	153,00	151,00
Paul. Est. Ferro, port.	171,00	—
Ind. Med. Font pr.	—	185,00
S. Paulo Alp. prf.	168,00	—
Ref. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novoter.	—	1.000,00
Debentures:		
Mog. Est. Ferro	125,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

Este mercado fechou ontem com negocios de 3.000 arrobas, registrando-se baixa de 20 centavos em julho; 1 cruzeiro em outubo e alta de 1 cruzeiro em janeiro e 30 centavos em março; dezembro e maio ficaram com os preços inalterados. No disponivel o mercado fechou calmo, com baixa de 1 cruzeiro para todos os tipos. O termo americano abriu com alta de 2 a 6 pontos, fechando com alta parcial de 3 a 11 pontos. O disponivel acusou alta de 6 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	1.o Int.
Julho	—	193,50
Outubro	—	192,80
Dezembro	192,60	192,50
Janeiro	192,80	192,60
Março	192,80	193,50
Maio	176,00	175,50

CONTRATO "B"

	2.a int.	Fech.
Julho	194,00	195,00
Outubro	192,00	192,00
Dezembro	192,50	191,00
Janeiro	192,00	190,00
Março	192,00	191,00
Maio	176,00	176,00

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Compr. CR$	Vend. CR$
Tipo 2	NOMINAL	
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3|4	212,00	213,00
Tipo 4	209,00	210,00
Tipo 4|5	204,00	205,00
Tipo 5	195,00	196,00
Tipo 5|6	183,00	184,00
Tipo 6	178,00	179,00
Tipo 6|7	173,00	174,00
Tipo 7	168,00	169,00
Tipo 8	164,00	165,00
Tipo 9	161,00	162,00

Mercado — Calmo. Baixa de 1 cruzeiro para todos os tipos.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
(Dados sujeitos a retificações)

Dia 2|7 — 7.725 fds. — dia 4|7 — 8.683 fds. — dia 5|7 — 19.079 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo).

Cabotagem

Data	1948 Quilos	1949 Quilos
De 1|1 a 31|5	2.777.845	1.759.217
De 1|6 a 2|7 (x)	480.164	958.800
De 4|7 (x)	—	54.708
Total	3.258.009	2.772.725

(x) Dados sujeitos a retificações.

Exterior

Data	1948 Quilos	1949 Quilos
De 1|1 a 31|5	74.606.513	39.294.631
De 1|6 a 2|7	29.534.612	21.738.628
Em 4|7	899.768	1.639.360
Total	105.040.893	62.672.619

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5$ — Compradores	195,00
Sertões, tipo "5"	180,00

Entradas:	Fardos
Desde ontem, em scs. de 80 quilos	4.366
Idem, desde 1.o de setembro p. passado	278.179
Exportação	—
Existencia	5.904
Consumo	700

Mercado, calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE ALGODÃO EM NOVA YOR

	Abert.	13,1/2	Fech
Julho	32.98	33.08	33.07
Outubro	29.59	29.58	29.56
Dezembro	29.50	29.50	29.51
Março	29.41	29.45	29.46
Maio	29.32	29.34	29.36
Julho	28.73	—	28.70

Mercado — Estavel.
Abertura — Alta de 2 a 6 pts.
13 1|2 hs. — Alta de 2 a 12 pts.
Fech.: — Alta parcial de 3 a 11 pontos.
Disponivel — 33.57 — Alta de 6 pontos.

AÇUCAR

(Bolsa de Mercadorias)

Açucar — 60 kls.

S. PAULO

Refinado, filtrado	Nom.
Cristal	—
Tabela oficial	
Somenos	—
Demerara	—
Mascavo	—
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Refinado, filtrado	—
Idem, 2.o jato	—
Moido, branco	—
Cristal	—
Idem, 2.o jato	—

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

	Cr$
Usina, de 1.a	155,00
Usina, de 2.a	144,00
Cristais	126(00
Demerara	90,00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50
(Sacas de 60 quilos)	
Entradas, desde ontem	8.965
Exportação	21.650
Existencia	436.743
Cns. do dia	2.000

Mercado — Estavel.

E' preciso uma solução

Conclusão da 3.a página). (

PROJETO DE LEI 291

Conforme noticiamos oportunamente, o governador vetou o projeto de lei 291, de autoria do sr. Sebastião Carneiro e que dispunha sobre o provimento dos cargos de chefia e direção no funcionalismo do Estado.

Ontem a Comissão de Constituição e Justiça se reuniu e aprovou o parecer do relator Castelo Branco, que conclui pela rejeição do veto, dizendo, a certa altura: "Discordamos convencidamente das razões do veto, elaboradas pelo Gabinete da Assistencia Técnica do Palacio, com habilidade inegavel, ao afirmar que o projeto contraria o interesse publico. A verdade é precisamente o contrario, oposto. Apesar do esforço que se nota do "jogo de palavras" da pseudo justificativa do veto, o que contraria o interesse publico, em verdade, é negar ao funcionario o direito de acesso, a observancia da hierarquia funcional, como a admissão de elementos estranhos para os cargos e funções mais elevadas, em dertimento dos que têm inconcursso direito à promoção".

CRIAÇAO DE COMARCAS NO ESTADO

O sr. Romeiro Pereira vai hoje, da Tribuna da Camara, sustentar a tese de que, embora a lei judicial só prescreva alteração no quadro judiciario do Estado, com a criação de novas comarcas, nos anos de milésimos 3 e 8, em face de ter havido uma proposição motivada do Tribunal, póde aquela alteração ser feita a qualquer época, com fundamento no artigo 124, inciso 1.o da Constituição Federal.

Como se sabe, no ano findo não teve lugar a criação de novas comarcas porque diversos deputados, contrariando o ponto de vista do Tribunal de Justiça do Estado, pretenderam estender a medida a diversos municipios que não estavam em condições, dai resultando um acordo geral para que nenhuma alteração tivesse lugar. O problema voltará, assim, a ser debatido e considerado pelo Plenario da Assembléia Legislativa.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado disponivel

ALFAFA

	Comp.	Venda
Do Estado, especial	Nominal	
Idem, superior	Nominal	
Idem boa	Nominal	

Mercado — Calmo.

ALHO
(Quilo)

Nacional de primeira	18,00	19,00
Idem, de segunda	17,00	18,00
Idem, de terceira	15,00	16,00

Mercado — Firme.

AMENDOIM
(25 quilos)

Tatu', especial	Nominal
Idem, superior	Nominal
Idem, bom	Nominal

Mercado.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, benef. extra	340,00	345,00
Idem, especial	323,00	325,00
Idem, superior	315,00	318,00
Idem, bom	302,00	—
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. extra	305,00	310,00
Idem, especial	290,00	295,00
Idem, superior	280,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio arroz	120,00	130,00
Quirera	Nominal	

Mercado, frouxo. Baixa de 3 cruzeiros para o tipo amarelo.

BANHA
(60 quilos)

Do Estado	Não cotado
Do R. G. Sul, lt. 2 k.	980,00
Idem, lt. 20 ks.	900,00

BATATA AMARELA
(60 quilos)

Do Estado, especial	210,00	220,00
Idem, de primeira	170,00	180,00
Idem, de segunda	05,00	115,00
Idem, de terceira	Nominal	

Mercado, calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO
(15 quilos)

Sem saco	12,00	13,00

Mercado — Firme.

CEBOLA
(45 quilos):

R. G. do Sul, de 1.a	170,00	180,00

Mercado, frouxo. Inalterado.
Mercado, frouxo. Baixa de 10 cruzeiros.

ERVILHA — 60 kls.)

Branca, redonda, esp.	Nominal

FARINHA DE MANDIOCA
(50 quilos)

Branca, do Estado, 1.a	95,00	100,00
Idem, de 2.a	70,00	75,00
Idem, do R. G. do Sul	75,00	78,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO
(50 quilos) — Tabela Oficial

Moinho N., pura	235,40
Idem, para panif.	Nominal
Idem, para past.	Nominal
Norte-Americana	Nominal

FEIJÃO
(60 quilos)

SAFRA DA SECA

Bico de Ouro	Nominal	
Branco	Nominal	
Chumbão	Nominal	
Chumbinho, lustroso	82,00	83,00
Idem, opaco	93,00	97,00
Fradinho	Nominal	
Jalo	120,00	123,00
Mulatinho	Nominal	
Roxinho, mineiro, sup.	105,00	110,00
Idem, bom	Nominal	
Idem do Paraná, sup.	148,00	152,00
Idem, bom	138,00	142,00

Mercado, frouxo. Registrou-se algumas alterações em seus tipos.

LENTILHA
(60 quilos)

Especial	150,00	155,00
Boa	138,00	140,00

Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO
(Tabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 ks. peso liquodo)	265.70
Idem, caixas com 36 latas	285,30

A familia de

KAZIMIERZ KOSCIALKOWSKI

sensibilizada, agradece a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar amanhã, dia 7, às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora (Rua Tres Rios).

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

A familia de

JORGE GRIESBACH

desolada participa o seu falecimento ocorrido ontem, nesta capital e convida seus parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Oswaldo Cruz, para o cemiterio dos Protestantes — Consolação — Rua Sergipe.

S. A. FABRICAS "ORION", cumpre a dolorosa missão de participar o falecimento de seu Diretor-Presidente-Fundador

JORGE GRIESBACH

ocorrido ontem, nesta capital e convida seus clientes e amigos, para acompanharem o enterro que se realiza hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Oswaldo Cruz, para o cemiterio dos Protestantes — Consolação — Rua Sergipe.

O SINDICATO DA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA, no Estado de S. Paulo, profundamente consternado participa o falecimento de seu antigo presidente

JORGE GRIESBACH

ocorrido ontem, nesta capital e convida seus associados e amigos para acompanharem o enterro que se realiza hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Oswaldo Cruz, para o cemiterio dos Protestantes — Consolação — Rua Sergipe.

«Em beneficio exclusivo do produtor deve resultar a liquidação que óra se processa no "stock" de cafés do D. N. C.»

— "NOS DEFENDEMOS E CONTINUAREMOS A DEFENDER O PATRIMONIO QUE NOS FOI EXTORQUIDO POR GOVERNOS ANTERIORES" — "DECLARAÇÕES, AO "CORREIO PAULISTANO", DO SR. PLINIO DE CASTRO PRADO, QUE ACOMPANHA NO RIO, COMO DELEGADO DA RURAL, OS TRABALHOS FINAIS DE CLASSIFICAÇÃO DO D.N.C.

Conforme o "Correio Paulistano" divulgou em primeira mão no sabado ultimo, atravez das declarações que nos fez o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, em razão da mudança de orientação do governo federal na politica dos negocios do café, a Rural havia se decidido a emprestar sua colaboração direta ao tocante ao procedimento de classificação do restante "stock" do D. N. C.

Atendendo a essa orientação a Rural designou para seu representante no Rio ao sr. Plinio de Castro Prado seu diretor secretario, que a respeito, na tarde de ontem prestou-se aos seguintes declarações:

— "Tendo a Sociedade Rural combatido por todos os meios a atuação sigilosa dos liquidantes do D. N. C., não poderia assumir outra atitude senão a de colocar ao inteiro dispôr do sr. ministro da Fazenda para arcar com as responsabilidades da fiscalização das entregas dos cafés que foram vendidos pela referida autarquia, uma vez que o nosso ponto de vista contra a inoportunidade das vendas precipitadas do "stock" não foi ouvido pelo ex-titular do Ministerio da Fazenda.

Essa é a razão pela qual nos encontramos colaborando com os responsaveis pelo D. N. C., com aquele objetivo.

Ha muita diferença entre a atuação da Rural e a de certos elementos: a Rural assume a responsabilidade do que pleiteia, sempre visando o interesse do lavrador. Nunca fomos procurados por firma importadora para nos manifestar em longa excursão pelo interior de nosso Estado, visando unicamente os interesses do comprador. Nós defendemos e continuaremos a defender o patrimonio que nos foi extorquido pelos governos anteriores, e procuraremos por todas as formas dar aplicação ao numerario resultante da liquidação que ora se processa — em beneficio exclusivo do produtor.

A Sociedade Rural Brasileira encetou uma campanha de cafés finos. O objetivo da entidade não é forçar a alta ou a baixa do produto, mas sim o de termos cafés finos para podermos enfrentar os nossos concorrentes defendendo preços justos para nossa produção. A prudencia nos embarques do café que propomos é muito diferente do que se possa chama "sonegação" do produto.

A SITUAÇÃO ATUAL DOS CAFÉS DO D. N. C.

Concluindo suas declarações o sr. Plinio de Castro Prado nos apresentou os dados seguintes da situação encontrada no D. N. C. com relação à praça do Rio, e que diz respeito ao seu conhecimento como delegado da Sociedade Rural Brasileira no procedimento de classificação dos cafés ı aquela praça, assim descriminados:

	Sacas
Cafés vendidos	1.663.258
Pagos e retirados	916.120
A pagar e entregar	752.138
Para o consumo interno:	
Vendidas	33.260
Pagas e retiradas	23.960
A pagar e entregar	9.300

Criação de um organismo estatistico em São Paulo

O Conselho Nacional de Estatistica envia importante mensagem à Assembléia Legislativa de São Paulo

Foi enviado ao diretor do extinto Departamento Estadual de Estatistica, um telegrama referente às providencias aprovadas na Assembleia Geral do Conselho Nacional de Geografia e Estatistica, reunido em Salvador, na Bahia, sobre a reorganização do mesmo departamento e serviços atinentes. O referido despacho, que foi enviado pelo representante do Estado de São Paulo no referido conclave, está concebido nos seguintes termos:

"O Conselho Nacional de Estatistica, reunido em assembléia geral, em Salvador, aprovou por unanimidade a proposta do secretario geral do IBGE, dr. Rafael Xavier, no sentido de ser transmitida a seguinte mensagem ao presidente da Assembléia Legislativa e remessa de cópia ao senhor governador e líderes de todas as bancadas: "Delegados da União e todas as unidades federadas, representando os sistemas da Federação e Regionais de Estatistica no Conselho Nacional de Estatistica, ora reunida nesta capital, na nona sessão de sua assembleia geral, após tomarem conhecimento da exposição feita pelo secretario geral do I.B.G.E., dirigem a essa egregia Assembléia Legislativa, por intermedio de vossa excelencia, veemente apelo para que promova as medidas legais indispensaveis ao restabelecimento da integridade da organização federativa do Instituto, quebrada pela extinção do Departamento Estadual de Estatistica. A existencia, em cada Estado, de uma Repartição Central de Estatistica, dotada de ampla autonomia e da mais elevada hierarquia, se indispensavel sob o ponto de vista para os interesses da administração estadual, em materia de estatistica, constitui ainda necessidade imperiosa para a organização da estatistica nacional, visto como os compromissos firmados solenemente por todos os Estados, na Convenção Nacional de Estatistica de 1936, pacto politico que continua em plena vigencia, só poderão ser atendidos através de orgão daquela natureza. Todos os Estados e territorios da Federação, apesar das dificuldades financeiras que, em alguns casos, os assoberbam, mantêm departamentos de estatistica instituidos de acôrdo com os compromissos da convenção. O Conselho Nacional de Estatistica exprime, perante vossa excelencia, sua irrestrita confiança a ação dos legisladores no sentido seja suprida a lacuna criada no sistema estatistico nacional com a extinção do Departamento de Estatistica desse Estado, a fim de que São Paulo continui a prestar à obra do I.B.G.E. a colaboração à altura de suas tradições de progresso e cultura. Atenciosas saudações — Rubens Porto, na presidencia da assembléia geral do Conselho Nacional de Estatistica".

Contrarias as entidades do comercio paulista a qualquer restrição ao consumo de gasolina

Necessidade de estudos aprofundados do problema, antes de se pensar em racionamento — Os inconvenientes de uma medida drastica na atual conjuntura economica

O sr. Henrique Bastos Filho, que presidiu a reunião conjunta ontem realizada pelas diretorias da Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado de São Paulo, referiu-se ao anunciado corte que, segundo recentes declarações do presidente do Conselho Nacional do Petroleo, pretendem as autoridades federais estabelecer no consumo de gasolina, no país. Disse que desejava pedir a atenção do comercio para esse assunto, que considera de relevante importancia, principalmente porque o Brasil atravessa momento em que todos cogitam desenvolver as atividades em geral, melhorar os sistemas de transporte e aumentar a produção.

A seu ver, não se poderão conciliar esses objetivos com a anunciada restrição ao consumo, precisamente, do combustivel mais essencial entre nós. Pediu, depois, que as diretorias debatessem a questão porque, sem um maior exame, o racionamento iria aparecer como uma solução comoda à vista da falta de cambiais, não obstante haver a possibilidade de se encontrar uma outra solução viavel.

Falou, em seguida, o sr. Alexandre Hornstein, que lembrou já se haver inscrito para falar na reunião anterior, durante a qual desejava ferir o assunto como presidente do Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis e Acessorios de São Paulo. Pretendia dar conhecimento à Associação Comercial de São Paulo e à Federação do Comercio do Estado de São Paulo de telegrama que aquele sindicato de classe planejava remeter, como de fato, o fez, às autoridades federais, para o fim de apontar os inconvenientes do racionamento da gasolina e sugerir, já que se deseja e realmente se impõe economizar o combustivel, a adoção do regime de proibição da sua venda aos sabados e domingos, medida que por si só reduziria o consumo.

Diversos outros diretores manifestaram sua opinião, todos no sentido de que outra solução deve ser encontrada de forma a evitar até mesmo a redução do consumo de gasolina, que é um elemento essencial ao aumento da produção. Por sua vez, esse é o unico remedio para que o país eleve a sua exportação e venha a obter, afinal, mais cambiais.

A essa altura, lembrou o sr. Paulo Plinio Prado que o abastecimento de gasolina está ainda diretamente ligados às construções de estradas, pois os recursos para o Fundo Rodoviario Nacional advêm, em grande parte, de percentagem sobre o preço da gasolina. Assim a redução do consumo desse combustivel, além de todos os outros males apontados, acarretará a paralisação das obras do Plano Nacional de Estradas de Rodagem. Sugeriu, como medida capaz de contribuir para a solução da crise, se estimulassem pesquisas visando o melhor aproveitamento do alcool nacional, de forma a poder ser utilizado nos motores modernos.

O sr. José de Barros Abreu, entre outras considerações, mostrou a necessidade de se intensificarem os transportes ferroviarios, ponderando que parte dos transportes entre os municipios, que hoje se estabelecem por caminhões, poderia ser atribuido as estradas de ferro, bastando para tanto que estas estejam aparelhadas.

Corroborando a sugestão do sr. Paulo Plinio Prado, acrescentou que já existem em São Paulo estudos iniciados sobre o aproveitamento do alcool como combustivel. O sr. Antonio Carlos de Bueno Vidigal, que falou a seguir, observou que, embora não possuisse, de memoria, dados estatisticos precisos, podia, desde logo, contudo, asseverar que o valor em dolares da gasolina importada pelo Brasil não era de tal vulto que uma simples redução de dez por cento no consumo desse combustivel viesse a resultar numa economia apreciavel de cambiais.

Outros diretores se pronunciaram ainda sobre o assunto, apontando os inconvenientes que a redução de gasolina fatalmente trará para a politica de aumento da produção, e tambem os males do inevitavel "cambio negro" e do alto custo e da ineficiencia de uma organização controladora. Ficou, afinal, resolvido que as entidades procederão com urgencia a um estudo da situação, incluindo o levantamento de dados estatisticos, a fim de que possa o comercio de São Paulo firmar a sua posição em face do problema, vital para a economia do país.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quarta-feira, 6 de Julho de 1949 | N. 28.603

Abordados em Lins, durante a penultima reunião preparatoria á Conferencia de Araxá, varios temas de grande importancia

Assistencia ao trabalhador rural, defesa da produção e liberação dos bens dos suditos do "eixo", os principais pontos debatidos

Domingo ultimo, em Lins, reuniu-se a 18.a Convenção Preparatoria à Conferencia de Araxá, penultima dos certames que antecedem ao grande conclave. Inumeros representantes das classes produtoras de Lins, Getulina, Cafelandia, Gaimbêm, Guarantã, Pongai, Penapolis, Avanhandava, Promissão, Guaiçara e Sabina compareceram à reunião, que foi presidida pelo vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo, sr. Francisco Garcia Bastos.

Após abrir a sessão, o presidente deu a palavra ao assessor técnico da Associação e da Federação do Comercio, sr. Clovis Leite Ribeiro, que expôs, pormenorizadamente, os principais topicos do temário a ser levado à discussão, em Araxá, pelo comercio paulista, tendo sublinhado, ainda, a atualidade dos principios firmados pela Carta de Terezopolis e a necessidade de inadiavel de seu revigoramento.

ASSISTENCIA AO TRABALHADOR RURAL

Foi, a seguir, apresentada à Convenção, tése de autoria do sr. Carlos Carvalho, vereador à Camara Municipal, acerca da assistencia social ao trabalhador rural e contribuição economica do campo, sugerindo uma formula de assistencia organizada ao camponês.

O sr. João Pedro de Carvalho Filho, lavrador, analisou alguns problemas relativos à produção agricola regional, ressaltando a necessidade de arregimentação das classes que se dedicam ao trabalho da terra.

DEFESA DA PRODUÇÃO

Propõe, em seguida, o sr. Joaquim Evilazio Coelho medidas de defesa da produção nacional em face do esboço de crise, preconizando uma politica de ampla liberdade de concorrencia.

Depois de alguns comentarios dos diretores do Instituto Nacional do Pinho, sugere o sr. Sadi Moura novos rumos àquele organismo.

O sr. José Maria de Nascimento alude à urgencia de dabte dos problemas brasileiros, através de congressos e reuniões das classes interessadas.

O sr. Paulo Olimpio Nogueira da Costa apresentou uma sugestão que visa deduzir as despesas com a instrução dos filhos, para efeito de pagamento do imposto de renda.

O sr. Domingos Antonio Feltrin, de Getulina, frisa a necessidade de discussão, entre os trabalhadores do campo dos problemas da produção e do trabalho.

BENS DOS SUDITOS DO EIXO E REGIME FISCAL

Examina, a seguir, o sr. Mario Bueno Brandão, vereador à Camara de Lins, a liberação dos bens dos suditos do eixo, medida de alta importancia para a Noroeste e para a economia nacional.

Sobre a cobrança do imposto de vendas e consignações, o sr. Geraldo Braventura da Silva, tesoureiro da Associação Comercial de Lins, apresentou sugestões, entre as quais a da circulação livre das mercadorias, fiscalizadas, apenas, na fonte de produção.

Encerrando os trabalhos, o sr. Francisco Garcia Bastos, vice-presidente da Associação Comercial, aludiu a todas as téses e sugestões apresentadas e agradeceu a colaboração e o apoio das classes produtoras da região.

Sentaram-se à mesa que orientou os trabalhos, os srs. Francisco Garcia Bastos, vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo; Rozendo Fernandes, presidente da Associação Comercial de Lins; José Parreira Junior, presidente da Camara Municipal de Getulina; José Lordelo Alves, representante do presidente da Camara Municipal de Lins; Osvaldo Mahlow, prefeito de Getulina; Geraldo Lopes Vieira, delegado de policia de Getulina, José da Costa Boucinhas, diretor da Associação Comercial de S. Paulo e Clovis Leite Ribeiro, assessor-técnico.

Propaganda comunista

RIO, 5 (Asapress) — Um carro da Radio Patrulha, de ronda na praça Floriano, encontrou penduradas em fios esticados de fronte à Camara Municipal, varias bandeiras comunistas. Uma delas, alem da enorme foice e martelo, trazia as palavras "Viva o Partido Comunista". Tudo foi apreendido.

A Escola Livre de Sociologia e Politica presta inestimavel serviço à coletividade trabalhadora

Introduzidos no SESI novos metodos cientificos de seleção — Declarações da professora Maria de Lourdes Viegas

A introdução de novos metodos, de caráter cientifico, para a seleção de servidores e funcionarios das empresas comerciais, industriais e administrativas, torna-se uma inadiavel necessidade. O metodo empirico outrora utilizado e, o que é pior, o empenho pessoal, estão sendo, com os mais positivos resultados, substituidos pelos metodos cientificos. A psicotecnica é a melhor selecionadora de servidores de quaisquer empresas e entidades. Para divulgar ao publico os resultados desta iniciativa, ouvimos, ontem, a professora Maria de Lourdes Viegas, da Escola Livre de Sociologia e Politica, que organizou os serviços de seleção do SESI em São Paulo.

SERVIÇO DE SELEÇÃO PROFISSIONAL

"A Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo em colaboração com o Serviço Social da Industria, encarregou o Serviço de Psicologia desta Escola de organizar e manter uma secção de Seleção Profissional para o SESI".

ORGANIZAÇÃO E FINALIDADE

Em fins de julho de 1948, após os primeiros entendimentos com a Diretoria dos Serviços Administrativos do SESI, apresentamos um projeto de Organização do Serviço de Seleção Profissional que ficou assim aprovado:

"Compete ao Serviço de Seleção Profissional recrutar elementos eficientes para os quadros do SESI e prestar assistencia psicotecnica ao meio industrial através de colaboração com o proprio SESI".

Em linhas gerais, as funções deste Serviço ficaram assim discriminadas:

a) Selecionar candidatos para novos cargos ou para o preenchimento de claros nos quadros de pessoal, recrutando elementos capazes, com alto rendimento qualitativo e quantitativo;

b) redistribuir os elementos já existentes e que eventualmente revelem reduzida eficiencia, para mediante readaptação, ajusta-los a outras funções mais compativeis com suas aptidões e temperamento.

Concisamente apresentado, o objetivo do recrutamento de pessoal, em bases objetivas, é a seleção dos candidatos cujas qualidades melhor correspondam às exigencias de uma determinada função ou atividade profissional. Tal objetivo pressupõe tanto o conhecimento dos carateristicos do trabalho em questão como a possibilidade de medir aptidões dos respectivos candidatos. Portanto, analisar o trabalho e analisar os individuos que a ele se candidatem serão funções basicas de qualquer processo de seleção.

Um terceiro aspecto que resulta de ambos e que, sob o ponto de vista pratico, ultrapassa-os em importancia, é a necessidade de determinação da validade do metodo empregado, isto é, a verificação de que o processo seletivo é de fato capaz de pôr em relevo e de medir as qualidades da eficiencia procurada. Esta validade pode variar mas ha limites abaixo dos quais um Serviço de Seleção deixaria de ser economico.

SELEÇÃO DE ESCRITURARIOS

Decidimos iniciar nossas atividades pela organização do processo seletivo para escriturarios e portanto tivemos que analisar esta função determinando, através da analise, as condições, qualidades e aptidões que ela solicita de seus funcionarios.

Muito embora já tivessemos tido a oportunidade de selecionar escriturarios em outras empresas e serviços e consequentemente o processo nos fosse familiar, havia a necessidade de ajusta-lo às carateristicas do SESI e de estabelecer padrões de classificação para este caso particular.

Com este objetivo foram convocados todos os escriturarios do SESI, funcionarios já em exercicio, para submeterem-se ao exame de seleção organizado a titulo experimental.

Este constou de verificação de conhecimentos basicos, ou nivel de instrução, nivel mental geral e de aptidões especificas para as funções de escriturarios. A classificação resultante permite o melhor aproveitamento dos bem dotados e a redistribuição, em outras funções, dos menos capazes, quando o baixo rendimento no trabalho for determinado pela deficiencia em certas qualidades que seriam indispensaveis nas funções que lhe foram atribuidas.

Neste caso, o estudo do perfil (resultados parciais lançados em fichas individuais) dará as indicações necessarias.

Esta classificação dos funcionarios admitidos na categoria geral de escriturarios, permite uma boa visão de conjunto, fornecendo ainda normas gerais para a admissão de candidatos. Podemos, agora, situar um candidato no grupo geral quanto à base de conhecimentos, capacidade mental e aptidões especiais. E ainda possivel, através de futuras admissões, manter ou elevar o nivel, segundo as exigencias dos serviços.

(Conclui na 2.a página).

A transferencia da Escola Tecnica de Aviação para a Escola de Agricultura de Guaratinguetá

Dirige-se a Rural Brasileira ao presidente da Republica e aos ministros da Aeronautica e Agricultura protestando contra a medida

Na reunião ontem do Departamento de Pecuaria da S. R. B. o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da entidade, protestou em termos incisivos contra o plano oficial de transferencia da Escola Técnica de Aviação para o proprio onde está instalada a Escola Pratica de Agricultura de Guaratinguetá, justamente aquela especializada no ensino da pecuaria por estar situada em zona leiteira por excelencia. Propôs o presidente da Sociedade que se telegrafasse aos srs. presidente da Republica, ministros da Aeronautica e Agricultura, governador de São Paulo e secretario da Agricultura de São Paulo, pedindo-lhes que impedissem essa transferencia que, segundo afirmou é crime contra a civilização e contra o interesse nacional.

OS TELEGRAMAS

Os telegramas foram imediatamente expedidos, no seguinte teor: "Chegando ao conhecimento desta Sociedade que se repete a tentativa da transferencia da Escola Técnica de Aviação para os proprios onde funciona a Escola Pratica de Agricultura de Guaratinguetá, construida à custa do Instituto de Café do Est. de S. Paulo para a elevação de cultura e do nivel de vida do homem rural, apelamos para v. exc. a fim de que se digne impedir semelhante crime contra a civilização e contra os mais altos interesses brasileiros, justamente quando mais aflitiva se torna a situação da agricultura nacional e, com ela, da subsistencia coletiva. Atenciosas saudações. — Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira e Fernando Gomes, presidente do Depto. Técnico de Pecuaria".

OCORRENCIAS POLICIAIS:

ELIMINOU A ESPOSA A GOLPES DE NAVALHA E EM SEGUIDA TENTOU SUICIDAR-SE

Jacira de Melo Rego, com 40 anos, funcionaria da Caixa de Aposentadoria e Pensões da E. F. Sorocabana, residente à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1.307, e seu marido Eduardo Maffei, de 42 anos, domiciliado à rua Paiaguas, 996, funcionario da E. F. Sorocabana, foram protagonistas de violenta cena de sangue ocorrida na tarde de ontem, por volta das 16 horas, na rua Alfredo Pujol, em frente ao predio 1.187.

Eduardo, depois de discutir com sua esposa, assassinou-a a golpes de navalha, e em seguida tentou suicidar-se utilizando-se da mesma arma. A autoridade de serviço na Central de Policia cientificada do ocorido seguiu para o local, onde tomou as providencias que o caso requeria. Eduardo foi recolhido ao Hospital das Clinicas, onde deu entrada em estado desesperador, tendo o corpo de Jacira sido removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado.

Segundo depoimento de Cleudides Maffei, de 12 anos, soube-se que seu pai Eduardo Maffei era casado com Rosa Abel Galvão, de quem se desquitara. Algum tempo depois, casou-se no Uruguai com Jacira, de cujo consorcio nasceu uma filha. Como o seu comportamento não tivesse sofrido modificação, resolveu ela entregar a criança a uma senhora residente em Santana, para que cuidasse de sua educação. Na tarde de ontem discutiram, pois Eduardo pretendia ver a filha. Durante o trajeto, no interior do onibus, a discussão continuou. Na rua Alfredo Pujol, saltaram do coletivo sem entretanto chegar a um acordo. A esta altura, os animos se acirraram e Eduardo sacando de uma navalha golpeu três vezes o pescoço da esposa, que, esvaindo-se em sangue, conseguiu dar mais alguns passos, indo tombar sem vida em frente ao predio 1.195.

Em seguida voltou a arma contra o pescoço, golpeando-o varias vezes com tanta força que a navalha se partiu.

DEZ PESSOAS FERIDAS NUM DESASTRE

Procedente de Vila Carrão, seguia, na manhã de ontem, por volta das 6,40 horas, pela estrada do mesmo nome, o auto-caminhão de chapa 6-67-86, dirigido pelo motorista José Osorio de Oliveira. O veiculo conduzia grande numero de passageiros, motivo por que a carroceria se quebrasse quando passava pelo cruzamento da Estrada com à rua Dulce. Dez dos passageiros perdendo o equilibrio cairam ao chão, recebendo em consquencia graves ferimentos. As vitimas são: Egidio Candido da Silva, de 28 anos, solteiro, domiciliado à rua Dois, 9, na Vila Dalila; Antonio Rodrigues Horta, de 26 anos, vasado, residente à rua Seis, 13, na Vila Carrão; José Anselmo de Sousa, de 26 anos, casado, domiciliado à rua Pedro Malaquias, s/n.; Benedito Antonio Pinto, de 27 anos, solteiro, morador à rua Trinta e Sete, 636, na Vila Nova Manchester; Joaquim Geraldo de Araujo, de 25 anos, casado, residente à rua Seis, 7; Antonio Justino Ribeiro, de 24 anos, casado, morador à rua Quatorze, s/n.; Orozimbo Machim, de 30 anos, solteiro, domiciliado à rua Aricanduva, s/n.; Manuel Bento de Araujo, de 17 anos, solteiro, morador à avenida Tres, na Vila Candida; José Stipsky, de 61 anos, casado, residente à rua Engenheiro Pegado, s/n., e José Felicio da Silva, de 25 anos, casado, domiciliado à rua João Cordeiro, na Vila Aricanduva. As vitimas foram transportadas para o posto da

(Conclui na 2.a pag.)

Sugerida na Camara a criação, pelo governo, de orgão de proteção à cultura da banana.



— Que é isso, vai abrir uma quitanda ?
— Não. Estou apenas salvando um cacho porque a banana vai acabar.

A Entente Internacionale Anticomuniste (E.I.A.), de Genebra, propõe os meios de eliminar o «Cominform» do ocidente

A "Entente Internationale Anticomuniste" dirigiu o seguinte apelo aos governos da Europa Ocidental:

"A clarividencia dos governos da Europa Ocidental e dos Estados Unidos, tem circundado os paises ocidentais com uma muralha protetora de eficacia crescente: A União Ocidental, O Conselho da Europa, o Plano Marshall, O Pacto do Atlantico, A Ponte Aérea, o rearmamento dos Estados Unidos e da Inglaterra e as atividades diplomaticas, politicas e economicas que estes acôrdos permitiram.

Mas, neste sistema defensivo, ainda há um ponto fraco, por onde o adversario continua a se infiltrar. Ora, este ponto fraco pode ter consequencias mortais: de fato, contra a penetração do Cominform nenhuma defesa ativa foi organizada. Ele prossegue em seu trabalho de sapa sem ser realmente incomodado.

Quereis as provas da insuficiente proteção dos povos do ocidente contra o Cominform? Ei-las:

Mesmo hoje em dia milhões de homens e mulheres ainda são seduzidos pelo pretenso paraiso comunista, ao ponto de preferi-lo à suas verdadeiras patrias. E estes milhões fazem parte, entretanto, de dois grandes povos, portadores de uma velha cultura e de um bom senso proverbial; de dois grandes povos que conquistaram a liberdade e instauraram a democracia; de dois grandes povos que passaram a pouco pela experiencia da dominação totalitaria!

Não atiremos a pedra contra estes milhões de sêres humanos desviados por uma propaganda dirigida do estrangeiro! Há entre eles algumas centenas de milhares que são fanaticos, ambiciosos, aventureiros, ou apenas revoltados pela desgraça. Mas, em sua grande maioria, eles são apenas enganados pelos agentes do Cominform que lhes prometem a idade do ouro e sabem aproveitar-se da desordem atual dos espiritos. Eles perderam, momentaneamente, o proverbial bom senso. Quando poderemos ajuda-los a reconquistar seu sadio julgamento e a se curar destas ilusões fatais, mostrando-lhes, com plena evidencia, o totalitarismo comunista tal como se realiza nos paises do Cominform?

Enganados tambem são os estivadores britanicos em greve, que se voltam, instigados pela propaganda comunista, contra os soldados que descarregam em seu lugar os generos alimenticios tão indispensaveis à Grã Bretanha.

A catastrofe que se abateu sobre a Checoslovaquia, já está esquecida? Ninguem acreditará, então, na possibilidade de um golpe de força subito e irresistivel. Confiava-se no governo, na administração, no exercito, fieis ao regime democratico do presidente Benes. E todo estes aparelhamento estatal foi vencido num piscar de olhos pela quinta coluna.

Não critiquemos os checoslovacos por suas ilusões de tragicas consequencias, porque, em nossa passividade para com a mesma ameaça, mostramos a mesma cegueira.

A Finlandia, embora totalmente isolada, resistiu e tem sabido resistir à quinta coluna, porque há muito se precatou contra ela.

Crêr que a diminuição do coeficiente eleitoral dos partidos comunistas signifique um descrescimo de sua capacidade de desagregação e de luta destrutiva, é um erro perigoso.

Os comunistas nunca sequer sonharam em tomar o poder pela livre conquista da maioria eleitoral. Eles sabem que isto é impossivel e Lenine ensinou-os e lhes provou com a experiencia que só poder conquistar o poder pela subita violencia, que se desencadeia a partir de um plano cuidadosamente estudado por organizações clandestinas ou camufladas.

Esta preparação revolucionaria e o ataque de surpresa que a seguirá, eis a missão do Cominform. — Organiza-se atualmente uma nova rêde de agentes e simpatizantes que se estenderá sobre a Europa Ocidental e Estados Unidos, a favor do pacifismo enganador, momentaneamente alardeado por Moscou.

O "Sunday Times", de 8 de maio de 1949, observa que a propaganda de paz sovietica, que se intensifica cada vez mais, poderia bem ter como finalidade favorecer a penetração comunista no seio das nações democraticas "de tal modo que quando o lobo tirar sua pele de cordeiro, as nações democraticas estarão paralisadas por dissenções internas e por revoltas". E o "Sunday Times" acrescenta: **"O vigor e a determinação que organizaram a Ponte Aérea são igualmente necessarias para a defesa da democracia contra a agressão interior".**

A esta constatação do grande jornal londrino, nos permitidos ajuntar que o trabalho em equipe dos governos que demonstram tão bem sua extraordinaria eficiencia na Ponte Aérea, é igualmente indispensavel para esta defesa.

Um grande numero de pessoas já se compenetra que esta "agressão interior" é uma preparação na Europa Ocidental.

(Conclui na 2.a pag.)